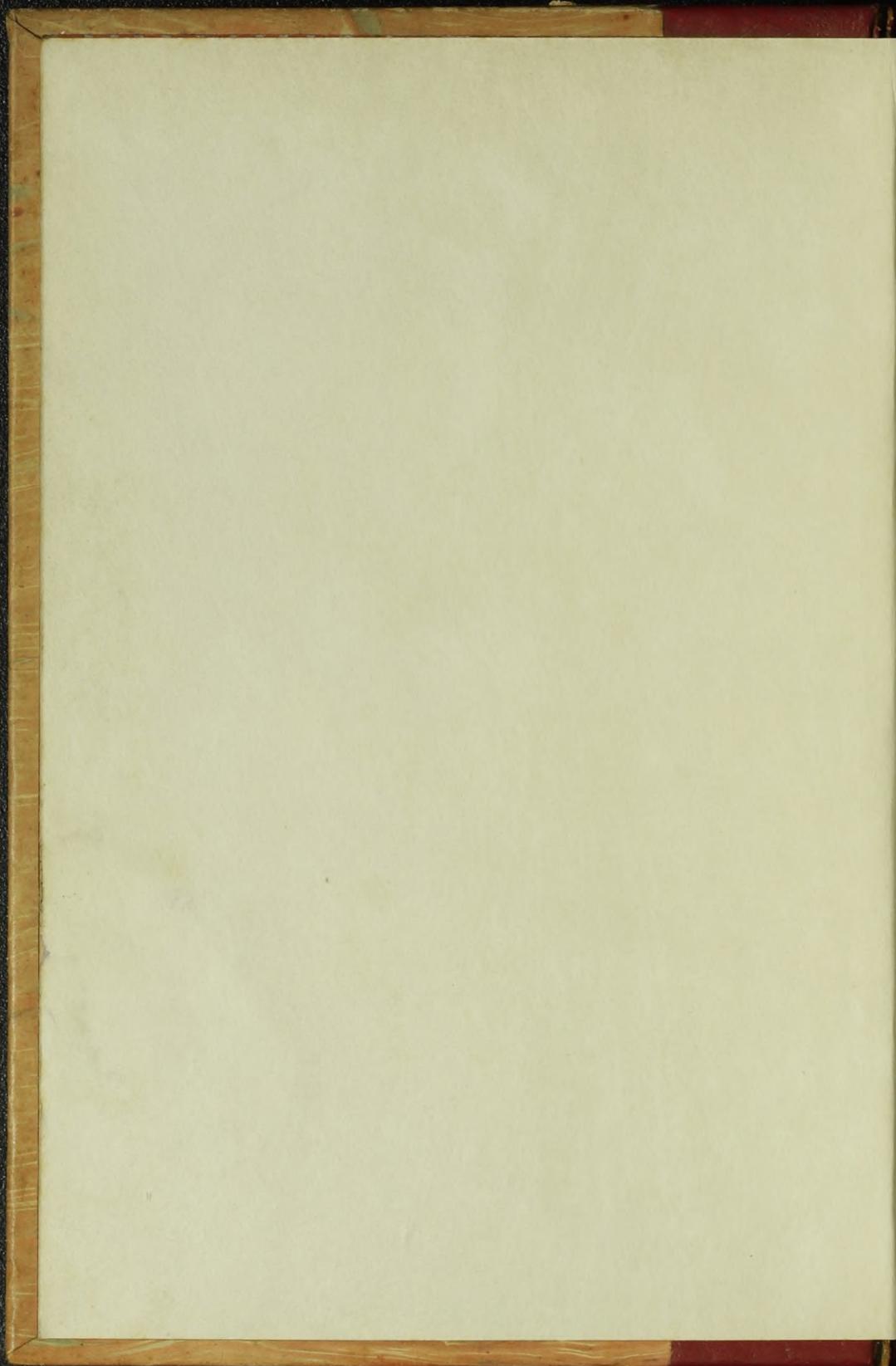


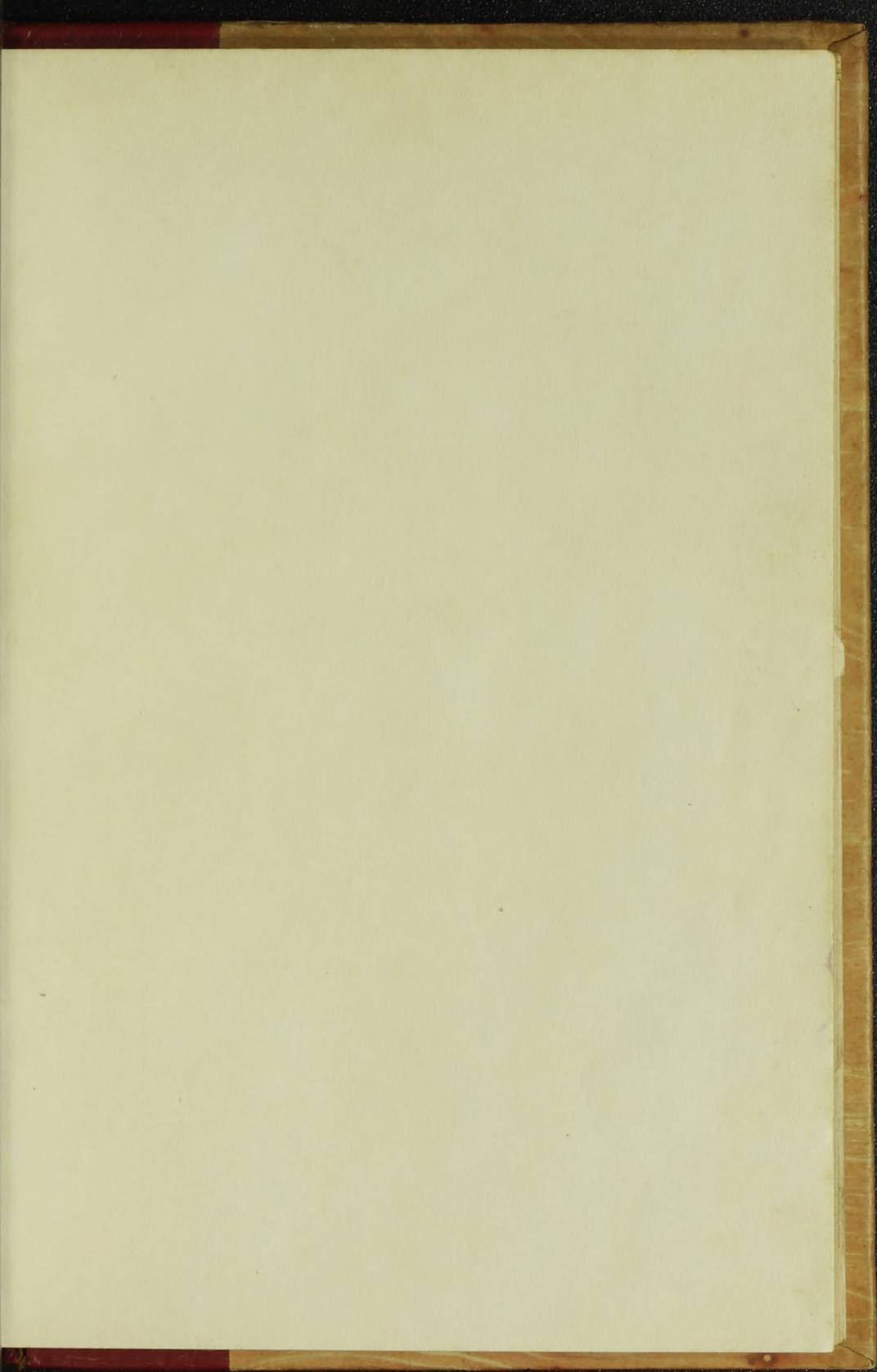
HO
ICA
ZIL

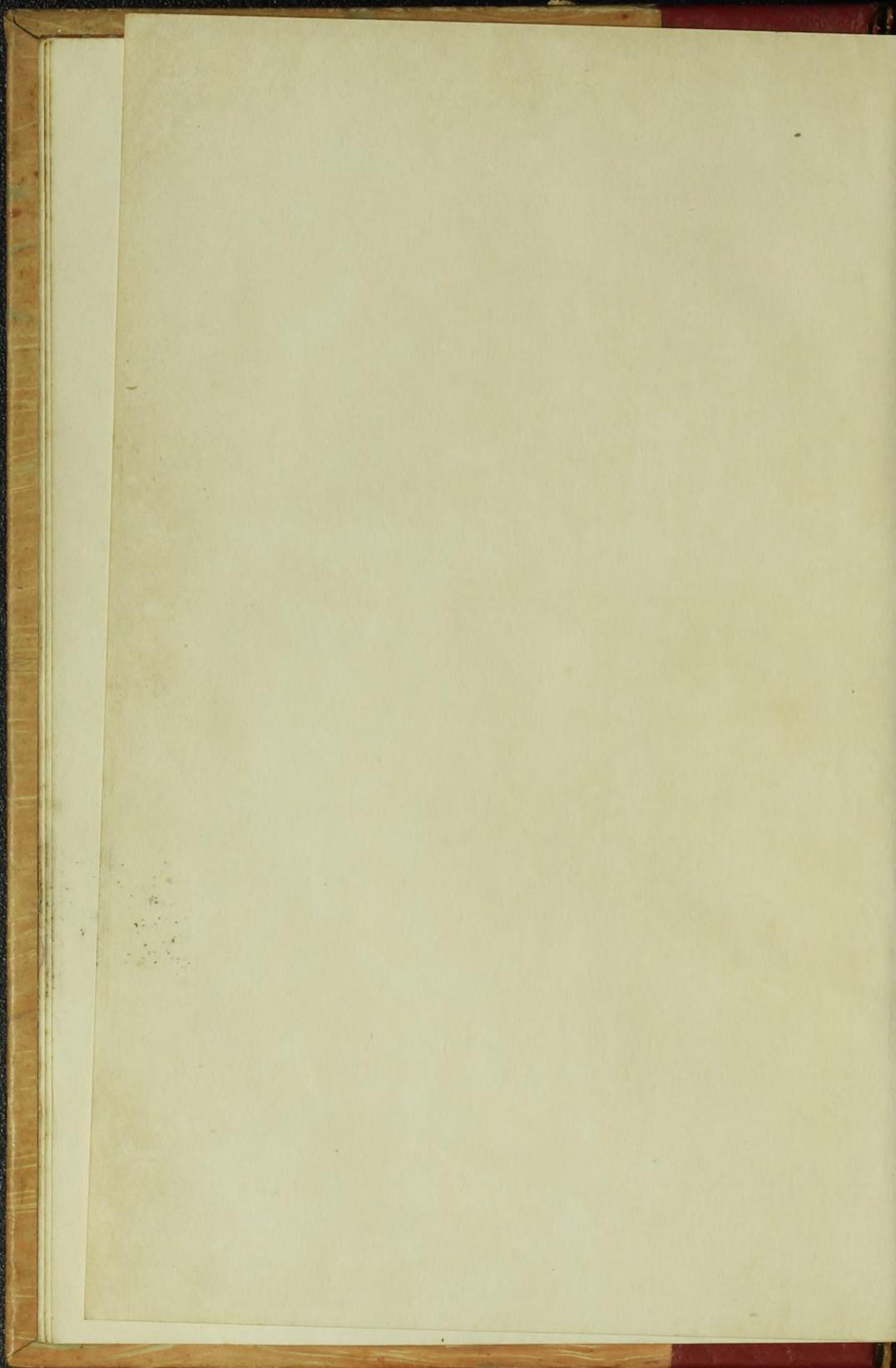












F. Rebello de Carvalho

A

Republica do Brazil

DESCRIPÇÃO GERAL

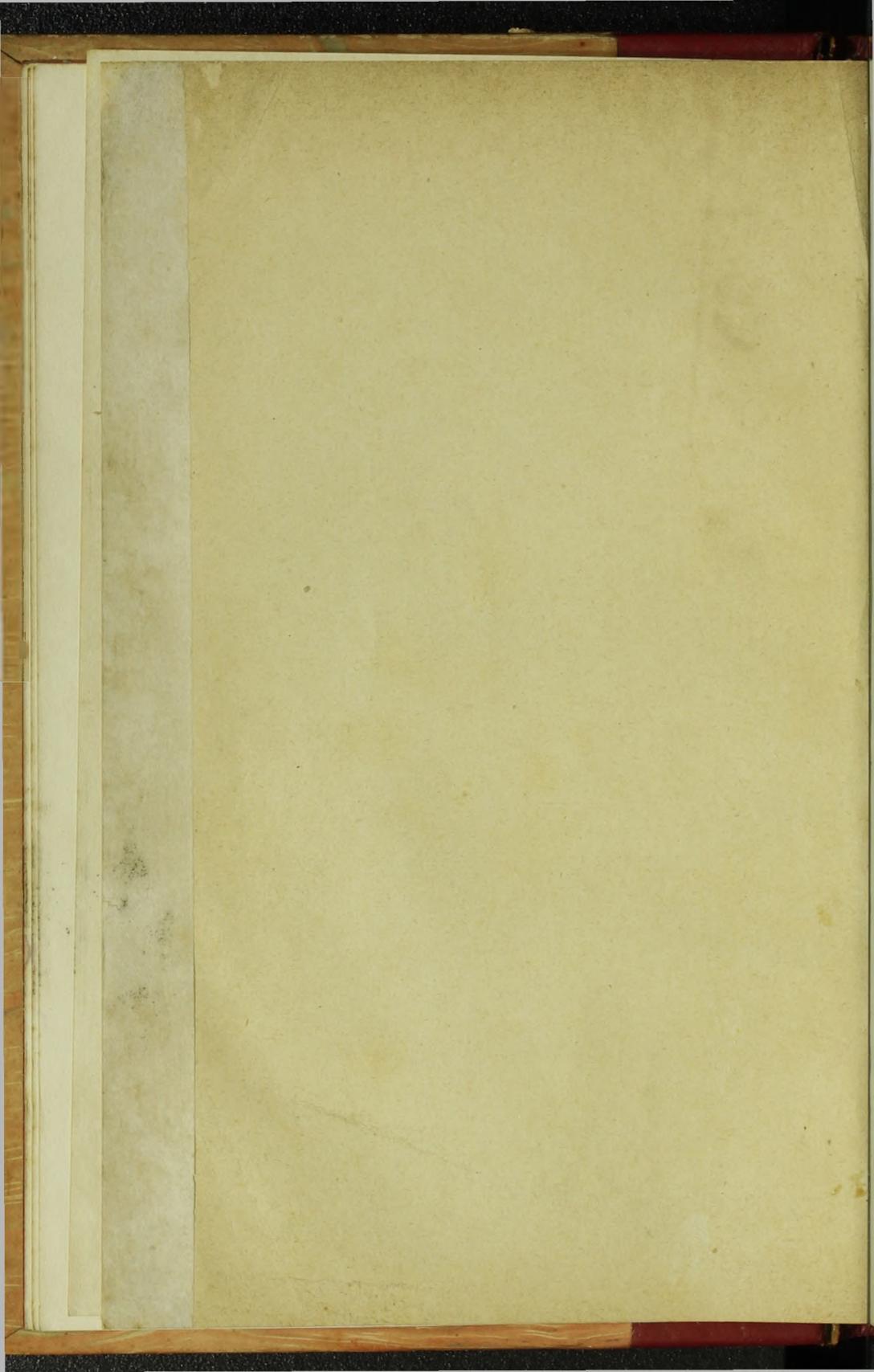


RIO DE JANEIRO

Typ. de Carlos Gaspar da Silva & Campos

113, Rua da Quitanda, 113

1896



A

REPUBLICA DO BRAZIL

DESCRIÇÃO GERAL

Physica, Politica, Industrial, Agricola,
Commercial e Estadual

POR

Francisco Rebello de Carvalho

AUTOR DE DIVERSOS ESTUDOS ECONOMICOS

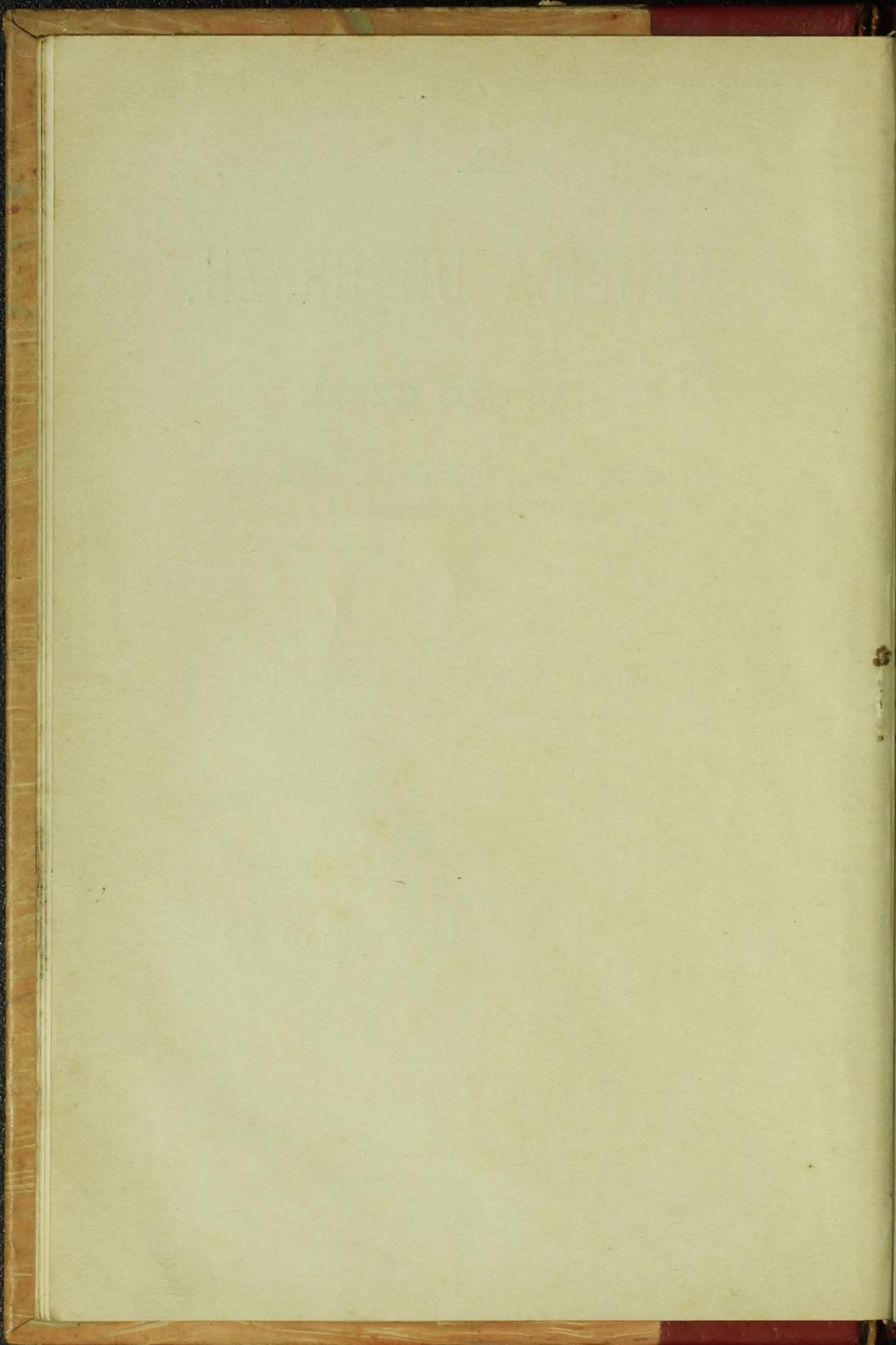


RIO DE JANEIRO

Typ. e Lith. de CARLOS GASPAR DA SILVA
Successor de Moreira Maximino & C.

113 — RUA DA QUITANDA — 113

1896



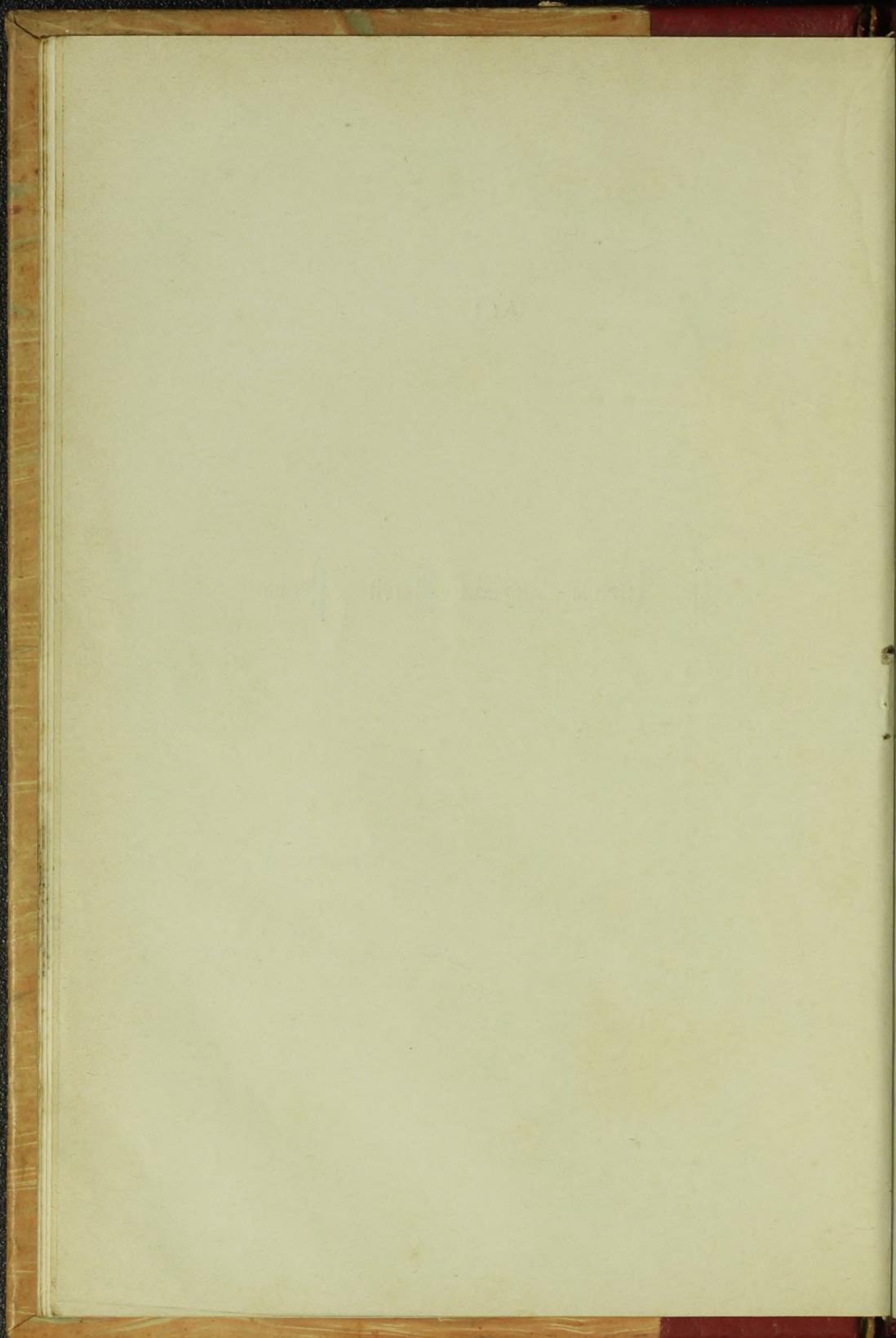
AO

Dr. Affonso Augusto Moreira Penna

TRIBUTO

DE

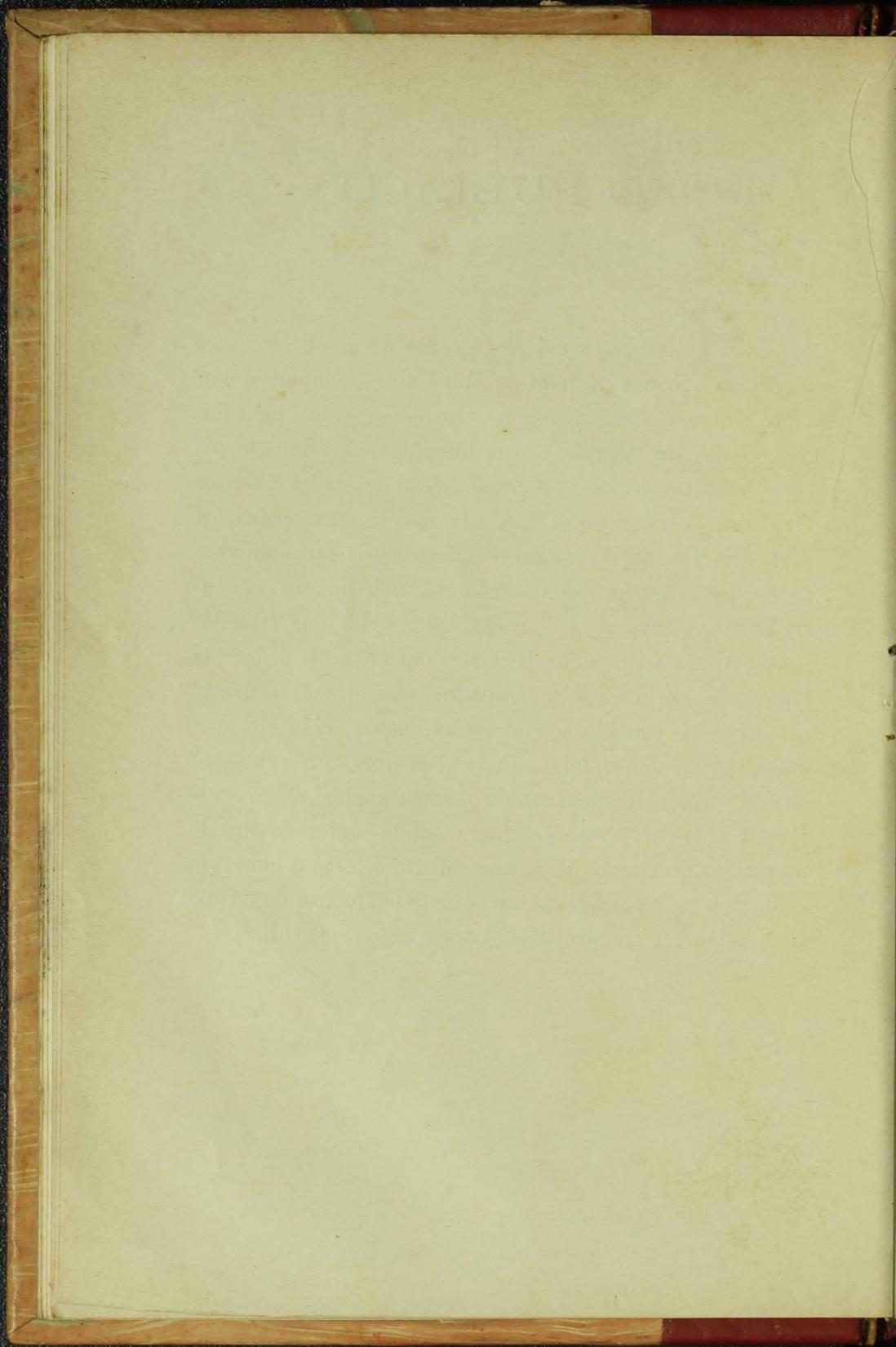
Homenagem, estima e gratidão.



AO PUBLICO

A manifesta e sensível ausencia de conhecimentos modernos sobre a Republica Brasileira, complexos em todos os sentidos de utilidade e interesse social, motivou o proposito de organisar este humilde subsidio. Depois de vencer longo estudo e a aquisição de dados e outros elementos concernentes aos diversos ramos, politicos, civis e mercantis, consegui congregar pela força de vontade e persistencia, arcando com as difficuldades encontradas e a deficiencia, devido aos estylos dos tratados patrios, para serem consultados e confrontados. Julgando honrosa e patriotica esta campanha, só me resta entregar este livro á consideração publica, convencido de que outro mais moderno talvez não exista, que satisfaça como elle as exigencias dos conhecimentos nacionaes, proveitosos a todas as classes sociaes; ainda assim destituido da estulta pretenção de impôr, solicito o justo e benevolo acolhimento, incutindo-me no animo a confecção de outros mais correctos e augmentados em epocas opportunas.

O AUTOR.



DESCRIÇÃO GERAL

PHYSICA

SITUAÇÃO E EXTENSÃO

O Brazil está situado na parte mais oriental da America do Sul, e estende-se desde $5^{\circ} 10'$ lat. N. até $33^{\circ} 46' 10''$ S. e de $8^{\circ} 21' 24''$ E. a $32'$ long. O. do Rio de Janeiro.

A sua parte mais oriental que é na Ponta de Pedras no Estado de Pernambuco, está á $37^{\circ} 7' 24''$ long. O. de Paris, e a $34^{\circ} 47' 15''$ long. O. de Greenw; e a mais occidental, na margem direita do rio Javary, fica a $76^{\circ} 27' 14''$ long. O. de Paris e a $74^{\circ} 7' 5''$ long. O. de Greenw.

Os limites são : ao norte com as Guyanas Franceza,

Ingleza e Hollandeza e Republica de Venesuéla ; ao oeste com as republicas da Bolivia, Perú e Colombia, ao sul com as republicas do Paraguay, Argentina e Uruguay ; e a leste com o oceano Atlantico.

A area do territorio brasileiro conforme o calculo da commissão organizadora da carta geral é de 8.337,218 kilometros quadrados, comprehendida até as fronteiras com a republica Argentina e com as Guyanas e Colombia cujos limites depende de justo accordo internacional.

A sua população segundo o recenseamento de 1885, era de 12.350,000 de habitantes, não estando comprehendidas as tribus selvagens que existem nas florestas, valles e rios. Em vista pois do augmento que tem tido a população até hoje, por nascimento, immigração estrangeira e o resultado das catecheses, addicionado cerca de 1.000.000 em que se pode ainda calcular os indios selvagens que vagueiam pelos sertões, sem medo de errar pode-se orçar actualmente a sua população total em 16.230,216 almas.

A extensão da costa maritima é de 7,920 kilometros, $\frac{4}{15}$ da superficie terrestre do globo e mais de $\frac{3}{7}$ da America Meridional.

O territorio brasileiro está dividido em 20 grandes Estados, 225 cidades, 460 villas, 685 municipios, 1,650 parochias e 19 curatos, além do municipio e da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro capital da Republica do Brazil, que tem organização administrativa especial. Desses Estados, o Amazonas, Minas Geraes, Matto Grosso, e Goyaz, são centraes e os outros 16 são maritimos, como se demonstra de N. a S. pela seguinte forma :

ESTADOS	Capitães	Area em kilometros quadrados	População
Amazonas	Manaos.....	1.897,020	507,610
Pará	Belém.....	1.149,712	959,821
Maranhão.....	S. Luiz.....	469,884	459,040
Piauí.....	Therezina.....	301,797	202,222
Ceará.....	Fortaleza.....	104,250	881,686
Parahyba.....	Parahyba.....	74,731	382,587
Rio Grande do Norte.....	Natal.....	57,485	313,979
Pernambuco.....	Recife.....	128,395	901,539
Alagoas.....	Maceió.....	58,491	648,009
Sergipe.....	Aracajú.....	39,090	460,307
Bahia.....	S. Salvador.....	426,427	1.383,141
Espirito Santo.....	Victoria.....	44,839	382,137
Rio de Janeiro.....	Petropolis.....	68,982	927,575
Capital da Republica.....	1,394	674,972
S. Paulo.....	S. Paulo.....	290,876	1.537,354
Paraná.....	Corityba.....	321,319	626,722
Santa Catharina.....	Florianopolis..	74,156	259,802
Rio Grande do Sul.....	Porto Alegre..	236,553	880,878
Minas Geraes.....	Ouro Preto....	574,855	3.009,023
Goyaz.....	Goyaz.....	747,311	360,395
Matto Grosso.....	Cuyabá.....	1.379,651	470,417
Total.....	8.337,218	16.230,216

ASPECTO GERAL

O solo é geralmente montanhoso, principalmente entre os Estados da Parahyba e de Santa Catharina, onde se elevam grandes e alterosas chapadas e muitas serras em diferentes direcções, porém pouco accidentado ao norte, sul e oeste, onde se contam immensas planicies, extensos valles e caudalosos rios.

CORDILHEIRAS

As mais extensas e elevadas são quatro : a Central, do Espinhaço ou da Mantiqueira ; a Oriental, Maritima

ou do Mar; a Occidental ou das Vertentes; e a Septentrional, comprehendendo as serras de Paracayma e Tumucurape, que limitam a Republica ao norte, e a dos Andes que a limitam ao oeste. As tres primeiras, das quaes se ramificam as serras em geral, constituem o systema brasileiro propriamente dito; visto que as do systema Parima penetram sómente em varios pontos limitrophes.

Central, é das quatro cordilheiras a de maior importancia. Seus nucleos e pontos mais culminantes estão no Estado de Minas Geraes, e, sem ultrapassar os parallelos de 10° e $23^{\circ}30'$ lat. S., desde a margem do rio S. Francisco, até á serra Cantareira, nas proximidades da capital do Estado de S. Paulo, tem abi o seu limite meridional. E' a mais elevada, sendo actualmente, reconhecido como o ponto de sua maior altitude e tambem do Brasil, o pico do Itatiaia, cuja elevação acima do oceano é segundo o calculo de uns de 2,994 metros e segundo o de outros é de 3 140 metros. D'ella nascem os rios S. Francisco, Jequitinhonha, Paraná e muitos outros de menores cursos.

Oriental, desde 6° até 30° de lat. S., acompanha as sinuosidades do littoral, alcança em seu limite norte, sem notavel saliencia, o cabo de S. Roque; gradualmente mas com largas interrupções até 15° lat. S., corre pelo territorio dos Estados maritimos, entre aquelles parallelos, sendo mais assignalado seu relevo do parallelo de 16° em diante, onde a sua approximação da costa é maior. Tem n'ella suas origens, os rios Parahyba do Sul, Tieté, Parapanema, Uruguay e outros menores.

Occidental, é mais extensa porém menos elevada,

corre pelos Estados do Ceará e Piauí até os confins do de Matto Grosso, dividindo-se em dous ramos: um na direcção occidental, e outro na meridional, tocando o primeiro os limites da Republica com a Bolivia, e o segundo a linha divisoria do Paraguay. Esta grande cordilheira separa as aguas dos affluentes do Amazonas e Tocantins, das do rio S. Francisco e do Rio da Prata. N'ella nascem os rios Tocantins, Araguaya, Parnahyba, Xingú e Tapajós.

Septentrional, comprehende as serras Paracayma, Tumucurape, e parte das montanhas d'onde demana o rio Oyapock, que ao norte limitam a Republica com as Guyanas e Venezuêla. D'ella nascem os rios que desaguam pela margem esquerda do Amazonas e Rio Negro, e os que se lançam no mar, desde o cabo Raso na foz do Amazonas até a do Orenoque.

Todas estas cordilheiras, recebem nos Estados que atravessam, differentes denominações ás suas importantes ramificações como por exemplo: dos Orgãos, Borborema, Chapada, Canastra e outras.

CABOS

Os mais importantes são: Orange, Norte, Raso, S. Roque, Branco, Santo Agostinho, S. Thomé, Frio e Santa Martha.

PORTOS

Comquanto os Estados do Amazonas e Matto Grosso sejam centraes, ainda assim têm seus portos fluviaes como Manaos e Curumbá, accessiveis á navegação a va-

por e a véla de navios de alto bordo pelos seus rios que fazem barra em outros rios que desembocam no mar. Existem na costa 42 portos, occupando o primeiro lugar entre todos, o do Rio de Janeiro na capital da Republica, cujo circuito é superior a 190 kilom. ; e depois os de Belem, S. Luiz, Theresina, Fortaleza, Parahyba, Natal, Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, S. Salvador, Ilheos, Santa Cruz, Porto Seguro, Victoria, Santos, Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Laguna, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Corumbá e outros.

LAGOAS

E' avultada a quantidade sendo na maior parte de pequenas dimensões :

Patos e Mirim, no Estado do Rio Grande do Sul, a primeira com o comprimento de 303 kilom., sobre 66 de largura e a segunda com 171 kilom. de comprimento por 46 de largura, e ambas com navegação a véla e a vapor em grande extensão pelo que se tornam ainda mais importantes.

Laguna, no Estado de Santa Catharina.

Maricá, Squarema, Araruama e Feia no Estado do Rio de Janeiro.

Jequiá, Norte e Manguaba (com navegação a vapor) no Estado das Alagoas.

Lago Grande-Villa Franca, com perto do 100 kilom. na sua maior corda no Estado do Pará ; notavel pelo grande numero de ilhas, bordadas com frondosos e abundantes arvoredos, tartarugas, aves aquaticas e terrestres.

Saracá, Urubucuará, Nhamundá e outras muitas no valle do Amazonas ; e *Jany, Uberaba e Gahyba* na zona limitrophe com a Bolivia as quaes são navegaveis.

Mandiore, Cazeres e Bahia Negra no Estado de Matto Grosso ; e a *Xarúes* conhecida por mar periodico, devido ao desaparecimento na estação da sêcca.

Formosa, com o perimetro de 36 hilom. no Estado de Goyaz, bem como um lago importante que existe na Ilha do Bananal ou de Sant'Anna que mede mais de 150 kilom. de N. a S. e 39° de E. a O.

ILHAS

Proximo do littoral contam se grande numero, salientando-se entre as mais notaveis as seguintes :

Marajó, com 275 kilom. de comprimento e 173 de largura, com grande povoação formando comarca e contendo muitas fazendas de criação bovina ; *Mexiana e Caviana* na foz do Amazonas, Estado do Pará.

Maranhão, onde está collocada a capital do Estado do mesmo nome.

Itamaracá, no Estado de Pernambuco.

Itaparica e Thinhuré, no Estado da Bahia.

Governador, com o perimetro de 42 kilometros e *Paquetá* cuja habitação pittoresca lhe dá consideravel valor e importancia, ambas com grande numero de habitantes e faceis, frequentes e modicas conducções diarias para a Capital da Republica ; estão collocadas na bahia do Rio de Janeiro.

Ilha Grande, no Estado do Rio de Janeiro onde

funciona um dos melhores e maiores lazaretos conhecidos para n'elle se fazer quarentenas.

S. Sebastião e S. Vicente, no Estado de S. Paulo.

Santa Catharina, onde está situada a cidade do Deserto, capital do Estado do mesmonome, hoje Florianopolis.

— As ilhas que ficam afastadas do littoral são :

Fernando de Noronha, pertencente ao Estado de Pernambuco, e dista 360 kilom. do cabo de S. Roque, n'ella existe um grande presidio militar para punição de crimes especiaes, bem como grande cultura de cereaes.

Santa Barbara, no archipelago dos Abrolhos no Estado da Bahia.

Trindade, á 1,100 kilom. distante do Estado do Espirito Santo.

Tambem nos grandes rios existem numerosas ilhas no centro do Brazil, destacando-se entre todas, a que fica entre os Estados de Goyaz e de Matto Grosso, formada por 2 braços do rio Uraguaya e que mede de extensão 396 kilometros.

RIOS

Os do Brazil formam quatro grandes bacias, além de muitas de segunda ordem. Em primeiro logar, sobressai a do Amazonas; depois as do Tocantins, S. Francisco e Paraná, pela suas extensões e navegação.

Amazonas, é o mais famoso e navegavel rio universal, sua superficie é avaliada em 26,400 kilom. quadrados, nasce na cordilheira dos Andes, no Perú, atravessa essa republica e entra no Brazil abaixo de Tabatinga, atravessa os Estados do Amazonas e do Pará e entra no

oceanos por uma embocadura de 380 kilom. de largura ; elevando-se as suas aguas nas grandes enchentes a 16 metros acima do nivel ordinario, e a prodigiosa velocidade com que entra no oceano chega a 1,320 metros de distancia, conservando uma correnteza de 6 kilom. por hora percorre no territorio do Perú a extensão de 3,000 kilom. servida 2,000 kilom. francamente por navegação á vapor e no territorio brasileiro 4,200 kilom. navegaveis em toda extensão, por vapores pertencentes a importantes companhias, com séde no Estado do Pará ; no Perú recebe os importantes tributarios Napo, Morona e Pastaza na margem esquerda, e Ucayali e Mallaga na direita ; no Brazil recebe os 18 tributarios, Xingú, Tapajóz, Madeira, Purús, Coarsy, Teffé, Juruhá, Jutahy, Javary, na margem direita ; Jary, Parú, Trombetas, Nhamundá, Uataman, Urubú, Negro, Japurá, Içá, na margem esquerda tendo alguns destes tributarios mais de 3,200 kilom. de curso. A extensão do Amazonas e dos seus affluentes, que permite e existe livre e franca navegação a vapor no territorio brasileiro é de 43,250 kilom. sendo no Amazonas 3,828 kilom., nos affluentes principaes 32,822, e nos affluentes menores e lagoas 6,600 kilom.

Pelo Amazonas e seus tributarios, communicam-se as republicas da Bolivia, Perú, Equador, Colombia e Venezuela com o oceano atlantico e o porto de Belém (capital do Estado do Pará) e tambem os Estados brasileiros, Maranhão, Goyaz, Matto Grosso e Amazonas. As magestosas ilhas que formigam em todas as direcções, as florestas seculares que bordam suas margens, a abundancia e qualidade em madeiras de construcção naval, e a diver-

sidade de habitantes que povoam a sua zona interna, offerecem a mais sublime e grandiosa impressão que se pode imaginar em uma viagem pittoresca, poetica e admiravel ante essa invejavel magestade que a influencia divina prodigalisou ao Brazil, e a esta verdade rende culto de homenagem o mundo inteiro pela voz autorizada dos seus mais notaveis escriptores, que visitam esse — rei dos rios, ao contemplarem extasiados o colosso magestoso de suas aguas e as bellezas radiantes de sua immensa fertilidade e riqueza natural.

Tocantins, nasce no Estado de Goyaz, a bacia que forma comprehende o vasto territorio do paralelo do 1.º a 19º lat. S, isto é, desde a foz do Pará até as nascentes do Araguaya, seu mais poderoso affluente, pelo volume das aguas, e longo curso, alcançando, em sua maior largura, mais de 8º de L. ao O. Além do Araguaya, são notaveis affluentes do Tocantins, pela margem direita, os rios do Somno, Paranã e Maranhão, com o qual se confunde, e pela esquerda o Tocayunas e Santa The-reza.

O seu curso é de perto de 2,600 kilom. e o do Araguaya de 2,327. Ha mais de 40 annos acha-se estabelecida a navegação a vapor nos 3,828 kilom. do Amazonas brasileiro, e 1,320 kilom. do Tocantins e outros rios. Em 1867 foram duas companhias incumbidas do mesmo serviço nos rios: Purús, na extensão de 1,584; Negro, na de 792; Madeira, na de 1,228; Tapajoz, na de 330 e baixo Tocantins, na de 660; sendo portanto, actualmente mais de 9,742 kilom. a extensão navegada a vapor, nas bacias do Amazonas e Tocantins.

Para ligar a navegação dos 1,518 kilom. do Araguaya á inferior do Tocantins trata-se de levar a effeito a construcção total de uma estrada de 391 kilom. por meio da qual se evitarão as cachoeiras desse rio. Esta estrada ferrea servirá aos estados de Goyaz, Maranhão, Pará, na extensão de 2,640 kilom. e no futuro ligada á capital da Republica pela via ferrea Central do Brazil, e ás aguas navegaveis do rio Paraguay por outra estrada de 264 kilometros.

Paraná, é formado pela reunião do Rio Grande e do Paranahyba no Estado de Minas Geraes, na lat. 19°40' S., banha a L. os estados de S. Paulo e Paraná, as Missões Argentinas e Corrientes, e a O. a de Matto-Grosso no Brazil, a republica do Paraguay, e o territorio argentino, que fica depois da confluencia do rio Paraguay. Além do Rio Grande e do Paranahyba, tem o Paraná numerosos affluentes, alguns notaveis pela navegação, outros pela extensão e todos pela fertilidade de seus valles. De todos esses affluentes, o mais consideravel é o Paraguay, que nascendo no Estado de Matto-Grosso, aos 13°30' de lat. S., percorre o territorio do Brazil e o da Republica do Paraguay. E' navegavel por pequenos navios, desde 14°30' até 16° lat. S., e d'ahi em diante á vapor. Tem diversos tributarios navegaveis e entre elles no territorio brasileiro, os rios Sipotuba, Jaurú, Taquary, Miranda, ou Mondego e o S. Lourenço, pelo qual e pelo Cuyabá, sobem navios a vapor até a capital de Matto-Grosso. Pelo lado deste estado, recebe o Paraná, Pardo, Ivinheima, Nhanduhy e Iguatemy, e da parte dos estados de S. Paulo e Paraná, o Tieté, Parapanema, Ivaíhy, Piquiry e

Iguassú, os quaes prestam-se mais ou menos á navegação. A franca navegação do rio Paraná desde o Rio da Prata até pouco acima da foz do Iguassú é sómente interrompida pelo salto das Sete-Quedas, ou catarata do Guayra, de cuja parte superior, no territorio do Brazil, começa a secção navegavel do Alto-Paraná, na extensão de 528 kilometros até a cachoeira de Urubupungá. Vencidos estes obstaculos pela construcção de estradas marginaes, tornar-se-ha o Paraná de muito proveito ás futuras relações commerciaes dos estados de Goyaz, Matto-Grosso, Minas-Geras, S. Paulo e Paraná, com as praças de Montevidéo e Buenos-Ayres. O salto das Sete-Quedas é um dos mais importantes que se conhece, podendo ser comparado ao de Niagara, senão pela altura das catadupas, pelo volume das aguas, que o formam, as quaes correndo na secção superior, com a largura de 2,200 metros, precipitam-se em planos inclinados sob um angulo de 50° da altura de 17 metros, depois de passarem comprimidas em estreito canal de 70 metros de largura. A neblina produzida pelo embate das aguas nas margens d'este canal de granito, e nos rochedos que se elevam no meio da corrente, diz Azara que « forma columnas de vapor que se avistam a muitas leguas e nas quaes o sol desenha innumerous arcos-iris, ouvindo-se o estampido da catarata a 33 kilometros de distancia. » Para dar idéa da magnitude d'esta maravilha natural do Brazil, diz o engenheiro Hunt « a 100 kilometros do salto das Sete Quedas, a largura do leito do rio é de 1,500 metros, a profundidade média no tempo das aguas de 12 metros, a velocidade da corrente de um metro, e portanto o volume

das aguas que cahem em um segundo é de 18,000 metros cubicos. »

Sipotuba, é o nome de outra catarata formada pelo caudaloso rio do mesmo nome, tributario do Paraguay, cujas aguas despenham-se em linha vertical da altura de 132 metros. Além de muitas outras, e sem fallar aqui na do rio S. Francisco da qual trataremos depois, temos mais as do Salto-Augusto, Itapura, Avanhadava, e Itú, no rio Tieté no estado de S. Paulo.

S. Francisco, nasce na serra da Canastra, Estado de Minas-Geraes, percorre a parte central do Brazil, banhando os estados de Minas-Geraes, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, seu curso é de 2,300 kilometros. Entre seus affluentes os mais notaveis são : Pará, Paraopeba, Rio das Velhas, Rio Verde Grande, Paracatú, Corrente, Carinhanha, e Rio Grande. A navegação acima da grande e magestosa cachoeira de Paulo Affonso, é livre em qualquer estação do anno, nos 1,270 kilometros que separam a villa de Guaicuhy em Minas-Geraes do arraial do Riacho da Casa-Nova na Bahia.

Paulo Affonso, é este o nome da cachoeira que tem sete catadupas, tres das quaes precipitam no meio do rio e quatro por entre alcantilados penhascos da margem pertencente ao estado de Sergipe, sendo de 80 metros a altura da maior e de admiravel effeito os saltos do Angiquinho, e Dous-Amores. Abaixo d'essas catadupas está a Furna-dos-Morcegos, para a qual se desce por grande precipicio, tendo a gruta na entrada mais de 6 metros de altura e 1 metro e 5 centimetros de largura, e no interior 48 metros de comprimento e 88 de altura, com capa-

cidade para abrigar 2,000 pessoas. A parte inferior á região da cachoeira, com cerca de 264 kilometros, dá navegação a vapor desde Piranhas até a sua foz, abaixo da cidade de Penedo no estado de Alagoas, e permite a entrada de navios regulares. Além dos quatros rios maiores indicados, outros tambem de conhecida importancia desaguam no mar e são: Gurupy, Tury-Assú, Mearim, Itapicurú, Parnahyba, Vasa-barris, Paraguassú, Contas, Jequitinhonha ou Belmonte, Pardo, Mucury, S. Matheus, Rio Doce, Parahyba do Sul, Ribeira de Iguape, Itajahy e Tubarão.

CLIMA E TEMPERATURA

A Republica do Brazil, goza de dous climas bem distinctos : na zona intertropical, quente e humido durante a estação das aguas ; temperado e sêcco fóra d'estes limites. Nos sertões de Pernambuco, Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte a falta de chuvas, em certos annos, determinam sêccas extraordinarias a ponto de haver differença psychometrica de 10° . Entretanto em muitos logares da zona intertropical, o clima é muito suave, e modificado pela vegetação, ventos reinantes e elevação do solo. Nos pontos em que sente-se maior calor, não sobe este, por via de regra a mais de 36° e só por excepção desce n'aquelles, em que que ha maior frio, abaixo de $0^{\circ}, 3^{\circ}, 2^{\circ}$, como acontece por exemplo na serra do Itatiaia, onde o thermometero, como se tem verificado nos mezes de Junho, marcou 6° abaixo de 0° , não excedendo o maximo diurno de 13° . Alli muitas vezes neva,

e os pequenos depositos naturaes d'agua cobrem-se de gelo, com espessura de 0^m,055. Tambem nos campos do estado do Rio Grande do Sul, ha occasiões, em que o thermometro marca 0° e uma ou outra vez 2° abaixo de 0°. No valle do Amazonas, a temperatura média é de 27°, porém os effeitos do calor não são muito intensos, pela acção das brisas de L. que varrem completamente essa região. Entre as temperaturas do dia e da noite nota-se ás vezes differença de 12°, mas a média não excede a 9°, e do verão para o inverno a variação é apenas de 3°.

As noites são geralmente frescas, e estas circumstancias modificam-se suavemente até o Ceará onde a média annual é de 26°,7 sendo a maxima das médias de 24 horas de 30°,4, e a minima de 23°,1.

São frequentes as temperaturas de 36°, em algumas horas do dia, no verão, não sentindo-se excessivo calor por causa da extrema secura do ar. Durante as chuvas nas mesmas horas, marca o thermometro 26° e o calor torna-se então sensivel. A média do verão excede em 3° a do inverno, como no Amazonas, e entre o dia e a noite só ha 7° de differença, e só em casos raros sobe a mais de 32° ou desce a menos de 16°; o minimum é quasi sempre em Julho e o maximum em Fevereiro.

Do Rio de Janeiro ao Amazonas, a temperatura media é de 26° na zona intertropical, e da capital da Republica ao extremo sul decresce bastante o calor, tornando-se o clima muito fresco. Assim acontece nos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul

cidade para abrigar 2,000 pessoas. A parte inferior á região da cachoeira, com cerca de 264 kilometros, dá navegação a vapor desde Piranhas até a sua foz, abaixo da cidade de Penedo no estado de Alagoas, e permite a entrada de navios regulares. Além dos quatros rios maiores indicados, outros tambem de conhecida importancia desaguam no mar e são: Gurupy, Tury-Assú, Mearim, Itapicurú, Parnahyba, Vasa-barris, Paraguassú, Contas, Jequitinhonha ou Belmonte, Pardo, Mucury, S. Matheus, Rio Doce, Parahyba do Sul, Ribeira de Iguape, Itajahy e Tubarão.

CLIMA E TEMPERATURA

A Republica do Brazil, goza de dous climas bem distinctos: na zona intertropical, quente e humido durante a estação das aguas; temperado e sêcco fóra d'estes limites. Nos sertões de Pernambuco, Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte a falta de chuvas, em certos annos, determinam sêccas extraordinarias a ponto de haver differença psychometrica de 10° . Entretanto em muitos logares da zona intertropical, o clima é muito suave, e modificado pela vegetação, ventos reinantes e elevação do solo. Nos pontos em que sente-se maior calor, não sobe este, por via de regra a mais de 36° e só por excepção desce n'aquelles, em que ha maior frio, abaixo de $0^{\circ}, 3^{\circ}, 2^{\circ}$, como acontece por exemplo na serra do Itatiaia, onde o thermometro, como se tem verificado nos mezes de Junho, marcou 6° abaixo de 0° , não excedendo o maximo diurno de 13° . Alli muitas vezes neva,

e os pequenos depositos naturaes d'agua cobrem-se de gelo, com espessura de $0^m,055$. Tambem nos campos do estado do Rio Grande do Sul, ha occasiões, em que o thermometro marca 0° e uma ou outra vez 2° abaixo de 0° . No valle do Amazonas, a temperatura média é de 27° , porém os effeitos do calor não são muito intensos, pela acção das brisas de L. que varrem completamente essa região. Entre as temperaturas do dia e da noite nota-se ás vezes differença de 12° , mas a média não excede a 9° , e do verão para o inverno a variação é apenas de 3° .

As noites são geralmente frescas, e estas circumstancias modificam-se suavemente até o Ceará onde a média annual é de $26^{\circ},7$ sendo a maxima das médias de 24 horas de $30^{\circ},4$, e a minima de $23^{\circ},1$.

São frequentes as temperaturas de 36° , em algumas horas do dia, no verão, não sentindo-se excessivo calor por causa da extrema secura do ar. Durante as chuvas nas mesmas horas, marca o thermometro 26° e o calor torna-se então sensivel. A média do verão excede em 3° a do inverno, como no Amazonas, e entre o dia e a noite só ha 7° de differença, e só em casos raros sobe a mais de 32° ou desce a menos de 16° ; o minimum é quasi sempre em Julho e o maximum em Fevereiro.

Do Rio de Janeiro ao Amazonas, a temperatura media é de 26° na zona intertropical, e da capital da Republica ao extremo sul decresce bastante o calor, tornando-se o clima muito fresco. Assim acontece nos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul

e parte do de Minas Geraes. Nesta ultima parte collocada como se acha no taboleiro central da Republica, e bem assim na região montanhosa das outras, ha sensivel differença de temperatura, relativamente á parte do littoral situada nos parallelos correspondentes.

Em conclusão, o clima do Brazil em geral é saudavel, á excepção das margens de alguns rios e dos terrenos baixos e alagadiços, onde em certas epochas do anno desenvolve-se a febre intermittente, não havendo em gráo notavel as molestias de máo character que desimam ordinariamente as grandes populações.

O ar é geralmente puro na zona torrida, e incontestavelmente, a salubridade entre muitos dons preciosos, é o melhor que esta região americana deve á Divina Providencia. No littoral e em alguns pontos proximos dos estados maritimos têm apparecido. desde 1850 epidemias de febre amarella e depois de 1855 a da cholera-morbus, sinistas visitas estrangeiras, sendo porém de notar que o flagélo asiatico até agora não tem apparecido com a maxima intensidade. A estatistica do Rio de Janeiro e das outras cidades populosas da Republica, demonstra que, comparativamente, suas condições de salubridade excedem as de muitas capitaes européas.

Os casos de longevidade são numerosos no Brasil. Finalmente o clima offerece conforme as latitudes e circumstancias peculiares das localidades, as vantagens que podem ser desejadas pela emigração européa, a qual sobre tão favoraveis condições, encontra reunidos elementos para acquisição da riqueza e independencia que lhes proporciona este solo uberrimo.

CHUVAS

Começam de ordinario no mez de Novembro e vão até Junho, variando porém estes limites conforme as localidades. Chove muito do Amazonas ao rio Parnahyba, pouco d'ahi ao de S. Francisco, e mais d'ahi para o sul. A immensa zona desse rio que comprehende as regiões, que os moradores designam pelo nome de sertão é sujeita a duas estações que contrastam notavelmente entre si ; a das aguas e a da secca,—a primeira vai de Janeiro a Maio, e a segunda de Maio a Dezembro. Em Junho cessa inteiramente a vegetação, toda a semente amadurece ; em Julho começam as folhas a amarellecer e a cahir ; em Agosto apresentam milhares de kilometros de superficie o aspecto do inverno europeu, sem neve : as arvores despem-se completamente de folhagem, com excepção de raros Joaseiros e Oiticicas. As gramineas e outras hervas rasteiras que crescem nos descampados e entre o arvoredo em prodigiosa abundancia, seccam e servem como se fossem feno, de pasto a numerosas manadas de gado. E' a estação mais favoravel á preparação do café, que se cultiva nas montanhas.

De Dezembro a Janeiro, começam as chuvas e com as primeiras aguas, os rios até então quasi seccos adquirem enorme volume ; a vegetação reverdece em poucos dias e como por encanto cobre-se o vasto terreno de variadissimas flores ; as plantas cultivadas para alimento crescem com grande viço e a producção torna-se abundante. A média annual da quantidade de chuva na costa do Brasil é de 2 metros, mas ás vezes vai além

deste algarismo, como acontece em Pernambuco, que attinge a 2^m,62.

Trovoadas não são em geral frequentes. No Rio de Janeiro o termo medio dos dias em que se observa esse phenomeno é de 26 por anno.

VENTOS

Na extensa costa, reinam geralmente os ventos dos quadrantes de SE e NE, estes de Setembro a Março e aquelles de Abril a Agosto, e assim tambem variam as correntes ao longo da costa. Nas proximidades d'esta sopram o terral das 4 ás 9 da manhã e depois dessa brisa, o vento do mar ou viração em sentido contrario das 11 ás 6 da tarde, prolongando-se pelo interior do continente mais ou menos conforme a topographia do lugar, indo muito além nas planicies como acontece no norte e modificando-se logo nos logares montanhosos.

Na bacia do Amazonas, completamente despida de montanhas, os ventos de E. penetram mais de 3,300 kilom. pelo centro, principalmente de Julho a Novembro. N'este tempo navios de véla sobem facilmente o grande rio em 20 a 30 dias do Pará a Manáos vencendo 1,980 kilom.; e no interior do Brazil sopram os ventos do S. no inverno e os do N. no verão.

REINOS

ANIMAL

É extremamente rico o vastissimo territorio da Republica Brasileira, abrangendo por assim dizer todos os climas, coberto de florestas ainda na maior parte virgens,

ou de campinas povoadas por grande numero de animaes, muitos dos quaes fornecem preciosos meios para alimentação humana : as aguas do immenso littoral e as de numerosos rios, são abundantissimas de excellente peixe, e muitos outros peixes que habitam o mar alem dos cetaceos proprios para a fabricação de azeite. Existe tambem grande abundancia de camarões, lagostas, lagostins e outras especies de crustaceos, ostras e diversas especies de mariscos.

Comquanto a fauna brasileira, não esteja ainda bem conhecida a sua riqueza, e diversos e numerosos typos especificos, em grande numero de classes ; podemos mencionar grande quantidade de especies, das mais interessantes, segundo as classes e ordens estudadas.

Alimenticia.— Constituem as principaes de alimentação diaria pela sua quantidade e qualidade, a bovina, a suína e a lanigera, cuja criação se faz em grande escala nos estados da Republica para supprir diariamente a população, com abundancia e redução de preço ao alcance de todas as classes sociaes : além dessas, as nossas florestas e campinas abundantes como são em caças, nos fornecem a anta, veado, pacca, cotia, porco do matto, tatú, e outros ; aves como perdiz, codorna, joó, jacú, jacutinga, macuco, mutum, nhambú, e varias outras especies. As aguas do littoral, e dos rios e lagoas, abundam em peixes de excellente qualidade, como mero, camurupim, bijupirá, garopa, badejo, cavalla, pescada, tainha, corvina, enxova, jahú, piranha, suruby, dourado, pirarucú, robalo, pacú e outros, além da grande quantidade de crustaceos, etc., etc.

Diversas.— Temos mamíferos, como macacos, saguis e outros ; cheiropteros, como vampiros de diversas especies ; carniceiros, como tigres e onças que causão grandes estragos na criação de outros animaes menores, guará, lobo vermelho, quaxinim, irara, e varias especies de lontras ; roedores como, a capivara que habita as margens dos rios e lagoas, a pacca, cotia, caxinguelé, cuandú, coelho, preá e outras especies ; pachydermes como, a anta, caetutú e queixadá, que constituem uma das melhores caças ; ruminantes como, veados de diversas especies que vivem nas mattas e campos ; desdentados como, tatú, tamanduá, preguiça e outros ; marsupios como, gambá e outros.

Aves.— Entre as variadas classes que existem farei menção de algumas :

Rapaces.— Formam grande quantidade de classes as aves de rapina sob a mesma forma que na Europa, sendo estimadas pela plumagem e beneficio pela exterminação dos reptis e insectos, e de grande utilidade nas povoações e nos campos de criação onde nutrem-se de carniça em putrefacção ; diurnos, como, urubús e outros ; nocturnos como curujas. Na classe dos passaros contam-se numerosas especies de canto, belleza de plumagem e habitos singulares ; na ordem dos cantores temos, sabiá, curru-pião, xexéo, bicudo, encontro, gaturamos, patativa, canario e outros ; na dos trepadores temos, tucano, arara, papagaio, periquito e picapáo ; na dos pernaltas temos, ena, avestruz e outros ; na dos palmipedes temos, pato, marreco, ganço, cysne e outros ; e finalmente temos na da gallinacea, cuja producção domestica é expantoza e

um dos principaes e usuaes generos de alimentação, como a gallinha, o Perú, etc.

Reptis.— Diversas ordens são conhecidas como : a dos chelonios, tartaruga aquatica e terrestre, kagado, jabuty e outros; nas margens do Amazonas a tartaruga é em tanta quantidade e grandeza que fornece abundante e precioso alimento á população e d'ella fabrica-se tambem manteiga, de que se faz grande commercio ; a dos saurios, jacaré, tejuassú e outros ; a dos ophidios, surucucú, urutú, jararaca, jararacussú, cascavel, giboia, sucuriú, caninana; a dos batraceos, bufo de diversas qualidades, assim como existem outras especies de reptis destituidas de importancia.

Insectos.— E' riquissima nas especies de todos os generos, alguns nocivos, outros inoffensivos e outros uteis como : os millipones (abelhas) que produzem delicioso mel e cêra ; os lepidopteros, que existem 10 especies das quaes destaca se a soturma-aurota, que fornece magnificos casulos e seda que tiverão grande valor na Europa as amostras apresentadas e favoraveis a cultura e industria da seda do Bombix brasileiro ; sendo a especie exotica (Bombix mori) fertil nos estados meridionaes e trata-se de se desenvolver prodigiosamente. Na ordem dos oleopteros (insectos) existem alguns de grande belleza e variadas cores, com os quaes se fabricam luxuosos ornamentos, flores e outras obras de gosto e de phantazia.

VEGETAL

A nossa vegetação, é das mais admiraveis, nos campos, nas montanhas, nas mais alterosas serras, na

propria costa e em seus areaes, por entre rochedos alcan-tilados, por quasi toda a parte, ostenta-se vigorosa e em quasi constante primavera.

A flora brasileira, na opinião de todos os botanicos que a tem estudado, é considerada uma das mais esplendidas do universo, pela abundancia, e variedades de especies interessantes, das quaes perto de 20,000 são conhecidas; descriptas muitas, e constantes outras de grandes hervarios existentes na Republica e em algumas capitaes, Europeas. Se pelo lado puramente technico, tem ella attrahido a attenção dos sabios, é innegavel que relativamente á industria, medicina, subsistencia e ornamento, occupa um dos mais distinctos lugares, senão o mais importante do globo. Alem das especies indigenas, tem-se acclimado grande cópia de plantas exoticas cujo numero augmenta consecutivamente. Não sendo possivel descrever todas, apontarei sómente as mais geralmente conhecidas e notaveis.

MADEIRAS DE CONSTRUÇÃO

De todos os productos florescentes no territorio brasileiro, os vegetaes lenhosos são os que disputam mais particularmente o interesse dos entendidos, justa e merecidamente avaliados em diversas exposições, e para dar uma idea approximada das principaes madeiras uteis á engenharia, marcenaria e architectura, preferidas em toda a sorte de construcções civis e navaes, passo a descrever a sua vulgar nomenclatura. Avultam, entre as apocineas, a peroba, piquiá, e páo-setim; entre as artocarpeas, a oiticica, oiti-amarello, condurú, tatajúba e muirapinima;

entre as leguminosas, o angico, vinhatico, jurema, paracahuba, angelim-amargoso, angelim pedra, angelim-doce, angelim-côco, acapú (que se pode considerar teka brasileira), grapiapunha, páo-ferro, sucupira-parda, jucá, páo brasil, canella-marcanahyba, páo-rainha, eriribá, copa-hiba, jacarandá-preto, jacarandá-rosa, cumarú, cabuhi-vinhatico, sucupira-amarella, jatobá, jatahy, jacarandá de espinho, jacarandá-roxo, jacarandá-tan, páo-de-mocó, jacarandá-violeta, braúna, guaraçahi, cabriuva, ele-opardo, oleo-vermelho, guarabú, angelim-rosa, angico-vermelho, jacarandá branco, bacurubú, barbatimão, jacarandá-banana, e mocitaliba; entre as terebinthaceas, gonçalo-alves, aroeira, chibatan, imburana e almecegueira; entre as laurineas, tapinhoan, canella preta, canella branca, canella do brejo, canella de cheiro, canella de folha larga, itaúba e casca preciosa; entre as meliaceas, cedro vermelho, cedro branco e cangerana; entre as proteaceas, catucanhem e outras; entre as myristiceas, bicuibas e outras; entre as rubiaceas, araribá vermelho, araribá branco e genipá; entre as cordiaceas, louro pardo, louro anarello e páo branco do Ceará; entre as combretaceas, merindiba, guarajuba; entre as bignoniaceas, ipé roxo, ipé tabaco, ipé d'arco; entre as rutaceas, arapoca, tingua-ciba, marupá e parahyba; entre as erythroxyloas, arco de pipa, sobragy ou sobrasil; entre as myrtaceas, castanheiro, jequitibá rosa, jequitibá vermelho, tanari, sapucaia, iriribá-rana, mata matá e guabiroba; entre as guttíferas, bacuri, gulandim e jacaréuba; entre as malpighiaceas, murici e outras especies; entre as sapotaceas, peroba branca, massaranduba, massaranduba branca, guaranhem,

juca, abiurana e cainite ; entre as coniferas, pinheiro e pinheiro bravo.

PLANTAS

Textis.— Não menos rico é o territorio brasileiro em productos vegetaes desta classe, distinguindo-se entre as mais notaveis pela utilidade e vantagens, as duas especies de piassaba e o coqueiro da India, do que se extrahe excellente fio para a fabricação de amarras, cordas e vassouras ; tucum, tucuman que rivalisam com o linho em resistencia ; e macauba, macaliba, ou macajá, cujo os fios das folhas destas plantas empregam-se com vantagem em redes e linhas de pescar ; sapucaia e bacuri, que fornecem excellente estopa para calafeto de navios ; malvaceas, urticeas, musaceas e tiliaceas do genero corchorus, especies congeneres da juta da India, e outras notaveis pela riqueza de fios que se prestam aos mais finos tecidos ; finalmente temos o linho, planta exotica produzida admiravelmente nos estados meridionaes e com especialidade nos do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Oleozas.— Numerosas especies indigenas e algumas exoticas que vegetam espontaneamente, como taes são conhecidas e geralmente aproveitadas na industria nacional e entre ellas distingue-se : o coqueiro da India, vulgarmente conhecido por coqueiro da Bahia ; coqueiro de dendé, oriundo da Africa ; indayá, que contem 44 % de azeite de superior qualidade ; airy ou brejhuba que produz 18 % de manteiga vegetal ; baba de boi, que dá 36.º % de oleo fixo ; jeribá que produz 38 % de oleo ;

coco de quaresma cuja extracção de oleo para uso culinario dá 69 %; pindoba, jabotá, copahyba, jandiroba, andiroba, mamoneira, nogueira da India, andaassú, bicuiba, nenúba, sapucainha que produz 69 % de excellente oleo de cheiro muito agradável; algodoeiro, mandubi, e pindahyba que em 10 kilog. fornece 130 gram. de oleo aromatico proprio para uso culinario.

Tintureiras.— Destas plantas, existem muitas especies vegetaes que fornecem materia colorante, sendo de uso mais geral, para a côr vermelha; pau brasil, barbatimão, sangue de drago, guarabú, carajurú, catiguá, urucú, e mangues, que se empregam com vantagem nos cortumes e succedaneos das cascas do angico e das cannafistulas; para a côr azul, anil, anil trepador e genipapeiro (a fructa); para a côr preta, mate, macacú e tinhorão; para a côr amarella, tatajuba, gravatá e outras.

Aromaticas.— Entre muitas que existem distinguem-se: o craveiro da terra, o páo cravo, lourinho, baunilha, cumarú, puxuri, nox moscada, canella de cheiro, eujumary, sassafras e embira vermelha; salientando-se entre todas a baunilha que pela sua qualidade, aroma e aceitação é geralmente procurada e usada não obstante o seu grande valor pecuniario no mercado. Além destas estão acclimadas plantas exoticas, cuja cultura tem tido muito desenvolvimento como: girofleiro ou cravo da India, canella de Ceylão, conforeira, pimenta de Jamaica, pimenta da India, aniz estrellado, e muscadeira das Molucas.

Fructiferas.— A flora brasileira, além das plantas industriaes é requissima em productos alimenticios, e pela

sua infinidade tratarei sómente das arvores e arbustos indigenas mais notaveis por seus fructos. Entre as myrtaceas, no genero *psidium* temos, diversas especies de goyabas, araçás, guabirobas, guabirabas e campinhães, todas de bom sabor e muito apreciadas principalmente em doces ; no genero *myrciaria* temos, muitas especies de jabuticabas de excellente qualidade, e duas de cambucás ; no genero *stenocalyx*, varias especies de pitangas, grumixamas, cereja e outras fructas ; no genero *eugenia*, temos uvaia, guabijú, cabelluda, guaquica, cambuhi, ameixa do Pará e outras ; no genero *marlierea* temos, as conhecidas especies com o nome de guapurunga ; no genero *bertholletia* temos, a castanha do Maranhão, importante pelo seu commercio de exportação no Pará ; no genero *lecythis* temos, diversas sapucaias cujas amendoas são muito nutritivas e oleosas ; entre a familia das *sapotaceas* cujos fructos são geralmente estimados, temos, a sapóta, saputi, abio, abiorana, cotitiribá, cupan, guacá, maçaranduba, guepeba e muitas outras ; entre a das *anoneas* temos, no genero *anona*, ata, chirimoia, graviola, e no genero *rollinia*, biribá e araticú ; na das *terebinthaceas* temos, no genero *anacardium*, diversas especies de cajús e no genero *spondias*, o umbú e cajás ; na das *panifloreas* temos, grande quantidade de varias fructas geralmente conhecidas por maracajás ; na das *rubiaceas* temos, no genero *genipa*, muitas especies de genipapo á qual se attribuem tambem qualidades medicinaes ; na das *verbenaceas* temos, o taruman muito gabado pelas suas virtudes therapeuticas.

Além destas classes de fructas, temos mais as seguin-

tes : a uva, os cardos, camapús, ingá, pitombas, bacury, bacuparis, oiti da praia, guajará, cacáo, abacates, ameixa da terra, piquis, pinhões, jaracatiá, mamão, mangaba, abacaxi, banabas, carambola, jambo, jambolão, romã, cajá manga e outras muitas qualidades que seria fastidioso enumerar attendendo ás suas multiplas especies.

Medicinaes.— A maior importancia das plantas medicinaes no territorio brasileiro cansiste nas seguintes : a salsaparrilha, as ipecacuanhas, a copahiba, e outras que produzem resinas e oleos e constam dessas classes. Além destas, a materia medica brasileira contem avultado numero de plantas que a enriquecem como: carobas, caincas (raiz), páo pereira, casca de catigoá, raiz de cabraleacangerana, guaraná (fructo), quinas, jaborandis, espelina, butua, mil-homens, e outras numerosas plantas que por suas virtudes, são usadas pelos medicos nacionaes e estrangeiros.

Gommas e resinas.— As mais notaveis e uteis a industria são as seguintes : seringueira, mangabeira, agoniada, gameleira, massaranduba, figueira, cajueiro, jatobá, e outras que produzem gomma copal para confecção de verniz ; angico, e angico vermelho que tem a propriedade da gomma arabica ; páo de breu, anani, almecegueira, cajá, embirussú, angelim doce, pinheiro do Brazil e cabriuva.

Raizes alimenticias.— As que se tornam mais recommendareis são : o aipim e as mandiocas, as batatas doces, os inhames, o mangarito, a tayoba, os carás, o jacatupé, alem de outras especies indigenas e exoticas não só culti-

vadas como espontaneamente produzidas em todos os estados.

Arvores uteis.— Antes de terminar estas demonstrações contidas no reino vegetal não se pode deixar de completar com a especificação também das economicas que possui o nosso territorio e são as seguintes que merecem especial menção : na familia das rubiaceas temos o café, de origem africana, introduzido no territorio brasileiro no seculo passado, que constitue pela quantidade de sua produção e qualidade a principal fonte de riqueza nacional como é demonstrado no lugar competente ; assim como o fumo, o algodão, a borracha, a canna de assucar, a herba matte ; porém merece a honra de fechar a secção vegetal a carnauba porque não se encontra em outra região outra arvore que se applique a tantos e tão valiosos usos, e que sem cultura, espontaneamente se desenvolve de forma prodigiosa essa palmeira, com especialidade no estado do Ceará, como se verifica : Resiste a intensas e prolongadas seccas, conservando-se sempre viçosa ; suas raizes produzem os mesmos effeitos da salsaparilha ; do tronco obtem-se fibras rijas e leves com o mais lindo brilho, esteios, caibros e outros materiaes de construcção civil e optimas estacas para cercas ; do palmito, o novo é apreciado como alimento nutritivo, e delle também obtem-se uma qualidade de vinho e vinagre, uma substancia saccharina e gomma parecida com sagú ; os fructos servem de alimentação para o gado ; da madeira do tronco fabricam-se instrumentos de musica, tubos e bombas para agua ; a substancia tenra e fibrosa do amago do tronco substitue perfeitamente a cortiça ; a polpa do fructo é de

agradavel sabor e a amendoa assás oleosa e emulsiva e depois de reduzida á pó serve de café ; do tronco obtém-se tambem fatinha semelhante á maizena, e um liquido bem alvo como o do côco da Bahia ; da palha extrahê-se sal e aleali para o fabrico do sabão ordinario, secca fazem-se esteiras, chapcos, cêstas e vassouras e exportam-se para Europa em grande escala para os mesmos fins ; finalmente as folhas produzem cêra para velas de extenso consumo nos estados septentrionaes da Republica, sendo consideravel o valor de sua produçãõ como se verá na parte commercial. Da infinidade de palmeiras que tornam elegante e pittoresco o sólo brasileiro esta da carnauba é a principal em todos os sentidos, em uma palavra não tem rival no mundo.

MINERAL

PEDRAS PRECIOSAS

No estado de Minas Geraes, ao longo da Serra do Espinhaço, ao norte desta até os limites septentrionaes do mesmo estado, e nas montanhas que ficam ao S. O. das cabeceiras do rio S. Francisco ; e no da Bahia, nas planuras e serras meridionaes mais proximas ao valle d'esse rio, e tambem no Sincorá e Chapada ; é onde se encontram os diamantes em maior quantidade, e em menor escala e valor nos estados de Goyaz, Matto Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e S. Paulo e ainda assim occidentalmente nas rochas itacolumiticas.

Existem no territorio brasileiro, esmeraldas, saphyras, rubins, topasios, euclacias, berylos e turmalinas,

preta, azul e a verde conhecida por esmeralda do Brazil ; e com especialidade no estado de Minas Geraes, onde apparecem tambem com o zirconite ordinario outras gemmas de mais ou menos preço. Ha grande copia de granadas em toda parte, entretanto raras vezes têm sido achadas em estado de perfeição. Nos estados de Goyaz, S. Paulo, Paraná, principalmente no de Minas Geraes, são encontrados crystaes de rocha purissima e de avultadas dimensões ; bem como bellas e grandes amethystas são extrahidas nos mesmos estados e vendidas por elevado preço.

Acham-se opálas, calcedonias, agathas e jaspes, sendo o estado do Rio Grande do Sul o que mais se distingue na exportação das agathas e calcedonias : em Goyaz ha massas consideraveis de crystal muito puro, contendo ás vezes veios de quartzo amarello muito procurado.

METAES

Ouro.—As localidades reconhecidamente auríferas, e como taes destinadas a serem mineradas, existem em grande parte do estado de Minas Geraes, e tambem na bacia superior e toda sua vertente oriental do rio S. Francisco, em geral quasi todos os estados da Republica contem esse precioso metal entre seus productos salientando porém com especialidade o de Minas Geraes, e os outros em menor escala como Rio Grande do Sul, Bahia, Piahy, Goyaz, Matto Grosso, S. Paulo, Paraná, etc. O ouro, em todos estes jazigos, é encontrado em vieiros de quartzos compactos, e de quartzite encravados em rochas primitivas, ou nas de ferro micaceo, e em grande quanti-

dade nas alluviões dos rios. Os systemas empregados na extração desse metal, são de esmagamento, lavagem, e amalgamação, sendo este usado em menor escala.

Prata.—Ha quasi dous seculos, foi este metal extrahido e fundido no estado de S. Paulo de envolta com o ouro; algumas das galenas de Iporanga e Ribeira de Igua-pe são igualmente argentíferas, assim como a tradicção historica assegura a existencia de prata no estado da Bahia; acompanha muitas das galenas existentes em muitos estados, mas sempre em proporção inferior a 1 % de chumbo, sabe-se porem que entre os mineraes de cobre tem se achado prata na proporção de 0,5 % em alguns estados.

Cobre.— Nos estados de Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes, Bahia, Maranhão, Ceará e Rio Grande do Sul encontra-se esse metal em abundancia; o do municipio de Caçapava produz 60 % de metal puro e nessas minas tambem acha-se malachite, azurite e klaprothina.

Chumbo.— Nos estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Rio de Janeiro e outros, existe em grande escala e algumas vezes argentíferas; bem como o chromato de chumbo é assaz abundante, nos mesmos jazigos de chumbo.

Ferro.— E' um dos maiores elementos de riqueza da Republica pela sua abundancia e qualidade, bem assim pela facilidade e economia com que pode ser aproveitado; as mais ricas minas, que não constituem formação independente, são viciros mais ou menos possantes, e minas existem que apresentam incontestavel superioridade pela completa ausencia de pyrites, vantagem que não

possuem as afamadas da Succia. Nos estados do Ceará, Alagoas, Rio Grande do Sul e outros e com especialidade o de Minas Geraes existe em grande quantidade, principalmente em toda a serra Itabira, nas vizinhanças da cidade de Ouro Preto, na serra do Espinhaço e em outros muitos pontos deste ultimo estado é incalculavel a porção de ferro. Em S. Paulo está na margem esquerda do Ribeirão Ipanema, affluente do rio Sorocaba, a 125 kilom. da capital e 191 do porto de Santos, a mais importante fabrica de ferro d'America do Sul, denominada — Ypanema — estabelecimento este que tem merecido especial attenção do governo desde 1865 em que se tratou da sua organização, e constitue uma gloria da industria official.

Zinco e estanho.— Em alguns estados, se tem encontrado esses metaes porém em pequena escala, devido ao pouco interesse de explorações, e a julgar pelas amostras obtidas, do seu desenvolvimento na extracção depende o augmento da sua producção em maior ou menor escala e quantidade ; nas mesmas condições e sugeitos a explorações está o mercúrio, o manganez, o antimónio, o bismutho e o arsenico nos estados que se tem achado, e aguardam o interesse da extracção.

PEDRAS DE CONSTRUÇÃO

Compõe-se quasi exclusivamente, a extensa região da costa meridional da Republica, entre as lat. 12° e 30° S. de rochas primitivas, como granitos de varias naturezas e corês ; gneiss mais ou menos foliados ; diorites verdes e negros ; quartzites claros e escuros ; porfidos geralmente em largos dikes intercalados nas rochas mais

antigas e em alguns logares de lindas variedades de syenite. No interior, onde essas rochas se apresentam em grande extensão, acham-se igualmente numerosas especies de rochas ferruginosas; calcareos proprios para a esculptura, com o polimento dos marmores verdadeiros e finalmente argillas plasticas em espessas camadas.

Calcareos.— Das variedades compactas de todos os matizes, encontradas no estado do Rio Grande do Sul, provém as obras de arte, bem conhecidas com o nome de marmores do Rio Grande. Lindos marmores tambem produzem os estados de Minas e de S. Paulo, bem como outros, destacando-se entre esses carbonatos, variedades lindissimas, principalmente a de côr preta semelhante ao mais bello marmore negro da Europa.

A cal usada geralmente nas construcções do littoral, é fabricada de Sambaquiz (ostras) e mariscos; o gesso fibroso apparece em Minas Geraes e outros estados do norte; o alabastro que é mais raro conhece-se o das margens do rio S. Francisco e do estado da Bahia.

Argillas — Em toda Republica encontra-se, proveniente de decomposição de rochas, ainda não deslocadas, e formando volumes correspondentes aos depositos; o seu emprego é exclusivamente nas olarias, e a abundancia das variedades brancas são aproveitadas para o fabrico de louça e outros misteres.

Carvão de pedra — Existem muitas minas deste combustivel, que estão sendo exploradas com vantagem pela sua abundancia, e qualidade com especialidade, nos estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, onde são bem conhecidas, a do Candiota e do Arroio dos Ratos,

bem como do Tubarão e Araranguá do estado de Santa Catharina, e a mineração será um grande elemento para a industria.

Enxofre. — Existe como sedimentos de fontes sulphuricas em muitos estados, onde tem sido experimentado com bom exito para o fabrico da polvora. Temos tambem nos estados em maior ou menor abundancia, o Lignites, Schistos bituminosos, Turfa, Graphite e outros mineraes de menor importancia.

Saes. — No leito das cavernas calcareas em diversos estados, avulta o salitre, e a pedra hume, bem como salgemma em profusão, sulphato de magnesia e de soda; sendo a mais florescente salina a do chlorureto de sodio, nos gneiss das serras. No rio Negro extrahe-se sal de podostomeas que crescem sobre os rochedos na maior correnteza da agua doce.

AGUAS MINERAES

E' grande o numero de fontes conhecidas no territorio brasileiro.

Ferreas. — Encontram-se em toda a Republica, com especialidade na Capital onde ha muitas fontes, contendo todas ferro, no estado de carbonato dissolvido em excesso de acido-carbonico, mas em proporções muito variadas.

Gazozus. — As fontes mais notaveis chamão-se : virtuosas de Lambary, Caxambú, Contendas São Lourenço e Cambuquira, no estado de Minas Geraes, cujas aguas encerram em geral, grande quantidade de acido carbonico livre e proporções variaveis de bi-carbonato de potassa, soda, cal, magnezia, acido-silicico, e sesqui-oxydo de

ferro. O seu uso nas molestias do apparelho digestivo e outras são de um lisongeiro resultado, e por esse facto e pela satisfactoria conducção na estrada de ferro Central e commodidades e conforto das habitações nesses logares, constitue verdadeira preciosidade principalmente na estação calmosa, pela quantidade e qualidade da concorrência.

Em Caxambú, existem seis fontes, muito proximas umas das outras assimilhando-se por sua composição chimica e com vantagem, ás aguas de Badem, Vals e outras, sendo: uma de agua muito gazona e pouco alcalina; outra de agua gazona brandamente ferrea; outra muito sulphurosa e algum tanto gazona; outra gazona para soffrimentos chronicos intestinaes; outra, muito ferrea e pouco gazona; e finalmente outra pouco ferrea e gazona, para molestias chronicas de figado e baço.

Salinas.—Vertem das montanhas visinhas ao rio Itapicurú, e estendem-se por suas margens no estado da Bahia, as mais notaveis, variando a temperatura das diferentes fontes entre 35° e 41°. São laxativas e empregam-se vantajosamente no uso interno e banhos para certas enfermidades.

Sulphurosas.—Existem diversas fontes em abundancia e applicam-se em diversas enfermidades, sendo as mais notaveis encontradas nos confins dos estados de Minas Geraes e Goyaz; bem como outras fontes de aguas semelhantes nos do Paraná e S. Paulo.

Thermaes.—As aguas destas fontes, nada têm de sulphurosas e quando frias são agradaveis, o seu uso tem sido muito effcaz em muitos casos de molestias principal-

mente nas cutaneas, e são geralmente conhecidas pelo nome de *caldas* nos estados de S. Catharina e de S. Paulo sendo a mais notavel a que existe n'este estado, e consta tambem haver nos de Minas Geraes, Paraná e Rio Grande do Norte mas ainda pouco conhecidas.

Alcalinas thermacs.— Das immedições da elevadissima serra de Caldas, nascem em abundancia as mais notaveis no Estado de Goyaz; das primeiras contam-se treze fontes que são aproveitaveis para banhos; das segundas que se derivam das rochas quartzona aurifera ha copiosos mananciaes; das terceiras reúnem-se em lagoa, brotando do fundo muitos olhos d'agua.

Thermacs sulphurosas.— O uso d'estas aguas, é muito conveniente e de grande efficacia nas molestias escrophulosas, syphiliticas e outras de identica natureza, pelo que são muito procuradas e as mais conhecidas acham-se no estado de Minas Geraes evidentemente alcalinas e sulphurosas segundo as analyses scientificamente feitas. Na opinião de medicos nacionaes e estrangeiros, são as fontes de Caldas, talvez as primeiras do mundo, estão situadas na altitude de 1,828 metros acima do nivel do mar, é um dos pontos mais saudaveis e os seus banhos os mais conhecidos e notaveis no estado de S. Paulo; e no do Ceará e Rio Grande do Norte contam-se tambem algumas fontes porém de pouca importancia.

POLITICA

CONSTITUIÇÃO E GOVERNO

O Brazil descoberto em 1500 por Pedro Alvares Cabral é livre e independente desde 7 de Setembro de 1822, e a sua primeira constituição data de 25 de Março de 1824, sob o regimen monarchico. Pedro I foi o fundador do imperio e o primeiro imperador, succedendo Pedro II a 7 de Abril de 1831, entrou no exercicio dos poderes magestáticos a 23 de Julho de 1840, quando foi declarada sua maioridade; casou-se a 30 de Maio de 1843, com D. Thereza Christina Maria, filha do Rei das Duas Cecílias, Francisco I, e de cujo consorcio nasceram D. Affonso, D. Pedro, D. Izabel e D. Leopoldina, aquella casada com o Conde d'Eu e esta com o Duque de Saxe; d'aquelle consorcio nasceu D. Pedro, principe do Grão-Pará e deste D. Pedro, D. Augusto e D. José.

Extinguida a monarchia, e banida a dynastia reinante no Brazil, em 15 de Novembro de 1889 pela proclamação do regimen republicano, feita pelo general Manuel Deodoro da Fonseca, em nome do exercito e da armada brazileira, foi-lhe conferido o logar de chefe do governo provisório, então organizado e depois eleito pelo

congresso constituinte, presidente da Republica, cujo cargo resignou em 23 de Novembro de 1891, sendo substituido pelo vice-presidente o marechal Floriano Peixoto, cujo cargo exerceu até 15 de Novembro de 1894, (1) fazendo entrega nesse dia, ao primeiro presidente civil e eleito pelo suffragio nacional, o Dr. Prudente José de Moraes Barros, o qual se acha á testa da administração; tendo por seu substituto legal o Dr. Manuel Victorino Pereira, vice-presidente, tambem eleito no mesmo suffragio de 30 de Março de 1894.

Constituição. — A que vigora é a de 24 de Fevereiro de 1891, que adoptou a Republica Federativa, constituindo-se por união perpetua e indissolúvel das antigas provincias, em Estados Unidos do Brazil, sob o regimen representativo; continuando o Districto Federal a ser a Capital da União, enquanto não for transferida para o planalto central da Republica, com 14.400 kilometros quadrados de zona, que está sendo demarcado no Estado de Goyaz.

Incumbe a cada estado prover, a expensas proprias, as necessidades de seu governo e administração; auxiliados porém, pelo União em todos os casos definidos em lei; sendo os seus governadores ou presidentes eleitos pelo suffragio popular, bem como os seus representantes no congresso estadual e cargos municipaes.

(1) Na sua presidencia tiveram logar diversas revoltas armadas, sendo as mais importantes a do Rio Grande do Sul, que durou 3 annos, capitaneada pelo general Juca Tavares, e da esquadra capitaneada pelos contra-almirantes Custodio José de Mello e Saldanha da Gama, que durou seis mezes e terminaram esta a 13 de Março de 94 e aquella a 23 de Agosto de 1895.

É da competencia exclusiva da União decretar : impostos sobre a importação directa estrangeira ; direitos de entrada e sahida dos navios ; isentar as mercadorias estrangeiras de direitos de importação ; taxas de sello, dos correios e telegraphos federaes ; a instituição de bancos emissores ; a criação e manutenção de alfandegas.

É da competencia dos Estados decretar : impostos sobre a exportação da sua propria producção ; immoveis ruraes e urbanos, transmissão de propriedade, industrias e profissões, taxas de sellos e contribuições concernentes aos seus correios e telegraphos.

O direito da União e dos Estados de legislarem sobre viação ferrea e navegação interior é regulado por lei federal. A navegação de cabotagem é feita por navios nacionaes.

As forças de mar e terra são instituições nacionaes permanentes, destinadas á defesa da Patria no exterior, e á manutenção da ordem e das leis no interior. São órgãos da soberania nacional o Poder Executivo, o Legislativo e o Judiciario.

Poder Executivo

Exerce este poder o Presidente da Republica, como chefe electivo na nação ; sendo substituido pelo vice-presidente eleito simultaneamente com elle, e este pelos vice-presidente do Senado, presidente da Camara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal.

Para ser presidente ou vice-presidente da Republica, é preciso ser brasileiro nato, estar no exercicio dos direitos publicos e ser maior de 35 annos ; não po-

dendo nenhum d'elles sahir do territorio nacional sem permissão do Congresso, sob pena de perderem o cargo ; percebendo o presidente da Republica o subsidio annual de 120:000\$000.

As attribuições do Poder Executivo estão definidas na Constituição, bem como as do Ministerio, composto de auxiliares de confiança do Presidente da Republica que lhe subscrevem seus actos e derigem as competentes repartições administrativas ; não podendo ser deputados ou senadores enquanto exercerem o cargo de secretario, não sendo responsaveis perante o Congresso ou tribunaes e sômente pelos actos e crimes qualificados em lei.

Para responsabilidade do Presidente da Republica e effectividade das penas, os tramites acham-se consignados tambem em lei constitucional.

Poder Legislativo

E' exercido pelo Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da Republica ; composto de dous ramos o Senado e Camara dos Deputados que não podem ser desolvidos ; sendo a eleição de seus membros feita simultaneamente em todo o paiz ; o mandato de Senador durará 9 annos, renovando-se o Senado pelo terço triennialmente ; e o de Deputado 3 annos. O presidente do Senado é o vice-presidente da Republica, e o presidente da Camara é por eleição da mesma Camara.

O Congresso reúne-se na Capital Federal no dia 3 de Maio de cada anno e funciona 4 mezes ; podendo ser prorogado, adiado ou convocado extraordinariamente e cada legislatura dura 3 annos. A Camara dos De-

putados e o Senado trabalham separadamente, as suas deliberações são tomadas por maioria de votos, atalhando-se presentes a maioria absoluta de seus membros.

Os senadores e deputados são invioláveis por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato, e não podem ser presos e processados, sem prévia licença da sua Camara, salvo o caso de flagrancia em crime inafiançavel; durante as sessões vencem subsidio e tem ajuda de custas, mas não podem celebrar contractos com o governo, nem receber commissões ou empregos remunerados; exceptuando se as missões diplomaticas, as commissões ou commandos militares, os cargos de accesso e as promoções legaes; sendo para senador preciso ter mais de 6 annos e para deputado 4 de cidadão brasileiros e ter mais de 35 annos de idade e estar alistado como eleitor.

Todo projecto de lei uma vez adoptado em uma das Camaras é submettido á outra, e se esta approvar é enviado ao Presidente da Republica para ser sancionado e promulgado, e no caso de ser negada a sancção, é devolvido á camara iniciadora, que o considerará approved se obtiver na votação $\frac{2}{3}$ dos suffragios presentes, e depois remettido á outra camara, na qual se obtiver identico resultado é convertido em lei e remettido ao Poder Executivo para ser promulgado.

Poder Judiciario

Tem por orgãos um Supremo Tribunal Federal, com séde na Capital da Republica, composto de 15 juizes d'entre os cidadãos mais notaveis; é logar vitta-

licio e só por sentença judicial ou resignação perdem o cargo ; além deste existem outros cujo presidente é eleito entre seus membros e cuja jurisdição estende-se ás respectivas circumscripções das quaes tomam conhecimento em gráo de recurso ; sendo o presidente do Supremo Tribunal e o procurador geral da Republica designados pelo Presidente da Republica, dentre os membros do mesmo Tribunal: quanto ás attribuições de todos os Tribunaes Federacs estão estabelecidas em leis regulamentares, como tambem estão as pretorias, jurisdição correccional de 1.^a entrancia e as circumscripções policiaes dos districtos criminaes ; sendo tambem mantida a instituição do Jury, composta de juizes de facto sorteados entre as classes sociaes eleitoras.

ESTADOS

Cada um rege-se pela Constituição e pelas leis que adopta, respeitando porém os principios constituicionaes da União, e elege por eleição directa o seu Governador e substituto, bem como os deputados e senadores estaduais, correspondentes ao numero marcado para o Congresso ; ao qual compete a legislação e a decretação dos impostos, sendo porém convertidos em lei depois da sancção do governador, correndo a jurisdição dos municipios pelas respectivas intendencias ; e a policia pela força estadual. (Vide descripção adiante de cada um).

CIDADÃOS E DIREITOS

São considerados brasileiros os nascidos no Brazil, ainda mesmo de pais estrangeiros, com excepção do

corpo diplomatico e consular. Os estrangeiros que achavam-se no Brazil a 15 de Novembro de 1889 e dentro do praso de 6 mezes não fizeram declaração alguma; e os por outro modo naturalizados; sendo preciso terem mais de 21 annos para serem eleitores na forma da lei.

A Republica não admitte privilegio de nascimento, desconhece fóros de nobreza, e extingue as ordens honorificas existentes, todas as prerogativas e regalias, bem como os titulos nobiliarchicos e de conselho,

Só reconhece o casamento civil, cuja celebração nas pretorias é gratuito.

Os cemiterios têm character secular, são administrados municipalmente, e são livres a todos os cultos religiosos, desde que não offendam a moralidade publica e as leis, a pratica dos respectivos ritos.

Nenhum culto ou igreja gosa de subvenção official, nem tem relações de dependencia ou alliança com o governo da União ou dos Estados.

E' livre a manifestação do pensamento pela imprensa; ninguem pode ser conservado em prisão sem culpa formada; nem sentenciado senão pela autoridade competente em virtude de lei, sendo concedido ao accusado a mais plena defeza e todos os meios de recurso; por motivo de crença ou funcção religiosa não pode ser privado de seus direitos; finalmente tem direito ao *habeas corpus* quem soffrer violencia ou coacção illegal e a ser julgado pela instituição do Jury todos que commetterem crimes, que não estiverem sujeitos ao fôro especial ou privilegiado, etc.

FORÇA PÚBLICA

Todos os brasileiros são obrigados a pegar em armas para sustentar a independencia e integridade da Republica, compondo-se essa força de exercito, armada, guarda nacional e corpos de policia. O exercito com a força effeetiva de 30.000 homens compõe-se de corpos especiaes, moveis e de guarnição ; os corpos especiaes são: estado-maior-general, engenheiros, estado-maior de 1.^a e 2.^a classe e de artilheria, e saude ; os corpos moveis pertencem ás tres armas e os de guarnição acham-se em serviço nos Estados e na Capital Federal. A guarda nacional compõe-se de cavallaria, artilheria e infantaria, dividida em activa e reserva. A policia compõe-se de corpos de cavallaria e infantaria, é destinada exclusivamente ao policiamento local ; e finalmente existe tambem o corpo de bombeiros destinado á extineção de incendios, sendo o da Capital Federal importantissimo em todo sentido organico, como nos relevantes serviços que presta á propriedade e á vida.

A legislação militar regula todos os casos, destacando-se o alistamento para o serviço do exercito e da armada, que é feito por engajamento ou reengajamento de voluntarios, e a guarda nacional por alistamento dos cidadãos brasileiros qualificados.

Existem na Republica os seguintes arsenacs de guerra : no Pará, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Capital Federal que é o mais importante, bem como o seu laboratorio pyrotechnico do Campinho, e o naval na Armação em Nictheroy.

PRESIDIOS MILITARES

O presidio de Fernando de Noronha é o mais importante, situado na ilha do mesmo nome a leste de Pernambuco, nelle existe grande numero de sentenciados sob o dominio do regimen militar de uma guarnição do exercito, cujos sentenciados dedicam-se á industria e á lavoura ; tem escolas para ambos os sexos, egrejas, cemiterio, e tudo quanto é indispensavel aos misteres de sua população que habita mais de 500 casas. No Estado de Goyaz fundaram-se alguns para facilitar os trabalhos da navegação dos rios Tocantins e Araguaya e attrahir ao mesmo tempo habitantes. Entre as colonias temos a de Obidos no Pará, e outras em diversos estados, apresentando bons resultados, não só promovendo a catechese e civilisação dos indios bravos e protegendo a navegação fluvial, como tambem a cultura de cereaes.

MARINHA

Grande é o numero e as classificações dos navios que constitue a nossa esquadra, tripulada por marinheiros navaes, guarnecida por fusileiros nacionaes, classes annexas e commandada por officiaes combatentes ; sendo o total da força effectiva de 4.000. Possui um excellente e grande arsenal na Capital Federal, e na Bahia, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e outros menores ; tendo no da Capital Federal e da Bahia se construido excellentes vasos de guerra a vapor, os quaes pelas boas qualidades nauticas, solidez, e elegancia confirmam os elementos superiores que possuimos e os conhe-

cimentos technicos que dispõe o Brazil. Na ilha das Cobras fronteira ao arsenal de marinha estão collocados dois importantes diques abertos na rocha viva, com capacidade para admittir navios de qualquer tonelagem e calado, e abrigados de todas as evoluções tempestuosas e em pleno mar morto ; além destes, outros dous em menor escala são de propriedade particular.

PHARÓES

Contam-se grande numero de pharóes e pharoletes no littoral, sendo os mais notaveis os seguintes : Pharol fluctuante nos baixos de Bragança, Salinas, na ponta Atalaia, Chapeo Virado, Forte da Barra, Cotyúba, Ilha do Capim, Panacuera, Goiabal, Jutay e Marianno no Estado do Pará ; Itacoluni, Ilha de Sant'Anna, S. Marcos, Alcantara e Barra no Estado de Maranhão ; Pedra do Sal no Estado do Piauhy ; Macuripe, Aracaty, no Estado do Ceará ; Reis Magos no Estado do Rio Grande do Norte ; Pedra Secca no Estado da Parahyba ; Picão, e Olinda no Estado de Pernambuco ; Maceió, e Barra de S. Francisco, no Estado de Alagoas ; Cotinguiba no Estado de Sergipe ; Itapoã, Santo Antonio, Morro de S. Paulo, Abrolhos e Forte do Mar no Estado da Bahia ; Santa Luzia no Estado do Espirito Santo ; Cabo Frio, Ilha Rasa, Santa Cruz e Cafafó no Estado do Rio de Janeiro e Capital Federal ; Moéla no Estado de S. Paulo ; Conchas e Fortaleza no Estado do Paraná ; Ponta dos Naufragados e Anhotomirin no Estado de Santa Catharina ; Pontal da Barra, Ponta do Estreito, Bojurú, Capão da

Marca, Christovão Pereira, e Itapoã no Estado do Rio Grande do Sul.

CULTURA INTELLECTUAL

A instrucção primaria e secundaria devido á attenção e aos esforços dos poderes publicos e particulares vai se desenvolvendo de modo assás animador e esta tendencia geral dos espiritos manifestamente avulta-se em abono de seu significativo progresso, por meio de escolas, cursos, instituições, conferencias e fundação de estabelecimentos populares, tendentes a facilitar o exercicio do magisterio ; e pelos dados mais approximados obtidos, temos a relação das escolas publicas de instrucção primaria de 1.º e 2.º gráo em todos os Estados, cujo numero eleva-se a 6.808, frequentadas por 205.920 alumnos de ambos os sexos.

A instrucção religiosa. — E' ministrada pelos seminarios, as materias preparatorias e as sciencias theoricas e canonicas podendo-se calcular a frequencia nos mesmos em 1.400 alumnos em todas as cidades e capitaes da Republica ; sendo a religião Catholica a geralmente adoptada, devido ás religiosas tradições do povo brasileiro, e á do Estado até á proclamação da Republica em 1889.

A instrucção militar. — E' mantida nos estabelecimentos subordinados ao ministerio da guerra, e os estudos feitos nas seguintes escolas : regimentaes, preparatorias, militar, cursos de infantaria. cavallaria, artilheria e pratica do Realengo, onde se fazem constantemente exercicios e funciona a escola dos sargentos ultimamente creada alli.

Escola de marinha, existe uma da Capital Federal onde fazem o curso completo os officiaes da armada, sendo 3 annos na escola e o 4.^o anno a bordo em viagem de instrucção.

Escola polytechnica, compõe-se de seis cursos especiaes : sciencias physicas, e naturaes, sciencias physicas e mathematicas, engenheiro geographo, engenheiro civil, minas, artes e manufacturas ; conferindo o gráo de bacharel e de doutor aos alumnos approvados em todas as materias do respectivo curso.

Desannexado da antiga escola militar, está hoje no morro do Castello, o observatorio-astronomico, que pôde ser comparado aos mais importantes que existem em outros paizes, em todos os sentidos e fins a que é destinado.

Escolas de medicina. — Existem duas, uma na Capital Federal e outra na capital do Estado da Bahia, ambas regidas pelo mesmo plano de estudos ; estando annexadas a ellas os cursos especiaes de pharmacia e de obstetricia ; só podendo porém exercer a profissão os que forem julgados habilitados ou approvados em exames prestados nas mesmas escolas.

Faculdades de direito. — Existem uma na capital de S. Paulo e outra em Pernambuco, e duas na Capital Federal, de ensino livre de sciencias sociaes ; formando aquellas a classe juridica, conferindo o gráo de bacharel e doutor, habilitando a exercer a magistratura brasileira.

Institutos. — Temos o commercial destinado aos fins mercantis ; dos meninos cegos, onde se propoiciona aos

de ambos os sexos instrução primaria, secundaria-
educação moral, litteraria e professional; e dos surdos,
mudos, em cujo estabelecimento é adoptado igual pro-
gramma de ensino de outros congeneres europeus.

Bellas artes. — Temos uma importante academia,
sendo o curso dos estudos dividido em 5 secções: 1.^a,
aulas de desenho geometrico, desenho de ornatos e archi-
tectura civil; 2.^a, de esculptura de ornatos, gravura de
medalhas, de pedras preciosas e de estatuaria; 3.^a, de
desenho figurado, paisagem, flores e animaes, pintura
historica e modelo vivo; 4.^a, de mathematicas applica-
das, anatomia e physiologia das paixões, historia das
artes, esthetica, e archeologia; 5.^a, é formada pelo con-
servatorio de musica, cujo ensino compõe-se de solfejos e
noções geraes de canto, de canto, de regras, de acompa-
nhamento e orgão, de instrumentos de corda e de sopro.
Este estabelecimento publico da Capital Federal tem
dado os mais satisfactorios e lisongeiros resultados colhi-
dos dentro e fóra do Brasil,

Escola de Minas. — No Estado do mesmo nome,
forma um curso composto das seguintes materias: physica,
minerologia, explorações de minas, noções de topogra-
phia, mecanica, geometria descriptiva, trabalhos graphi-
cos, chimica de metaes, metallurgia, construção e
outras menos importantes,

Historia natural. — Contam-se nos Estados alguns
museus, sendo o mais notavel para o estudo das sciencias
que tem relação com a historia natural o da Capital Fe-
deral considerado o primeiro da America do Sul; com-
pondo-se de 4 secções: 1.^a de zoologia, anatomia e physio-

logia ; 2.^a de botanica, agricultura, e artes mecanicas ; 3.^a de geologia, mineralogia, e sciencias physicas ; 4.^a de numismatica, archeologia, artes liberaes, usos e costumes das nações modernas.

Bibliothecas. — Entre as diversas que existem nos Estados e na Capital Federal, distingue-se a Nacional e Publica, que constitue o primeiro estabelecimento deste genero no Brasil, pela quantidade, excellencia e riqueza dos livros que contem e cujo numero eleva-se a mais de 150.000 volumes impressos ; estendendo-se ás edições dos seculos XV, XVI, XVII e XVIII. Além das publicas tambem contam-se muitas custeadas por capital e iniciativa de associações particulares, principalmente na Capital Federal e em outras capitaes estadoaes.

Imprensa. — Em todas as capitaes e grande numero de cidades do interior, publicam-se jornaes diarios e periodicos na proporção da sua prosperidade, população e civilisação, com especialidade nas capitaes de grandes estados, e na Capital Federal, na qual temos : o « Jornal do Commercio », o veterano da imprensa carioca, fundado em 1821 ; a « Gazeta de Noticias », o « Jornal do Brasil », « O Paiz », « Rio de Janeiro », « A Cidade do Rio », o « Apostolo » que se publicam diariamente de manhã : e de tarde « A Noticia », « Gazeta » e « Correio da Tarde » ; e entre os jornaes caricatos, temos : o « D. Quixote », a « Cigarra », a « Revista Illustrada » e outros periodicos.

Associações scientificas, litterarias e industriacs. — Grande numero possui a Republica Brasileira, tornando mais notaveis as seguintes, que promovem o desen-

volvimento das sciencias, letras e artes : na Capital Federal : Institutos, Historico e Geographico, Polytechnico, Sciencias Physicas, Ordem dos Advogados, Pharmaceutico, dos Bachareis em Letras, Cirurgiões Dentistas ; Lyceus, Artes e Officios, Litterario Portuguez, Gabinete Portuguez de Leitura; Sociedades, Auxiliadora da Industria Nacional, Propagadora das Bellas Artes, Auxiliadora das Artes Mecanicas e muitas outras. Entre os Estados distinguem-se neste assumpto Bahia, S. Paulo, Pernambuco, Pará, Maranhão, Alagoas, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas ; finalmente temos o Conservatorio Dramatico que bons serviços tem prestado á arte, e onde homens de letras tem cultivado com bastante gosto a litteratura dramatica e o repertorio de composições originaes, contem não poucas de reconhecido merito como attestam os applausos que têm recebido.

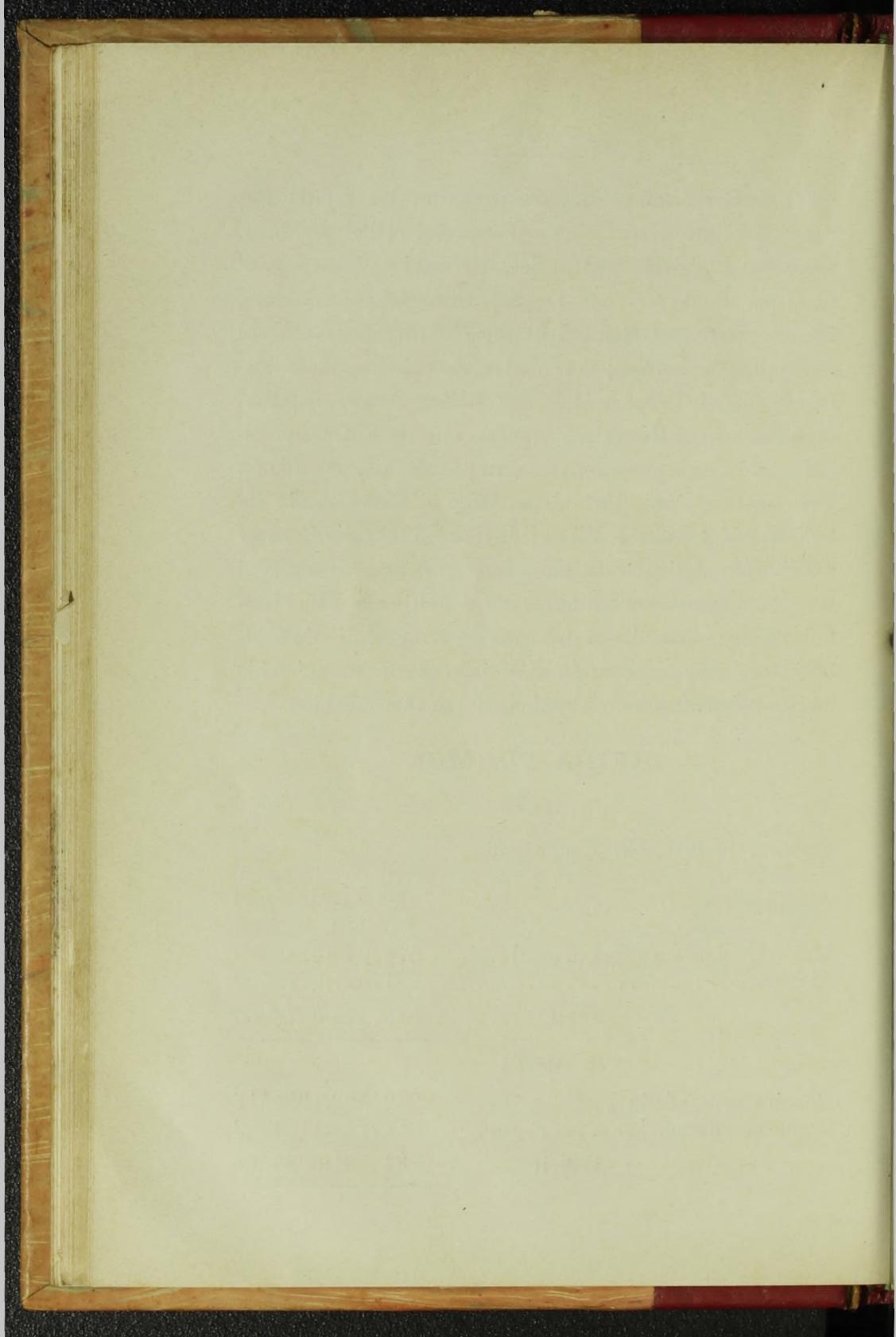
DIVIDA PUBLICA

1895

Externa 36.098.800 £ ao cambio	
de 27 d.....	320.918:332\$000
Apolices (papel)	362.488:635\$000
» ouro	275.473:500\$000
Meio circulante (papel moeda)...	678.073:523\$000
Fluctuante	251.521.677\$000
Total.....	1.888.475:667\$000

1894

Receita arrecadada.....	286.593:195\$517
Despeza effectuada.....	371.175:118\$882
Deficit	84.581:923\$365



INDUSTRIA

Grande tem sido o desenvolvimento e a prosperidade do trabalho nacional, para o que muito tem concorrido os capitaes, a iniciativa e o estimulo particular e profissional, bém como o influxo official de patrioticos governos, para margear a sua independencia, chegando além da protecção liberalisada pelas taxas da tarifa das alfandegas, o proporcionar um grande imprestimo de *bonus* com o curso forçado e vencendo juros de 4 % ao anno em abono dos estabelecimentos fabris, e cujo resultado corresponderia á boa e justa intenção promotora, se não tivesse como teve, desastrada, escandalosa e funesta applicação emissora em sua quasi totalidade, como os factos tem demonstrado e o futuro se encarregará de provar com toda a evidencia.

Não obstante pode-se computar o seu total emprego de capital em 600.000.000\$000, e em 80.000 o numero de operarios empregados entre homens, mulheres e crianças nos diversos ramos de industria manufactureira que desenvolvem grande numero de importantes fabricas e outros estabelecimentos menores.

Fabricas. — Além do elevado numero que se contam

em quasi todos os Estados, em grande e pequena escala, engenhos e officinas; são dignas de especial menção as que existem na Capital Federal e sua vizinhança, formando um centro industrial de primeira ordem na America do Sul, pela cifra do seu capital e algarismo de sua produção e valor, como: a de S. Sebastião, S. Lazaro, Rink, Alliança, Carioca, Brazil e Progresso Industrial, Corcovado, S. Pedro de Alcantara, Petropolitana, Santo Aleixo e muitas outras destinadas a fiação e tecelagem e fabricação de outras industrias.

Produção. — Merece especial attenção pela consideração de sua natureza, valor e quantidade; a fiação e tecelagem de algodão, lã, linho, seda e juta, bem como do assucar de canna, seguindo-se outras em maior ou menor escala, como: aguardente, farinha, tapioca e outras feculas, herba matte, azeite e oleos, licores, queijos, vinhos, doces, carnes, peixes, fumo, gomma elastica, couros, louças, distillações, massas alimenticias, oleados, productos chimicos e calçados; sem fallar nos arsenaes e fabricas particulares de fundição de ferro, bronze, latão e cobre; nem nos estaleirss de construcção de navios á vela e a vapor, e outras muitas de instrumentos para a lavoura.

Manufacturas. — Além das de tecidos de algodão, lã, linho, seda e juta, temos em madeira, mobílias simples e de luxo e outros artefactos; de chapéos de seda, feltro, palha e fantasia, bem como tudo que é destinado a construcções domesticas e a toda a sorte de sumptuosos edificios.

Estradas de Ferro. — Entre todos os ramos da in-

dustria de transportes, as linhas ferreas são as que têm tido maior impulso e desenvolvimento em todos os Estados da Republica, e os governos continuam patrioticamente a promover pelos meios ao seu alcance a sua construção, entendendo como entende que é o maior motor do engrandecimento e prosperidade nacional, attendendo ás suas vastas dimensões e á necessidade de approximar os povos e devassar suas zonas internas e incultas.

As linhas da União e subvencionadas com garantia de juros, medem já uma extensão de 6 032 kilometros em trafego, 4.931 em construção, 4.283 em estudos e 6.358 por estudar, produzindo o total de 21.504 kilometros, representando um capital de 33.638:429\$000 e juros de 1.027:7800\$000.

As linhas estadoaes e não subvencionadas, medem a extensão de 6.031 kilometros em trafego, 2.022 em construção, estudada 4.579, por estudar 6.664, sommando 20.296, que addicionada ao total das linhas subvencionadas, temos para todas as linhas ferreas da Republica o consideravel algarismo de 41.800 kilometros.

Na Capital Federal temos : Rio d'Ouro, Corcovado, Melhoramentos, Norte e Central, sendo esta a mais importante e a primeira propriedade da Republica, a qual atravessa os Estados do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo, e o seu plano é ligar no futuro o norte e o sul á Capital da União, e hoje a sua extensão em trafego já excede a 1.200 kilometros, e as obras de seu prolongamento se fazem activamente.

No Estado de S. Paulo : Mogyana, Sul Paulista, Taubaté a Uberaba, Santos a Jundiahy, Rio Claro a

Júndiahy, Campinas a Júndiahy, Campinas ao Rio Claro e outras muitas.

Do Rio de Janeiro : Leopoldina e todos os seus ramaes, prefazendo um percurso de perto de 2.000 kilometros, Barão de Araruama, Rezende a Areas, Valenciana, Rio das Flores e outras.

Da Bahia : Central, Bahia ao S. Francisco e Nazareth e outras.

De Minas Geraes : Oeste, Minas e Rio, Muzambinho, Rio Verde e Sapucahy, com todos os seus ramaes, e outras.

De Pernambuco : Central, Sul, Recife ao Limoeiro, Victória e outras.

De Alagoas : Paulo Affonso, Central e outras.

Do Rio Grande do Sul : Porto Alegre, Rio Grande a Bagé, S. Jeronymo, Quarahin a Uruguayana e outras.

Do Ceará : Baturité, Sobral e Cearámirim.

Do Rio Grande do Norte : Natal a Nova Cruz.

De Sergipe : Aracajú a S. Simão.

De Goyaz : Caxias a Araguaya.

Da Parahyba : Conde d'Eu.

Do Amazonas : Madeira.

Do Pará : Bragança.

Do Piahy : Petrolina.

Do Espirito Santo : Victória a Paçanha.

Além das que ficam mencionadas, outras linhas ferreas existem nos Estados.

Carris de Ferro. — O serviço de transporte de passageiros e de cargas é feito em quasi todas as capitães dos Estados por linhas de carris de ferro por tracção ani-

mada, principalmente nas de grande população, conhecidos por *bonds*, cuja facilidade, commodidade, segurança, brevidade e modicidade de preço constitue nesses centros grandes vantagens de transito diario ; salientando-se as da Capital Federal pelas linhas de Botafogo, de S. Christovão, da Villa Isabel e de Carris Urbanos e com especial menção a do Jardim Botânico que já introduzio a tracção por electricidade e já em algumas das suas linhas o serviço é feito por este systema e continua até chegar aos seus pontos terminaes. Antigamente, isto é, antes da introdução dessas linhas ferreas, o serviço de transporte era feito pelas estradas de rodagem, e por isso importantes encontram-se ainda hoje em quasi todos os Estados.

CORREIO

Tendo a sua séde na Capital Federal, o terrestre e marítimo ramifica-se em todo territorio da Republica, por meio de administrações especiaes nas capitaes dos Estados e de agencias nas cidades, em quasi todas as villas e freguesias.

O expediente postal marítimo e fluvial, é executado por companhias, ás quaes o governo concede privilegio de paquetes, e além das companhias nacionaes costeiras e fluviaes, temos as transatlanticas inglezas, francezas, allemãs, italianas, americanas, belga, hollandeza e outras nacionalidades, entre os portos brasileiros e todos os outros civilizados do globo, já pelos meios directos, já por transitos intermediarios ou indirectos, constituindo por essa forma um dos mais importantes serviços de utilidade publica no Brasil como nas nações mais adiantadas,

pela avultada correspondencia que mantem interna e externamente e tem se desenvolvido admiravelmente, na proporção das faceis vias de communicação e dos melhoramentos postaes adoptados.

TELEGRAPHOS

Data de 1852 e estabelecimento desse serviço electrico, limitando-se na sua primeira phase a acompanhar o littoral, ramificando-se depois largamente para o interior, desenvolvendo progressivamente a sua tendencia de alcançar os importantes centros e limites norte e sul da Republica, do Amasonas ao Prata ; medindo já as linhas telegraphicas do paiz a extensão de 14.781,461 metros, ligando 240 estações, continuando-se na construcção de maior extensão de suas linhas e creação de estações conforme as explorações, devendo em breve tempo a conclusão em todo o territorio brasileiro. O serviço exterior é feito por linhas submarinas estrangeiras, que ligam a Capital Federal e os Estados a todos os paizes civilizados do globo ; sendo as principaes as inglezas e francezas que tem suas agencias no Brazil, como Brazilian Submarine Telegraph Company, e Sociéte Française des Telegraphes Sousmarins.

LAVOURA

E' nella que se emprega a maior parte da população, e constitue a principal fonte de riqueza nacional, e um dos mais importantes paizes do mundo, por ter o seu sólo coberto na maior parte de magestosas e seculares florestas, conservando a sua primitiva uberidade ; a sua disposição topographica, os climas variados, a abundancia e a qualidade excellente d'agua, a força productora quasi geral e constante da vetegação, tornam o territorio brasileiro adaptavel em maior ou menor escala de cultura todas as plantas ; a horticultura, a pomocultura, e a jardinagem, tem feito consideraveis progressos o seu desenvolvimento ; e o mesmo acontece á acclimação de plantas exoticas, ás enxertias e transplantação.

Café.—Esta planta importada da Africa, teve desde os nossos primitivos tempos logo grande desenvolvimento a sua plantação e cultura e pela sua quantidade e qualidade, preparo e beneficio pelos systemas mais aperfeiçoados e economicos a cargo do braço livre e dos modernos machinismos e finalmente pelo proprio clima, e uberidade das zonas centraes, tomou consideravel proporção e formou a base do nosso mais importante commercio

nacional, e na escala do nosso progresso patrio marca o gráo da nossa riqueza e renda, disputando com vantagem o café de Java e de Ceylão, considerados de superior qualidade nos mercados consumidores.

Canna de assucar.—Na quasi totalidade do sólo da Republica presta-se a sua plantação e cultura, composta de 21 variedades, e com o auxilio dos engenhos centraes, protecção do governo por meio de concessão com garantia de juros e aquisição dos methodos modernos e de apuração e economia, tem desenvolvido, animado essa lavoura, com a suprema aspiração de aniquilar a sua adversaria—*beterraba*—nos mercados europeus.

Fumo.—A cultura e o seu fabrico vai a pannos largos pela abundancia e qualidade, concorrendo com vantagem sobre o estrangeiro ; sendo para notar que essa planta no Brasil vegeta espontaneamente e com especialidade nos Estados de Minas, da Bahia e do Rio Grando do Sul e o consumo é consideravel em todas as classes sociaes.

Algodão.—Lisongeiros e satisfactorios resultados tem obtido a sua plantação e cultura, por directamente interessar a todas as classes agricultoras, por não depender de grandes capitaes ; assim é que o seu desenvolvimento é prodigioso e collossal, pois não só abastece as fabricas de tecidos que temos, como tambem os centros manufatureiros europeus. Além do algodoeiro grande numero de vegetaes apresentam em seus caules fibras proprias para tecidos da maior alvura e resistencia ; por exemplo o linho e o lupulo sob a influencia de modernos e faceis processos nos Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul onde é propria a sua cultura.

Herua-matte. — Espontaneamente nasce com abundancia no Estado do Paraná onde se encontram grandes heruaes em sua zona central e estendem-se até o territorio das Missões brasileiras, sendo de grande exportação para as republicas do Prata onde se faz consideravel consumo como bebida alimenticia e commum em todas as classes.

Vinha.—Este é o mais moderno ramo da industria agricola que vae se desenvolvendo rapidamente em condições animadoras nos Estados do Sul, e perseverantes esforços se fazem para aperfeiçoar o fabrico do vinho, e a introdução de novas videiras.

Arroz.—Nas vastas planicies do territorio florece a sua cultura, crescendo esta graminea á altura de um metro, e produzindo espantosamente rivalisando com o estrangeiro excepto o de Iguape que é melhor e custa mais caro.

Sericultura. — Pelo desenvolvimento dado á cultura da amoreira nacional e outras adquiridas, confiada a colonos, vão algumas companhias acreditando em prosperos resultados a colheita de folhas para creação da Bombix, e a industria de seda.

Seringueira. — Arvore indigena e abundantissima que produz a preciosa gomma elastica, para tão uteis quanto variadas applicações, e cujas vastissimas florestas nos Estados do Amazonas e do Pará, muito têm concorrido para a prosperidade dos mesmos, pela grande quantidade extrahida e exportada annualmente.

Tapioca. -- Conhecidos geralmente são os lucros deste ramo de producção nacional, provenientes das

raizes da mandioca, da qual existe algumas 30 qualidades, e é excessivamente abundante em todas as regiões intertropicaes temperadas e de preferencia nas terras seccas e soltas; sendo as raizes applicaveis ao fabrico de farinhas alimenticias, das quaes se faz abundantissimo uso domestico.

Produção animal. — As vastissimas campinas do interior, regadas por abundantes e salubres aguas, cobertas da mais fertil vegetação, constitue condições privilegiadas ás raças especiaes introduzidas e ás communs conhecidas por gado do paiz, como passo a dar plena demonstração :

Bovina — E' a mais rendosa e que mais desenvolvimento tem tido em quasi todos os Estados, onde essa criação, pode-se dizer, estar confiada ás forças da natureza, só intervindo o criador na fiscalisação e no recolhimento dos productos, cujo resultado é vantajoso pelo diminuto capital e forças de custeio.

Para demonstrar os elementos que o Brasil reune para alargar a escala bovina, basta dizer que os campos do Araxá, d'onde defluem os principaes tributarios do Rio Paraná para o sul e do rio Amazonas para o norte têm 1.874,048 kilometros quadrados de area, e se uma superficie de 9.000,000 de metros quadrados produz 100 cabeças de gado por anno é claro que só as campinas do Araxá poderão fornecer annualmente 4.000,000 cabeças de bois, para abastecimento dos mercados.

Lanigera. — Grande incremento tem tomado, principalmente nos Estadoo do Sul o melhoramento e apuração da raça, conseguindo obter a lã para fornecimento

fabril, a qual hoje é consideravel a sua producção e aceitavel pela sua boa qualidade na fição e tecelagem nacional.

Suina. — A criação é abundantissima em todos os Estados, com especialidade nos centraes, como Minas e outros, e tem margem para alcançar producção collossal, animada pela vantagem do consumo, do elevado preço, e pela fartura de cereaes, plantas tuberosas e fructas; tendo em vista tambem a natureza de seus productos.

Cavallar e muar. — Estas duas especies de gado tem attingido lisongeiras proporções em quasi todos os Estados, onde se tem introduzido garanhões das melhores raças europeas, e tende a augmentar pelas circumstancias favoraveis do clima, da vegetação abundante e nutritiva, o interesse e o estimulo dos amadores, como de sociedades e institutos agricolas organizados por iniciativa particular e official.

IMMIGRAÇÃO

Esta obtem se por tres motivos: obrigatoria por perseguição; voluntaria por abundancia de população ou deficiencia de producção; conveniencia por visar melhores vantagens; sendo consideravel o numero entrado no Brazil e destinado com especialidade aos Estados do Sul. As duas forças vivas e possantes como a iniciativa official e particular, actuando sobre o mesmo ponto de vista, e dispondo de acção propria e official pode vencer como tem vencido todos os obstaculos, com adopção das medidas aconselhadas pela experiencia e pela

prática moderna, as quaes hão de subjugar as eventualidades que affluem na solução da grande questão rural ; pela introdução de braços laboriosos para augmentar e desenvolver a fertilidade e a riqueza agricola do Brazil, e da qual depende o seu engrandecimento futuro. Em 1893 o total foi de 123.926 immigrants ; sendo: 48.948 no porto do Rio de Janeiro e 74.978 no de Santos.

COMMERCIO

Tem progredido rapidamente o seu movimento mercantil e tomado gigantescas proporções a contar de 1808 em que foram abertos todos os portos ás nações estrangeiras, e nem podia deixar de dar outro resultado em um paiz como o Brazil, que possui tantos e tão importantes portos abrigados, grande quantidade de rios e lagoas navegaveis, vastissimas campinas e florestas, terras fertes e variados climas, contendo ricas minas de ouro, prata e outros metaes, jazidas diamantinas e muitas outras preciosidades já descriptas na parte physica. Por sua parte o governo protege por meio de favores de ordem patriotica a regularidade das transacções em abono de suas necessidades, no louvavel intuito de facilitar e desenvolver a navegação, dando exemplo fecundo no estrangeiro. Sua legislação está fundida nos moldes dos paizes mais civilizados e adiantados, e as suas lacunas são corrigidas por actos do poder executivo á medida que a pratica vai reclamando; e nestas favoraveis condições de segurança e liberalidade da jurisprudencia, o commercio brasileiro tem avançado tanto quanto o dos mais prosperos paizes europeos, e demonstra o elevado alga-

rismo das transacções annuaes, apuradas civil e politicamente pelos poderes publicos.

Meio circulante.— O que circula e constitue o seu principal padrão monetario, é o papel inconvertivel, não obstante todos os esforços empregados para metallisar : tanto mais quando já figura em nosso systema monetario em grande escala a especie metallica na Casa da Moeda, para esse fim bem montada e aperfeiçoada em seus processos, como se evidencia pela enorme quantidade das moedas brazileiras de ouro, prata, nikel e cobre que tem circulação universal. Esse estabelecimento nas satisfactorias condições em que se acha, e utilidade na fundição das ligas monetarias, laminação e outras obras de arte, machinismos aperfeiçoados e modernos, laboratorio chimico e outras secções, como analyse e fabrico por conta do Estado ou de particulares; merece toda a consideração e é digno de ser visitado por todos que se interessam pelo engrandecimento patrio.

Colonias.— O governo faculta lotes de terras urbanas e ruraes a quem se quizer estabelecer e desenvolver a producção agricola, e o resultado que tem conseguido é haver formado centros populosos nas regiões incultas, e organizado praças commerciaes até em correspondencia directa com as europeas, devido á preponderancia da producção e importancia das transacções, como existem com especialidade nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, S. Paulo e Rio de Janeiro, e para dar melhor conhecimento citarei as mais notaveis colonias que possui o territorio brazileiro, são : Blumenau com perto de 12.000 habitantes, fundada em 1852

por uma empresa particular, passando a ser do Estado em 1860; D. Francisca com 8.000 habitantes; S. Lourenço com 5.000; Itajahy com 3.000; Assunguy com 2.000; em conclusão o numero de habitantes das colonias officiaes e particulares, emancipadas e não emancipadas, pode sem medo approximar-se á 80.000 almas.

Navegação. — Os melhoramentos introduzidos e o principio de concorrência, na adjudicação das linhas maritimas e fluviaes, subsidiadas ou não pelos cofres publicos, tem contribuido para augmentar os meios de transporte entre portos brazileiros e estrangeiros por meio de navios a vapor.

Contam-se actualmente muitas linhas de vapores brazileiros, cuja navegação maritima abrange toda costa desde o porto de Belém no Estado do Pará, até o de Porto Alegre no Rio Grande do Sul, e d'ahi prolonga-se até Montevidéo, onde liga-se com a linha fluvial até o porto de Cuyabá no Estado de Matto Grosso. A navegação fluvial, comprehende o rio Amazonas até Tabatinga, e muito de seus affluentes como o Madeira, Purús, Negro, e Tocantis; e outros rios como Araguaya, Itapicurú, Mearim, Parnahyba, S. Francisco, Paraguassú, Mucury, Itapemerim, Iguape, Itajahy, Pardo e outros; bem como as lagoas: dos Patos, Mirim, Mangaba, Jequiá e outras; podendo-se calcular em mais de 60.000 kilometros a extensão de todas essas linhas nacionaes, inclusive a navegação até Manaos capital do Estado do Amazonas.

Existe tambem grandes numero de vapores pertencentes a diversas companhias estrangeiras ligando o Brasil a todos os paizes do mundo, sendo as mais importantes

inglezas (Malla Real) e outras, as francezas (Messageries) e outras, como italianas, belgas allemães e outras nacionalidades que gosam privilegios de paquetes, e por esta forma demonstrado a consideração do commercio marítimo, não só por essas companhias de vapores, como pela enormidade de navios á véla nacionaes e estrangeiros destinados ao transporte de mercadorias, não só na costa brasileira como transatlantica : podendo-se calcular a média annual do movimento total de navios á vela e a vapor em 8.846 embarcações.

Importação. — Para cobrança do imposto e fiscalisação da producção estrangeira, sujeita ou não a direitos de consumo existem, repartições apropriadas sob a denominação de Alfandegas e a cargo do governo da União, providas de empregados competentemente habilitados por concurso e aptidão pratica para esse fim, visto constituir esses impostos arrecadados nessas estações fiscaes, mais de $\frac{2}{3}$ da renda geral da Republica, estando os direitos sujeitos a uma tarifa composta de diversas classes e numero de artigos nos quaes estão tarifadas as mercadorias importadas, tendo por base da cobrança uma taxa proporcional ao custo no mercado productor ; podendo calcular-se na media annual o valor da importação na somma de 700.000:000\$000.

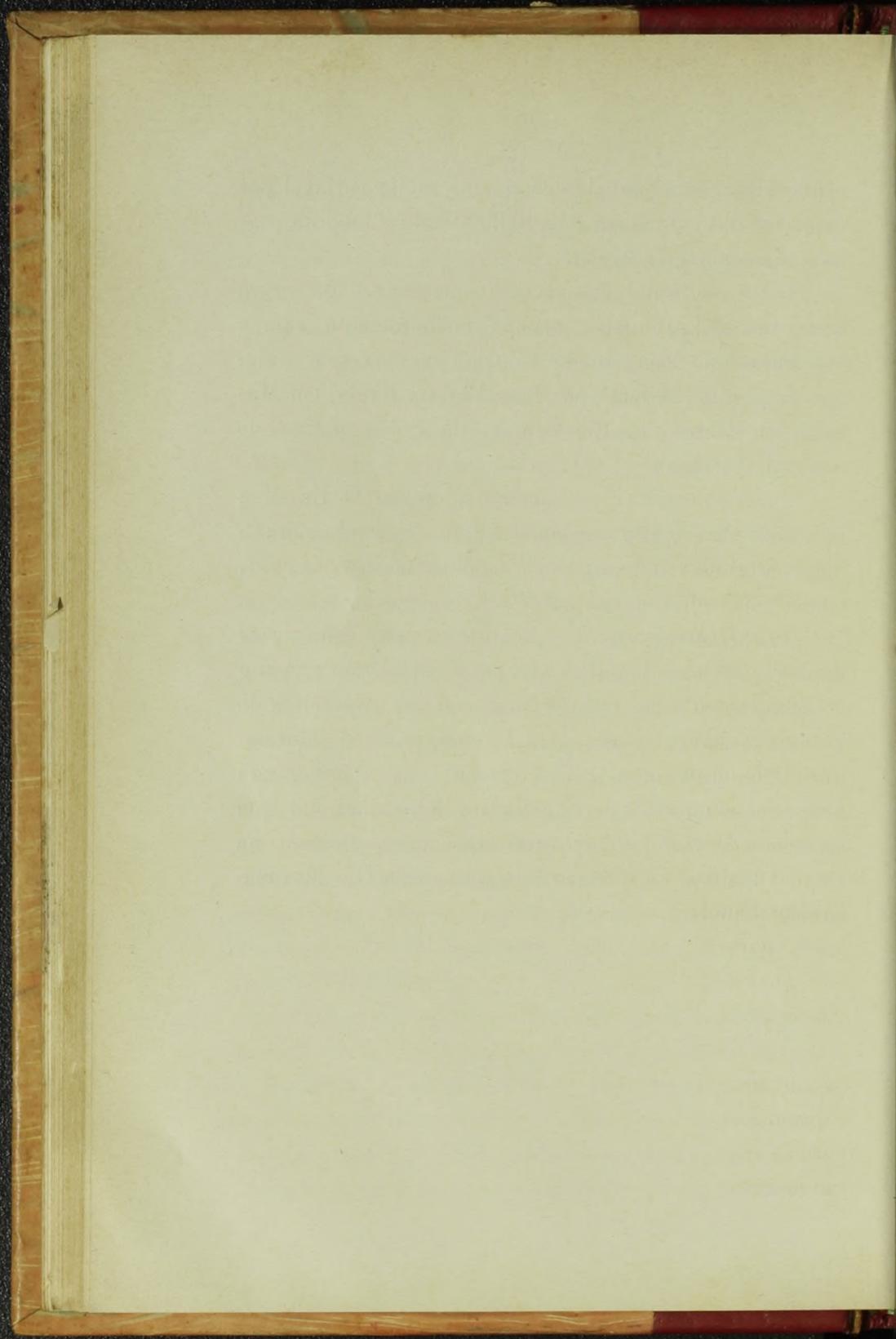
Exportação. — Os generos de principal producção nacional na ordem de sua importancia e consideração são os seguintes : Café (o principal), algodão borracha, assucar de canna, herva matte, couros, fumo, cacáo, castanhas, aguardente, farinhas e tapioca, jacarandá, cabello, crina, lã, ouro, diamantes e outros diversos ; podendo-se

estimar na media annual (com quanto muito variavel por depender das safras) em 800.000:000\$000 o total da produção nacional do Brazil.

Docas. — Em alguns portos commerciaes da nossa costa, tem-se introduzido grande melhoramento com a construcção de docas, sendo as principaes as que existem na Capital Federal, no Maranhão, na Bahia, em Macahé, em Santos e no Rio Grande de Sul e outras de menor importancia.

Pezos e medidas. — O podrão adoptado no Brazil e uniformizado é o systema metrico francez, sendo annualmente aferidos todos os pezos e medidas usadas nas casas commerciaes de todas as naturezas de negocio.

Praças do commercio. — Compete a estas instituições deliberar sobre os negocios que em geral dizem respeito ao commercio, e fazer subir aos poderes superiores do Estado as convenientes representações, por seu intermedio directo ; servindo a directoria e mais membros, de arbitros nas questões commerciaes e industriaes, em que se recorre á sua opinião ; estas associações existem na Capital Federal e em todas as capitais dos Estados maritimos e fluviaes.



DISTRICTO FEDERAL

(CAPITAL DA UNIAO)

Porto. — É de mais de 198 kilometros o circuito deste porto do Rio de Janeiro, cercado por alcantiladas montanhas lateraes, fechado no fundo pela magestosa Serra dos Orgãos, contendo uma unica, estreita, porém franca e profunda barra para o Oceano ; pela belleza, extensão, imponencia de sua entrada, famoso panorama, segurança, abrigo e garantias que offerece, é o melhor, do mundo ou pelo menos o unico rival do de Constantinopla ; sendo porém como é o mais importante e commercial d'America do Sul ; pois collocado como se acha em seu centro, torna-o emporio natural de toda a navegação dos Estados Unidos d'America do Norte e da Europa, para com os portos da Asia e d'America no Oceano Pacifico, além de sua directa entre o Brasil e as outras praças commerciaes do mundo.

A extensão e profundidade dos ancoradouros para as embarcações de longo curso e de grande calado tem capacidade para mais de 10.000 navios, com margem para as suas manobras, sem levar em conta maior extensão marginal que permite franca navegação a navios de

menor calado e dimensões : permittindo ao longo do littoral da cidade uma zona de mais de 3 milhas, para livre atracação e acesso de carga e descarga, pelas docas e trapiches alfandegados e particulares.

Ao penetrar-se a barra divisa-se de um lado a alta montanha do Pico, tendo na sua extremidade a grande fortaleza de Santa Cruz, em seguida, a cidade de Nictheroy, e os fortes do Gragoatá e da Armação ; do outro lado, o grande gigante de pedra (Pão de Assucar), em seguida, as fortalezas de S. João, Lage, Willegaignon e ilha das Cobras ; no longo do littoral a Capital Federal (cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro) ; e no interior existem numerosas ilhas, sendo as mais notaveis pela extensão e população a agricola do Governador, e a pittoresca de Paquetá ; ligando a Capital Federal com a cidade de Nictheroy, collocada diametralmente na margem opposta, por meio de uma navegação a vapor de 20 em 20 minutos ; e por terra pelas vias ferreas Central até Porto Novo, d'ahi pela Leopoldina.

Capital.—Está situada na margem occidental da bahia da Guanabara ou do Rio de Janeiro e na posição astronomica de $22^{\circ}53'51''$, lat. S. e $0^{\circ}0'55''$ long. E. do meridiano do observatorio do Castello na mesma Capital ; e a $43^{\circ}7'6''$ long. O. de Greenw, e a $45^{\circ}27'15''$ long. O. de Paris ; seu circuito maritimo sobre a bahia é de 19,8 kilometros, e a sua profundidade média é de 23 metros e na barra 110 metros, a area do municipio é de 1.400 kilometros quadrados e a da cidade de 221.780 metros quadrados.

Justiça.—Compõe-se além de uma junta commecial,

de um supremo tribunal, para o fóro especial e seccional, côrte de appellação, camara civil, commercial e criminal, tribunaes commercial, criminal e civil ; juizo dos feitos municipaes, e pretorias (justiça de 1.^a entrancia) das quaes ha recurso para os tribunaes, destes para as camaras e destas para a côrte de appellação, ; tambem existe a seguinte organização policial : chefe de policia, delegados auxiliares, circumscripções policiaes a cargo dos respectivos delegados e destinadas ao policiamento e á parte correccional com recurso para as pretorias e tribunaes.

Edificação.—Dentro de poucos annos devido ás rigorosas prescripções municipaes e á tendencia geral da população, todos os predios tanto da zona urbana como suburbana hão de ser dotados externamente de elegancia, de conformidade com as regras architectonicas e internamente confortaveis e saudaveis pela observancia das exigencias hygienicas ; no entretanto, além da grande quantidade de casas communs que já existem com esses melhoramentos, outros ediñcios já gosam da sumptuosidade moderna e muitas egrejas, pela solidez e magnificencia dos ornatos e da architectura como : Palacio Itamaraty (Presidencia da Republica), Bibliotheca, Estação Central da Estrada de Ferro, Casa da Mocda, Senado, Camara dos Deputados, Secretaria de Guerra, Marinha, Justiça, Interior, Agricultura, Exterior, Fazenda (Thesouro Nacional), Correio, Caixa d'Amortisação, Praça do Commercio, Museu Nacional, Academia das Bellas Artes, Conservatorio de musica, Escolas Polytechnica e Militar, Intendencia Municipal, Hospitaes Militares, Esco-

las Militar e Publicas, Telegrapho, Casa da Correição, Alfandega, Quarteis Militares, Instituto Nacional e muitos outros que seria fastidioso enumerar; entre as igrejas destacam-se a da Candelaria, S. Francisco, Cathedral, S. Bento, S. José, Sacramento, Gloria e muitas outras; entre os edificios de caridade e beneficentes, contam-se a Santa Casa da Misericordia, Ordens Terceiras, Asylos e outros; entre os commerciaes, o Banco da Republica do Brasil, Nacional, Commercio, Commercial, Rural e Hypothecario, Constructor, Inglezes, Allemães, e outros; entre os fabris e litterarios diversas importantes fabricas, clubs, gabinetes de litteratura, sociedades, companhias, e numerosa quantidade de habitações particulares.

Littoral.—E' servido todo elle por illumination publica a gaz, abastecido de abundante e superior agua potavel, esgotos, extincção de incendios, jardins e florestas publicas como Jardim Botanico, Passeio Publico, serra da Tijuca, que permittem os mais amenos, deliciosos e pittorescos passeios, pela variedade e raridade de sua vegetação e bellezas natural, de incontestavel e magestosa realidade.

Instrucção.— Vide cultura intellectual.

ESTADOS

AMAZONAS

Fundado em 1 de Janeiro de 1852, limita-se com as Guyanas Franceza, Ingleza, Hollandeza, republicas de Venezuela, Nova Granada, Perú, Bolivia e estado do Pará; medindo uma area de 1.897.020 metros quadradados, com a população de 507.610 almas.

Capital. — Manáos (antiga Barra do Rio Negro) situada em uma pequena eminencia na margem esquerda do Rio Negro; cortada de diversos correços, com as competentes pontes por onde se transita; contando-se nella regular numero de bons edificios publicos. — Cidades principaes: Tefé, Serpa e Villa Bella. — Villas: Barcellos, Badajós, Coary, Borba e S. Paulo de Olivença.

Aspecto e clima. — O solo em sua maior extensão é plano, baixo e alagadiço em alguns pontos, alto e pedregoso em outros; o clima geralmente é quente e humido nas baixadas e mais suave nas terras altas; o calor é intenso, porém modificado pelas florestas e ventos do estio; a sua salubridade é patente á excepção dos alagadiços e margens dos rios onde reina a febre intermitente.

Serras. — As principaes são : Tacamiaba, Cucuhi, Tunuhi, Jacamim e Tucano.

Rios. — Amazonas (já descripto), Javary, Jutahy, Juruá, Teffé, Purús, Coary, Içá, Japurá, Rio Branco, Rio de Negro, Tacutú, Uaupés e Urubú.

Produção. — Borracha, cacáo, pirarucú, baunilha, copahyba, salsaparrilha, castanhas, piassava, cumarú, redes, estopa, cravo, azeites, etc.

PARÁ

Fundado em 1822 (na phrase *prespicaz e patriótica* do finado Conselheiro Zacharias, predestinado pelos elementos productores e fluviaes a um lisongeiro futuro), limita-se com as Guyanas, e Estados do Maranhão, Goyaz, Matto Grosso e Amazonas ; medindo uma area de 1.149.712 metros quadrados, com uma população de 959.821 almas.

Capital. — Belém, collocada em una zona plana na margem oriental da bahia do Guajará ; conta grande numero de soberbos e bem construidos edificios publicos e particulares e pittorescas estradas como a de S. José, Nazareth e S. Jeronymo, e constitue uma das mais importantes praças commerciaes do norte do Brazil. — Cidades principaes : Bragança, Breves, Cameté, Macapá, Obidos, Santarém e Vigia. — Villas : Abaeté, Acará, Baião, Chaves, Macajuba, Faro, Ourem, Vizeu e Anajáz.

Aspecto e clima. — O solo divide-se em terras altas e baixas, estas na margem direita, aquellas na esquerda do rio Amazonas ; seu clima com pequena differença po-

de-se equiparar ao do Estado do Amazonas, com a frequencia porém de mais chuvas, proporcionando noites mais frescas e agradaveis ; quanto a salubridade só nas margens dos rios e alagadiços existem as febres inter-mittentes.

Serras.—As principaes são: Acarahy, Parintins, Ereré, Paraizo, Marapy, Curumú e Gradahus.

Rios. — Amazonas, Tajajóz, Xingú, Trombetas, Parú, Jary, Arary, Tocantins e Curupy.

Ilhas. —Maracá, Caviana, Gurupá, Cotejuba e a principal Marajó na foz do Amazonas com 260 kilometros de comprimento por 260 de largura, com grande criação de gado bovino ; com a cidade de Breves e as Villas de Curralinhos, Anajaz, Chaves e Soure ; formando todo esse conjuncto uma comarca.

Cubos.—Orange, Norte, Raso, Mugoary e Caniporé.

Bahias.—Marajó, Guajará, Sol e Caeté.

Lagos.—Villa Francal, Arary, Monte Alegre e Araquiçana.

Colonias.—Existem duas militares : Pedro II no rio Araguay e S. João do Araguaya no rio Tocantins.

Instrucção.—Acha-se muito desenvolvida nos diversos estabelecimentos escolares que existem quer no curso primario quer no secundario.

Producção.—Compõe-se de generos identicos aos do Estado do Amazonas, porém em muito maior escala e mais abundante e variadas as fructas domesticas e selvagens e os productos naturaes, salientando-se sobre todos a borracha e a riqueza da flora que contém preciosidades.

Linha ferrea.—De Alcobaça á Praia da Rainha e Bragança.

MARANHÃO

Passou a ser do Brasil por occasião da sua fundação e independencia ; limita-se com os Estados do Piauhy, Gayaz, Pará e o Oceano ; mede uma area de 459.884 kilometros quadrados com a população de 459.040 almas.

Capital.—São Luiz, collocada na ilha do Maranhão, possui bons edificios de solida construcção. — Cidades principaes: Alcantara, Caxias, Carolina, Grajahú e Brejo. — Villas : Barra do Corda, Cajapió, Mearim, Coroatá, Vargem Grande, Anajatuba e outras.

Aspecto e clima.—O solo é montanhoso no interior e plano no exterior ; o clima é saudavel principalmente na estação secca ; em certas zonas porém grassam as febres eruptivas e o beriberi ; a temperatura porém é variavel conforme as estações.

Serras.—As mais importantes são : Mangabeiras, Penitente, Itapicurú, Valentim, Desordem e Canella.

Rios.—Parnahyba, Mearim, Itapicurú, Pindaré, Morim, Balsas e Flores.

Lagos.—Matta, Capim, Aquiry, Morte e Cassó.

Ilhas.—Maranhão, S. João, Medo, Sant'Anna, Tauá-mirim e Preá.

Bahias.—S. Marcos, S. José e Alcantara.

Produccção.—Café, algodão, fumo, e cereaes, constituem as maiores culturas, e industria rural da creação de gado e fabris de fiacção e tecelagem.

Instrucção.—O grande numero que se conta de estabelecimentos de ensino demonstra á evidencia a applicação de seus habitantes.

Vias ferreas.—Caxias ao Araguaya, Caxias a S. José de Cajaseiros.

PIAUHY

Fundado em 1822; limita-se com os Estados da Maranhão, Ceará, Pernambuco, Goyaz e o Oceano, sua area é de 301.797 hilometros quadrados e a sua população de 202.222 almas.

Capital.—Therezina, situada na margem esquerda do Rio Parnahyba; possui alguns edificios notaveis e suas ruas bem alinhadas.—Cidades principaes: Amarante, Oeiras, e Parnahyba.—Villas: Amarração, Barras, Batalha, Jeromenha, Jaicós, Manga, Humildes e Parnaguá.

Aspecto e clima.—O solo em geral é pouco alto porém plano, menos em seus limites internos, o clima é bastante salubre, com especialidade em certas zonas e prova a duração da vida humana com o numero de casos de avançada idade, e as molestias não são frequentes.

Serras.—As principaes são : Piauhy, Dous Irmãos, Vermelha, Ibiapaba, Curimatan, Minão e Mattaes.

Rios.—Parnahyba, Taquarussú, Galiota, S. Felix, Canindé, Gurgueira, Paty e Urussuhy-assú.

Lagos.—Parnaguá, Matto, Itans, Dourado, e Pimenteiras.

Produccão.—A criação existe mas não progride, e as lavouras são insignificantes e definham.

Via Ferrea.—Existe a Petrolina.

CEARÁ

Fundado em 1822, limita-se com os Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Piauí e Oceano, medindo uma area de 104.250 kilometros quadrados, com a população de 881.686 almas.

Capital.—Fortaleza, está situada em uma enseada sobre uma planicie arenosa e dividida pelo correjo Pajelú que a separa em duas partes distinctas, é bem edificada e de forma moderna suas ruas e praças, e dignos de consideração os predios publicos.—Cidades principaes : Baturité, Acarahú, Aracaty, Crato, Granja, Icó, Maranguape, Viçosa e Sobral.—Villas: Acarape, Camocim, Quixadá, Anaré, Aquiraz, Palma e Pedra Branca.

Aspecto e clima.—O solo é baixo no exterior e vai se elevando para o interior, e no sertão existem grandes taboleiros e varzeas; o clima é quente e secco nas zonas oppostas, as chuvas ás vezes faltam promovendo a secca, sendo porém geralmente salubre e o maior flagello é a secca.

Serras. — Ibiapada é a cordilheira que se ramifica em diversas direcções tomando differentes denominações, formando no interior grupos mais ou menos ligados entre si e presos á cordilheira, os quaes podem ser considerados em tres systemas distinctos : Central, Septentrional e Sueste.

Rios.—Jaguaripe, Pujú, Pirangy, Pacoty, Ceará, Acarahu e Camocim.

Lagoas.—Igatú, Philepa, Gado-Bravo, Umputy, Burity, S. Miguel e Jassanahú.

Produção.—Os principaes productos são : criação de gado, industria, extracção da carnahuba e agricultura o algodão que constitue o principal ramo commercial, e o café que é bem reputado pela sua qualidade.

Vias Ferreas.—Baturité e seus ramaes, Sobral e seus ramaes.

PARAHYBA

Fundada em 1822, limita-se com os Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará e o Oceano, medindo uma area de 74.731 kilometros quadrados com a população de 382.587 almas.

Capital. — Parahyba, situada na encosta de uma collina até o alto da mesma collina, estando dividida em cidade alta e baixa ; tem alguns edificios bons, porém de construcção antiga e solida. — Cidades principaes : Arêa, Mamanguape, Pombal, Souza e Cajaseiras. — Villas : Pitimbú, Araruanã, Cuité, Ingá, Conde, Piancó e Pilar.

Aspecto e clima. — O solo é geralmente acidentado e as terras improductivas em muitas zonas, o clima é quente, porém suavizado pela viração do mar, a salubridade é boa, pois só as febres paludosas apparecem em algumas localidades interiores no inverno.

Serras.—Borboréma é a principal cordilheira com diversas ramificações, dividindo o territorio em duas partes ; e as destacadas são : Cajueiro, Bonga, Carris Velhos, Espinharas, Raiz, Cascavel e Araruana.

Rios.—Parahyba do Norte sobre o qual se acha a capital, Mamanguape, Camaratuba, Guajá e Piranhas.

Linha Ferrea.—Conde d'Eu.

RIO GRANDE DO NORTE

Fundado em 1822, limita-se com os Estados da Parahyba, Ceará e o Oceano, méde uma aréa de 57.485 kilometros quadrados com uma população de 313.979 almas.

Capital.—Natal, divide-se em cidade alta e baixa, sendo poucos os edificios dignos de menção. — Cidades principaes: Assú, Imperatriz, Canguaretama, Jardim e Principe. — Villas: Acary, Angicos, Arez, Macáo, Macahyba, Mossoró, Nova Cruz e Apody.

Aspecto e clima.—O solo em sua maior extensão é baixo e arenoso, o clima é quente porém saudavel e só em algumas épocas reina a febre paludosa na mudança de estações.

Serras.—A principal é a Borborema com suas diversas ramificações, Luiz Gomes, Apody, Camará e S. Sebastião.

Rios.—Apody, Piranhas, Ceará-mirim, Potengy, Guajy, Seridó e Trahiry.

Lagos.—Papary, Groahyras, Piató e Ponta-grande.

Produção.—A criação dá alguma, a lavoura e a industria definham por falta de instrucção profissional, o solo é productivo porém a inercia predomina, e só a canna de assucar e o algodão prevalece ainda mesmo com sacrificio dos cereaes.

Linha Ferrea.—Natal a Nova Cruz.

PERNAMBUCO

Fundado em 1822, limita-se com os Estados da Parahyba, Ceará, Alagoas, Bahia, Piahy e o Oceano,

medindo uma area de 128.395 kilometros quadrados, com a população de 901.539 almas.

Capital.—Recife, banhado pelos rios Biberibe e Capiberibe, com aprasiveis bairros, ligados uns aos outros por grande numero de importantes pontes, formando esse conjuncto de belleza natural e artificial, a opinião de ser considerada a Veneza brasileira; além disto é ornamentada por grande numero de edificios publicos, commerciaes e religiosos. — Cidades principaes: Olinda (antiga capital), a 6 kilometros de distancia, collocada sobre um alto montanhoso, cujo aspecto motivou ao avistal-a a exclamação nautica *O' lnda* pela sua imponencia vista do Oceano; Cabo, Bezerros, Bom Jardim, Goyana, Jaboação, Escada, Caruarú e outras. — Villas: Afogados, Agua Preta, Bom Conselho, Gamelleira, Jalobá, Villa Bella, Buique, Cimbres e outras.

Aspecto e clima.—O sólo divide-se em duas partes distinctas, uma baixa chamada da matta; outra alta e montanhosa chamada sertão, e a extensão entre essas duas partes, chamada zona agreste; o clima é geralmente saudavel e a temperatura variavel e temperada com especialidade no sertão onde é mais suave e salubre, são frequentes e communs alguns casos de febres intermittentes, affecções pleurites e o beriberi.

Serras.—Além das já mencionadas nos Estados limitrophes, temos Gamelleira, Balança, Negra, Aldeia Velha, Gigante, Jacarará e outras.

Rios.—Além do S. Francisco, temos mais Capeberibe que nasce na serra do Jacarará, atravessa grande numero de comarcas, banha diversas cidades e povoa-

ções e recebe uma infinidade de tributarios, sendo o seu curso de 450 kilometros e desemboca no Oceano. Ipojuca que nasce na serra da Aldeia Velha, recebe diversos tributarios e nelle existe a bella cachoeira do Urubú. Serinhaem, Una, Goyana, Pirapama, Jaboatão, Pontal e outros.

Ilhas.—Fernando de Noronha de origem vulcanica, sobre o Oceano á 96 milhas de distancia da cidade do Recife, a qual serve de presidio, e é considerada uma praça de guerra pela natureza de sua guarnição, contendo mais de 2 000 sentenciados a pena de prisão com trabalho. Itamaracá a 18 milhas da mesma cidade do Recife, separada por um estreito da terra firme, conhecido pelo nome de Santa Cruz, sua extensão é de 9 milhas, suas aguas são afamadas, é muito fertil e contem muitos engenhos : Santo Aleixo, Lamenha e Nogueira, Retiro no rio Capeberibe occupada por casas de campo e ligada ao continente por pontes.

Cabos.—Ponta de Pedras na parte extrema e mais oriental do Brazil, e Santo Agostinho.

Portos.—Recife com 4 ancoradouros, Lamarão, Laminhas, Poço e Mosqueiro, sendo o maior este que méde a extensão de 1.400 metros e 300 de largura ; Tamandaré reputado o melhor pelas garantias que offerece á navegação, e Rio Formoso ao sul da Capital. Existem algumas fortalezas como a de Tamandaré, Itamaracá, Brum e Buraco e os pharões de Olinda, do Picão, de Santo Agostinho e o das Roccas.

Instrucção.—Além da superior pertencente á Faculdade de Direito, existe a secundaria na Escola Nor-

mal e outros estabelecimentos e a primaria com mais de 500 escolas para ambos os sexos, excluidas as que funcionam nos arsenaes, e as de alguns institutos de educação.

Produção.—Nas trez zonas já descriptas e distinctas pelas suas condições e climas differentes favorece a novos generos de cultura, além da canna de assucar, algodão e fumo que tem absorvido toda iniciativa e actividade dos agricultores, e formam os principaes productos de exportação e de commercio; o assucar obtido pelos engenhos centraes em grande escala, o algodão destinado á industria fabril e o fumo considerado pelo uso vicioso, ainda assim declinando pela concurrencia que lhe offerece o da Bahia pela qualidade superior e quantidade, bem como pelas melhores vantagens que dá a cultura do algodão e da canna de assucar; ainda assim o commercio desse Estado distingue-se no Brasil pela sua importancia, valor mercantil e collocação intermediaria para navegação entre o norte e o sul e os paizes estrangeiros.

Linhas Ferreas.—Recife ao Limoeiro, Palmeiras, Nazareth, Ribeirão, Tamandaré e outras.

ALAGOAS

Tem a forma de um triangulo rectangulo e limita-se com o Estado de Pernambuco, com o Oceano e com o rio S. Francisco que o separa dos Estados de Sergipe e da Bahia, medindo a sua area 58.491 kilometros quadrados com uma população de 648.009 almas.

Capital.—Maceió, fica a pequena distancia do porto

de Jaraguá, com florescente commercio e contendo bons edificios publicos.—Cidades principaes : Alagoas á margem da lagoa Mangaba ; Camaragibe á margem direita do rio do mesmo nome ; Penedo a 42 kilometros da fóz do Rio S. Francisco ; Pão de Assucar á margem esquerda do Rio S. Francisco ; Pilar no extremo da lagoa Manguaba.—Villas : Anadia, Assembléa, Atalaia, Agua Branca, Cururipe, Palmeira dos Indios, Limoeiro, Porto, Calvo, Traipú e outras.

Aspecto e clima.—O solo é algum tanto montanhoso, banhado por diversos rios e muitas lagoas ; ornado por grandes vegetações e regado por enormes massas d'agua, isso muito concorre para amenisar o seu clima e o tornar salubre á excepção sómente das zonas alagadiças onde são frequentes as febres intermitentes e outras febres climaticas e eruptivas no verão.

Serras —Temos a Borbarema cujo nó ou centro é a serra Araripe, a 180 kilometros da cachoeira de Paulo Affonso ; Ipiapaba, Cariris. Além destas que constituem o systema especial, existe um grupo que pertence ao systema geral como Matta Grande, Cumbe, Pedra d'Agua, Charneca, Pão de Assucar, Maraba, Exú, Pirangussú e outras.

Rios.—O principal deste Estado é o S. Francisco (já descripto), Parahyba, Mundahú, Santo Antonio Grande, e Pequeno, Camaragibe, Manguaba, Cururipe, S. Miguel, Poxim, Jequiá e Una, que desembocam no Oceano.

Lagoas.—As mais importantes são : Mundahú, Manguaba, Jequiá, Escura, Taboleiro, Timbó, Paccas, Doce,

Comprida, Azeda, Boasseca e outras, sendo as duas primeiras navegaveis, por embarcações de pouco callado.

Illas.—As do rio S. Francisco e as das lagôas Mundahú e Manguaba, são todas ellas de pequena importancia e dispensavel de mencionar.

Portos.—Os dignos de serem menciondos são : Jaraгуá, Barra Grande, Penedo, Pituba, S. Miguel, Batel, Pojunara, e do Francez.

Produção.—A principal agricola é da canna de asucar e do algodão, contando grande numero de engenhos para o fabrico e preparação, exportando tambem outros artigos de cultura nacional que formam um considerado commercio.

Linhas ferreas.—Central, Atalaya a Paulo Affonso e Maceió a Leopoldina.

SERGIPE

Limita-se ao N. com o Estado de Alagoas pelo Rio S. Francisco, a E. com o Oceano ; ao S. com o Estado da Bahia e ao O. com o mesmo Estado da Bahia por uma linha que vai das nascentes do Rio Real ás do Xingó, medindo a sua area 39.090 kilometros quadrados, com uma população de 460.307 almas.

Capital. — Aracajú, collocada á margem direita do rio Cotinguiba, a 16 kilometros da sua foz no Oceano, possui bons edificios publicos.—Cidades principaes : Estancia atravessada pelo rio Piahytinga que a separa em dous bairros, ligados por uma ponte, que lhe dá grande belleza pela sua topographia ; Lagarto, Larangeiras, Maroim, Propriá e S. Christovão.—Villas principaes :

Aquidaban, Boquina, Capella, Campos, Divina Pastora, Dores, Espirito Santo, Riachuelo, Simão Dias, Villa Nova e outras.

Aspecto e clima.—O solo é desigual e divide-se em tres zonas : maritima, central e occidental, esta é composta de campos de creação, e todas ellas cortadas por diversos rios ; seu clima é secco no sertão e quente nas proximidades do mar, quanto á salubridade é boa, pois sómente a variola, o sarampo e as febres palustres apparecem mas não com character epidemico.

Serras.— A principal é a de Itabaiana e as outras menos importantes são : Negra, Caning, Capitão, João Grande e Tabanga.

Rios.—O principal é o S. Francisco, e depois Vasa Barris, Piauhy, Real, Jabebery, Japaratuba, Cotinguiba e Sergipe.

Produção.—A cultura principal que forma seu commercio é a da canna de assucar, algodão e cereaes.

Linhas ferreas.—Aracajú a Simão Dias, e Maroim a Propriá.

BAHIA

Limita-se ao N. com os Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Piauhy ; a E. com o Oceano ; a O. com os Estados de Goyaz ; ao S. com os Estados de Minas Geraes e Espirito Santo ; separado dos Estados do Piauhy e de Goyaz pelas cordilheiras que se ramificam no chapadão do rio S. Francisco, e separado dos outros Estados pelos rios S. Francisco, Real, Xingó, Casa Branca, Carinhanha, Verde e Mucury ; medindo sua superficie

426.427 kilometros quadrados, com uma população de 1.383.141 almas.

Capital.—São Salvador na parte occidental da península que finda na ponte de Santo Antonio da Barra, na margem da bahia de Todos os Santos, e a mais antiga cidade do Brasil ; composta de dous bairros chamados, cidade Alta e Baixa, sendo esta o centro da vida commercial, e aquella da vida social e domestica, e onde existem todos os edificios publicos em grande numero e importancia, como palacios, do governo e do arcebispo, bibliotheca, congresso, tribunaes, faculdades, museo, theatros, passeio publico, conventos, egrejas, casas de caridade etc., e na cidade baixa alfandega, correio, arsenaes, praça do commercio e do mercado, e muitos estabelecimentos de credito. Estas duas cidades communicam-se por arruados e ladeiras accessiveis, e por elevadores. — Cidades principaes : Cachoeira na margem esquerda do rio Paraguassú, é muito florescente e commercial e com bons edificios publicos, particulares e estabelecimentos fabris, está ligada á de S. Felix por ponte, é celebre pela manipulação e fabrico dos afamados charutos ; Bom Fim na margem do Cariacá ; Nazareth banhado pelo rio Jaguaripe ; Santo Amaro, sobre o rio Serigy-mirim, com importante commercio ; Valença em ambas as margens do rio Una ; Juazeiro na margem direita do rio S. Francisco ; Maragogipe na margem direita do rio Paraguassú, collocada sobre uma collina e com importantes lavouras ; Feira de Sant'Anna ligada á da Cachoeira por uma linha ferrea ; Ilheos em um valle tendo ao O. a pequena bahia que serve de abrigo aos na-

vios que demandam seu porto ; Caravellas, sobre o rio do mesmo nome ; Lençoes, sobre o rio do mesmo nome, notavel pelo seu commercio, principalmente de diamantes ;—Villas principaes : Abrantes, Alcobaça, Barcellos, Barra do Rio de Contas, Belmonte, Bom Conselho, Camamú, Canisãõ, Chique-Chique, Conde, Itaparica, Itapicurú Marahú, Monte Santo, Porto Seguro e muitas outras.

Aspecto e clima.—O solo em grande parte é montanhoso, cortado por grandes rios, uns que desembocam no Oceano, outros no S. Francisco, e possuindo muitas collinas com bellas chapadas ; contem diversos climas, sendo o calor metigado pelas brizas da manhã e da tarde, ainda mais pelas chuvas constantes porém passageiras denominadas *pirajás* ; em algumas zonas é tão ameno como o do sul da Europa ; finalmente é em geral saudavel, existem algumas febres endemicas na costa e nas margens dos rios, tendo porém sido visitado pela febre amarella e outras europeas e asiaticas.

Serras.—As principaes ramificam-se da cordilheira Oriental e do chapadão do S. Francisco, umas esparsas e outras ligadas formam pequenas cordilheiras, sendo dignas de menção : Aymorés, Cayrú, Tromba, Muribeca, Maracás, Urubú, Mangabeira, Ouro, Espinho, Chapada, Sincorá e os montes da Penha, de S. Paulo e do Paschoal.

Rios.—Os principaes são : S. Francisco, o Jequitinhonha, o Pardo e o Mucury todos com suas cabeceiras no Estado de Minas Geraes e a foz no Oceano ; Irapiranga, Paraguassú, Itapicurú, Subahuma, Sauype,

Inhambupe, Jaguaripe, Jequiriçá Pojuca, Contas, Una e o Cachoeira.

Ilhas.—Sobre o Oceano : Itaparica, Bom Jesus, Cajahiba, Frade, Madre de Deus, Maré, Santo Amaro, Tinharé ou Morro de S. Paulo, Boipeba, e o grupo dos Abrolhos composto de 5 ilhas : Redonda, Syriba, Sueste, Guariba, e Santa Barbara ; fluviaes: Miradouro, Jurema, Irá, Curral Novo, Angical, Umbuzeiro, Zabelé, Cameleão e Vargem.

Portos.—O principal é a bahia de Todos os Santos, com um circuito de 180 kilometros situada na costa do Oceano com excellente e franco porto para livre navegação que attrahe seu importante e florescente commercio ; no rio S. Francisco existem os seguintes : Carinhanha, Urubú, Zabelé, Cidade da Barra, e Juazeiro ; e na costa : Camamú, Ilheos, Olivença, Una, Poxim, Cannavieiras, Belmonte, Caravellas, Viçosa, Prado, Alcobaça e outros, tendo todos transporte por navegação a vapor, e o de Todos os Santos, que por elle fazem escala, todos os paquetes de navegação nacional, e quasi todos o transatlanticos estrangeiros.

Instrucção.—A superior é dada na Escola de Medicina ; a secundaria nos Lycêos e a primaria nas escolas ; além dos seminarios, de sciencias ecclesiasticas e de estudos preparatorios, e aulas nocturnas ; é senão o primeiro um dos primeiros Estados do Brasil onde mais se cultivam as letras e tem produzido maior numero de intelligencias e de illustrações ; possui Academia de Bellas Artes, Lyceô de Artes e Officios, Bibliothecas publicas e particulares, Externato e Internato normaes, collegios particu-

lares, Gabinete de Leitura, Associações Litterarias, Institutos, Historico Geographico, e Agricola, etc.

Produção.—Pela prodigalidade da natureza, tem em seu seio germens de grandes riquezas. As suas zonas distinctas são tres : o reconcavo, o sertão e o sul ; cada uma offerecendo generosa retribuição aos exploradores, e formando o seu grande commercio com a plantação e cultura do fumo, que impera pela abundancia e qualidade, bem como a canna de assucar, o café, algodão, milho, arroz, e outros cereaes, cujo fabrico e beneficio se obtem na grande quantidade de importantes engenhos e fabricas, pelos processos modernos, economicos e aperfeiçoados, quer em relação á lavoura quer em relação á industria nacional.

Linhas ferreas.—Central, Ramal do Timbó, Bahia á Alagoinhas, e Tran Road Nazareth.

ESPIRITO SANTO

Limita-se ao N. com o Estado da Bahia, ao S. com o do Rio de Janeiro, a E. com o Oceano e a O. com de Minas Geraes, medindo uma area de 44.839 metros quadrados com uma população de 382.137 almas.

Capital.—Victoria com alguns edificios publicos.—Cidades principaes : Anchieta, S. Matheus e Serra.—Villas : Alegre, Itapemerim, Linhares, Espírito Santo, etc.

Aspecto e clima.—O solo é variado, sendo ao norte do Rio Doce grande parte arenoso, e ao sul um ramo da cordilheira dos Aymorés e outras serras, cortadas pelos rios e mais ao sul vastas planicies cobertas de grande vegetação dando extrema fertilidade a essas re-

giões seu clima é quente e humido no littoral e agradável no interior, sendo geralmente saudavel. Este Estado pela maneira porque se está desenvolvendo promette prosperar pela natureza dos elementos que possue.

Serras.—É percorrido em grande parte pela cordilheira maritima que toma diversos nomes como : Chibata, Espigão, Aymorés, e outras.

Rios.—Doce que nasce no Estado de Minas Geraes, formado pelos Chopotó e Piranga recebendo n'aquelle e neste Estado diversos tributarios ; S. Matheus, Jucu, Santa Maria, Saunha, Itapemirim, Itabapoana e Mucury.

Ilhas.—Espirito Santo onde se acha a capital do Estado, Frades, Boi, Puina, Francez, Caleiras e Pacotes ; e afastados da costa os ilhotes de Martin Vaz e a ilha da Trindade com 6 kilometros em sua maior extensão, e 12 kilometros de circumferencia, é toda montanhosa e contem grande numero de rochedos, salientando-se o pyramidal de 1.200 pés de altura e denominado Pão de Assucar, assemelhando-se ao de igual nome na entrada da bahia do Rio de Janeiro, tem algumas pequenas enseadas porém de difficil desembarque e navegação, não obstante serem muito claras as aguas em grande distancia ao redor da ilha. E' sobre esta ilha que suscita-se questão entre a Inglaterra e o Brazil sobre o direito de posse não obstante desde 1782 terem os inglezes evacuado essa posição reconhendo o dominio brasileiro sobre ella.

Lagoas.—Juparanan que se liga com o Rio Doce, Jacunem, Aguiar, Choro d'Agua, Boqueirão, Pão Doce e outras.

Produção.—A plantação e cultura do café constitue já o principal ramo agrícola e tende a augmentar consideravelmente devido á propriedade do solo ser favoravel, e o seu commercio que vai florescendo, tomará largo incremento e prosperidade uma vez ligado ao Estado de Minas pela via ferrea projectada e em via de construção, e finalmente pelas riquezas do solo e amenidade do clima está destinado a receber e progredir sua colonisação agrícola.

Linhas ferreas.—Victoria a Peçanha, Itapemerim ao Alegre e a importante projectada entre os Estados ligando o centro de Minas ao porto maritimo, sob a denominação Espírito Santo e Minas.

RIO DE JANEIRO

Limita-se ao N. com o Estado do Espírito Santo, a O. com o de Minas Geraes, ao S. com o de S. Paulo e E. com o Oceano medindo uma superficie de 68.982 metros quadrados, com uma população de 927.575 almas.

Capital.—Petropolis, na serra da Estrella, 803 metros acima do nivel do mar, banhada pelo rio Piabanha, lindo e pittoresco em quasi sua total extensão, margeado pela antiga e importante estrada União e Industria ; cortada por diversos rios e ligados os bairros uns aos outros por grande numero de pontes que constituem sua grande belleza, ornamentada como se acha por boas ruas, praças, passeios e das mais sumptuosas e elegantes construcções modernas, publicas e particulares, todas ajardinadas, e occupadas por uma parte aristocrata da população da Capital Federal, da qual dista 3 horas de viagem

e onde se passa a quadra calmosa ; e devido aos confortáveis e faceis meios de transporte diários é permittido vir e voltar diariamente, attender aos seus affazeres mercantis na Capital Federal ; enfim esta cidade forma um conjuncto de luxo, de belleza e de agradaveis habitações. —Cidades principaes : Nietheroy antiga capital e hoje heroica pela posição e defeza na revolta de 6 de Setembro de 1893, collocada na parte oriental da bahia do Rio de Janeiro e ligada á Capital Federal por meio de uma companhia de barcas a vapor de 20 em 20 minutos pela passagem de 200 réis, tendo lindos bairros como o de S. Domingos e Icarahy todos bordados de lindas praias, com excellentes banhos de mar ; Friburgo collocada em um estreito valle da serra do mesmo nome, contornada de montes, cujas extremidades septentrionaes têm graciosas formas conicas ; é atravessada pelo rio Bengala e pela estrada de ferro de Cantagallo que parte de Nietheroy ; é tambem uma pittoresca cidade e rival de Petropolis na estação calmosa pela affluencia das familias que ali tem sumptuosas habitações ; Angra dos Reis, Barra Mansa, Cantagallo, Rezende, Magé, Paraty, Pi.ahy, S. Fidelix, Parahyba do Sul, Macahé, Vassouras, Valença, S. João da Barra, Campos e muitas outras, umas em decadencia devido ás zonas atravessadas pela vias ferreas e outras muito commerciaes.

Aspecto e clima.—O solo é desigual, contem muitas planicies, lagoas, e serras de grande e pequena elevação, sendo seu centro percorrido pela grande Serra do Mar, e cortado por diversos rios sendo o Parahyba do Sul o mais notavel ; seu clima é quente e humido no littoral,

frequente de febres nas zonas baixas e pantanosas, e extremamente saudavel nas zonas altas como Petropolis, Friburgo, Theresopolis apreciaveis pelas bellezas naturaes e amenidade de sua temperatura.

Serras.— O seu systema é da serra maritima ou ramificações desta cordilheira tomando differentes nomes como : Estrella, Orgãos, Subaio, Boa Vista, Friburgo, Crubixaos, Imbé, Macabú, Tinguá, Paquequer, S. João, Capim, Campestre e outras muitas além da Mantiqueira que estende-se pelos diversos Estados.

Rios.— O principal é o Parahyba do Sul que nasce na serra da Bocaina de S. Paulo, atravessa este Estado, separa o do Rio de Janeiro do de Minas Geraes e corre naquelle até desaguar no Oceano, depois de margear diversas cidades e ser margeado pela Estrada de Ferro Central do Brasil que o atravessa diversas vezes sobre grandes pontes, principalmente no seu immenso valle, sendo grande numero o de seus tributarios : Pirahy, Piabanha, Macahé, S. João, Macabú, Carangola, Paquequer, Pomba, Muriahé, Parahybuna, Ururahy, Guandú, Macacú, Guapy, Suruhy, Merity e outros.

Ilhas — Sant'Anna no porto de Ibitiba, Comprida, Porcos, Papagaios, Grande com importante Lazareto para quarentenas e diversas enseadas, Giboia, Coqueiros, Queimada, Flores onde existe boa hospedaria de immigrants.

Cabos.— S. Thomé, Frio, Ponta Negra, Itaipú, Castelhanos e Joatinga.

Lagoas — Araruama, com perto de 42 kilometros e contendo diversas ilhas : Saquarema, Maricá, Carapebús,

Jacuné, Feia com 180 kilometros de circumferencia onde desaguam os rios Macabú e Ururahy.

Produccão.—A principal é o café e depois o assucar de canna que conta importantissimos engenhos centraes pelo systema moderno e aperfeiçoado como os de Quissamã, Barcellos, Lorena e outros que gosam da garantia de juros.

Instrucção.—Tanto a primaria como a secundaria estão muito desenvolvidas constando de grande numero de escolas subvencionadas e não, diurnas, Lyceos, Escolas Normaes e frequentadas por mais de 20.000 alumnos de ambos os sexos.

Linhas ferreas.—Central do Brasil, Bananal, Carangola, Rio das Flores, Barão de Araruama, Valenciana, Sapucahy, Leopoldina seus ramaes, e outras de menor importancia, e muitas outras em estudos, formando uma consideravel rede em todas as direcções animando o seu commercio e as zonas agricolas.

SÃO PAULO

Limita-se pelo N. com os Estados de Minas Geraes, a E. com os do Rio de Janeiro e Minas Geraes, a O. com os do Paraná e Matto Grosso, e ao S. com o do Paraná e Oceano; medindo uma superficie de 290.876 kilometros quadrados, com uma população de 1.537.354 almas.

Capital.—São Paulo, na margem esquerda do rio Tamandoatehy, a 750 metros acima do nivel do mar, e assentada sobre o extremo septentrional de uma collina entre esse rio e o ribeiro Anhangabahú e margeada pela extensa varsea do mesmo rio; donde começa o terreno a

elevant-se docemente, até avistar-se perfiladas no horizonte as cumiadas da Cantareira formando o mais lindo painel, a poucos kilometros ficam os campos do Ipiranga onde foi proclamada a independencia do Brasil em 7 de Setembro de 1822 ; é consideravel o numero de edificios publicos, religiosos e particulares, conservando gloriosas tradições e ultimamente se tem tornado o grande emporio do commercio, da produção agricola e da immigração, que hoje alli coopera para a completa prosperidade desse Estado. É servida por diversas linhas de bonds e vias ferreas aproximando-a das zonas internas e externas. da Capital Federal e dos outros Estados visinhos. — Cidades principaes : Amparo, Campinas. Itú, Jacarahy, Lorena, Guaratinguetá, Jundiaby, Piracicaba, Rio Claro, Taubaté, Sorocaba, Mogy das Cruzes, e outras internas, e a externa de Santos, excellente porto de mar e um dos mais concorridos (o segundo do Brasil) centro dos movimentos mercantis, com grande caes para facil carga e descarga, alfandega, bancos e casas commerciaes, importadoras e exportadoras e ligada á de S. Paulo e todo interior por linhas ferreas. — Villas principaes: Araraquara, Bom Successo, Brotas, Rio Pardo, Xiririca, S. Simão, S. Vicente, e muitas outras.

Aspecto e clima.—O solo é dividido pela Serra do Mar em duas zonas distinctas; uma baixa com valles extensos, braços de mar e diversas correntes d'agua que despejam as serras pelos rios que nellas nascem ; outra alta em territorio muito elevado e a mais importante pela sua fertilidade ; seu clima é ameno e saudavel, menos nas zonas baixas e pantanosas onde reinam febres perio-

dicas ; os ventos são geraes e constantes formando diversos climas, e apropriados ao estrangeiro porque correspondem ao clima do meio dia na Europa ; e está livre da febre amarella por estar quasi toda uma parte alta a mais de 200 pés acima do nivel do mar.

Serras. -As duas grandes cordilheiras que existem são a Serra do Mar e a Mantiqueira, além de outras isoladas como Bocaina, Quebra Cangalhas, Itapera e dessas ramificações temos Frade, Formosa, e Sant'Anna ; da Serra do Mar outras ramificações existem como Mongaguá, Itatins, S. Francisco, Mãe Catira, Cavoca, Negra, Cadeado, Taquary, e outras ; da serra da Mantiqueira despendem-se as ramificações como : Cantareira, Juquery, Araraquara, Jaboticabal, Botucatú, Araçaioba, etc.

Rios.—Os principaes são : o Grande e o Paranahyba que formam o Paraná, Paranapanema, Pardo, Mogyguassú, Tieté, Iguape, e o Parahyba do Sul.

Ilhas. — As principaes são : S. Sebastião, Santo Amaro, S. Vicente e Cananêa ; as menores são : Porcos, Buzios, Toque-Toque, Monte de Trigo, Alcatrazes, e Abrigo.

Portos.—Ubatuba, S. Sebastião, Cananêa, Iguape, e o principal Santos com tres entradas, com os nomes de S. Vicente, Bertioga e Barra Grande ; servindo de guia os pharoes da Moela e do Bom Abrigo nas ilhas dos mesmos nomes.

Instrucção. — A superior é dada na Faculdade de Direito ; a secundaria publica é dada no curso preparatorio e particular por muitos collegios, com especialidade

os de Campinas e Itú, além das escolas normaes, seminarios, lyceos e institutos ; e a primaria em escolas publicas e particulares em grande quantidade ; e as applicações ás letras e ás sciencias são justificadas pelas notabilidades que tanto se têm distinguido na esphera politica e judiciaria, e como attestado vivo dessa verdade está o actual Presidente da Republica.

Produção.—Toda sua importancia consiste na agricultura, pois a força productiva é verdadeiramente prodigiosa, quer na pequena lavoura constante de cereaes, canna de assucar e fumo ; quer na grande obtida em café e algodão, tendo para isso concorrido o grande numero de linhas e ramificações ferreas e a immigração nacional e estrangeira ; podendo se dizer que é um Estado propriamente agricola ; não esquecendo tambem a industria que tem tido consideravel desenvolvimento ; é finalmente um Estado que tem vida propria e que pela animação e recompensa do trabalho não tem rival na actividade e na civilisação.

Linhas ferreas.—As internas são : Santos a Jundiahy, Sorocabana, Ituana, Bragantina, Mogyana, Rio Claro, Taubaté ao Amparo, Sul Paulista, e outras, e a Central que liga com a Capital Federal, prefazendo ao todo uma rede na extensão de mais de 3.000 kilometros.

PARANÁ

Limita-se ao N. com o Estado de S. Paulo, ao S. com o do Rio Grande do Sul, a O. com o de Matto Grosso, e a E. com o Oceano, medindo uma area de 321.319 kilo-

metros quadrados, com uma população de 626.722 almas.

Capital.—Curityba, collocada a 900 metros acima do nivel do mar, cortada por 3 tributarios do rio Iguassú, é percorrida por uma linha de bonds, tem bonitos e bons edificios como a imponente matriz e outros de gosto europeu, é muito commercial e está ligada ao porto e cidade de Paranaguá por uma via ferrea que em obras d'arte e bellezas naturaes talvez seja (si não é) a primeira do Brazil, e suas habitações e condições muito aprasiveis. — Cidades principaes: Antonina, Campo Largo, Guarapuava, Castro, Morretes, Ponta Grossa, Lapa, hoje notavel pela batalha onde succumbio em 1894 o general Carneiro, contra as forças revoltosas, e Paranaguá na foz do Tiberé e margem meridional da bahia do mesmo nome, com importante commercio, alfandega e porto de mar.

Aspecto e clima. — O seu solo poderia equiparar-se a uma extensa ilha se em seu centro não se elevassem serras em face da forma que é cortada por diversos rios, e divide-se em tres zonas differentes: oriental, central e occidental; seu clima é temperado e geralmente saudavel, principalmente no planalto e nos campos geraes, onde a primavera é encantadora, além de outras localidades saluberrimas, e só na zona baixa e pantanosa são frequentes as febres intermittentes.

Serras.—Pertencem ao systema Oriental e ao chapadão do Rio Paraná; do qual partem as dos Dourados, que atravessando o rio Paraná fórma o salto das Sete Quedas, a Oriental que toma os nomes de Bocaina, Ca-

voca, Graciosa, Itupava, Prata, Serrinha com o ponto culminante de 1.200 metros acima do nível do mar, Ivahy, Agudos, Esperança, Espião e outras de menos importancia.

Rios.—O Paraná que separa este Estado do de Matto-Grosso e da Republica do Paraguay, Iguassú que desce da Serra do Mar e seu curso é de mais de 1.000 kilometros, Tibagy nasce na Serrinha, seu curso é de 530 kilometros, Ivahy nasce na serra da Esperança, Negro nasce na Serra do Mar, Ribeira de Iguape começa na serra geral, Paranapanema que divide este Estado do de S. Paulo, Nhundiaquara, Chopim e Chapecó que dão cursó ao Uruguay.

Bahias. —Paranaguá é uma das mais vastas na costa do Brazil, méde uns 60 kilometros desde sua entrada até o fundo, e communica-se com o Oceano por tres barras: norte, meio e sul, nella desembocam muitos rios, e estão as ilhas do Mel, onde está o pharol das Conchas, Peças, Cotinga, Teixeira e outras menores: Antonina que é a continuação da de Paranguá, Guaratuba proxima da divisa com o Estado de Santa Catharina, possuindo as ilhas da Pescaria, do Rato, Capinzal e do Estaleiro.

Produção.—A herva matte é a fonte principal de seu commercio, florestas abundantes existem, bem como de pinheiros de superior qualidade para construções civis e algumas industrias, além da plantação e cultura de cereaes, e da industria pastoril, cujas enormes pastagens permite satisfactorio desenvolvimento, e é de suppor o seu iniciamento e breve prosperidade

com a importação de animaes de raça; o que porém constitue o seu principal elemento productivo é a herba mattte, promotora das transacções mercantis entre seus centros e as praças consumidoras do Rio da Prata e Chile.

Linhas Ferrreas. — Paranaguá a Curityba, com um percurso de mais de 110 kilometros em trafego e já descripta.

SANTA CATHARINA

Limita-se na costa do Oceano a parte comprehendida entre os Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul, este ao Sul e aquelle ao O. e a E. com o Oceano; sendo sua superficie de 74.156 kilometros quadrados, com uma população de 259.802 almas.

Capital. — Desterro (hoje Florianopolis), collocada na parte occidental da costa da ilha de Santa Catharina, sobre bonita bahia, e edificada em um plano inclinado que lhe dá lindo aspecto; tem algum commercio e edificios publicos, porém antigos em construcção; foi tomada pela esquadra revoltosa e nella instituido o seu primeiro governo provisorio e retomada pela esquadra legal em 1894. — Cidades principaes: Itajahy, Joinville, Lages, Laguna, S. Francisco, S. José. — Villas: Blumenau, Tubarão e outras.

Aspecto e clima. — O solo é dividido em duas partes pela cordilheira maritima, uma externa e outra interna, aquella formando uma estreita zona e esta uma longa, prolongando-se pelo interior até os limites desse Estado; seu clima é temperado e saudavel, podendo ser compa-

rado ao da Italia, e todos que visitam suas zonas são concordes em sustentarem a fertilidade e salubridade, e o desenvolvimento das colonias estrangeiras attesta esta verdade; sómente nas ilhas dá-se o impaludismo com variadas manifestações.

Serras. — E' percorrida pela cordilheira Oriental, d'onde partem diversas ramificações com os nomes de: Tijucas, Itajahy, Tromba, Taboleiro, Tubarão, Santo Antonio, Espigão e outras como Bahul, Coleira, Trombendo, Fortaleza, Sombrio, Taquaras, Santa Martha, etc.

Rios. — Além do Iguassú e Uruguay já descriptos, existem: Cachoeira, que nasce na serra da Tromba, Itapocú, Itajahy, Tijucas Grandes, Biguassú, Maruhy, Massiambú, Tubarão e outros.

Ilhas. — A mais importantes é a de Santa Catharina, onde está a capital, S. Francisco, Graça, Arvoredo, onde existe um pharol, o grupo dos Tamborettes, Remedios, Macucos e outras.

Bahias. — Santa Catharina que tem duas barras, uma ao N. e outra ao Sul da ilha, S. Francisco, Itajahy, Ganchos, Santa Cruz, Imbituba e Laguna.

Lagoas. — Morro Sombrio, Caverá, Serra, Barra Velha, Camacho, Itapocú, Bonita, Encantada e outras. Neste Estado ficam tambem duas fortalezas: Santa Cruz na barra do Norte e a da barra do Sul, e tres fortes, dos Ratonnes, S. João e Sant'Anna.

Produção. — Seu commercio está sómente florescendo nas localidades, em contacto com as colonias que prosperam, tudo plantam e cultivam para fornecerem como já fornecem os mercados dos outros Estados, e a

Capital Federal, se correspondem tambem com os estrangeiros e directamente permutam as produções, e se mais não progridem é devido á falta de meios de transportes breves e baratos, ligando esses centros agricolas ao porto de embarque.

Linhas ferreas.—D. Thereza Christina que liga o porto de Imbituba ao valle do rio Tubarão, com um ramal para a cidade da Laguna, com um percurso de 120 kilometros.

RIO GRANDE DO SUL

Limita-se ao N. pelos Estados de Santa Catharina e do Paraná, ao S. com a Republica do Uruguay, ao O. com a Republica Argentina e a E. com o Oceano; sua area é de 236.553 kilometros quadrados, com uma população de 880.878 almas.

Capital.—Porto Alegre, á margem esquerda do rio Guahyba, collocada em uma península sobre uma elevação suave, contem grande numero de bons edificios publicos e particulares, boas ruas, praças: é uma verdadeira cidade bellica pelos elementos de guerra que possui como arsenaes, escolas e quartéis militares, e é ligada ás colonias por uma estrada de ferro. — Cidades principaes: Alegrete, Bagé, Caçapava, Cruz Alta, Itaqui, Jaguarão, Rio Pardo, S. Borja, S. Gabriel, S. Leopoldo, Uruguayana na margem esquerda do rio Uruguay, Pelotas na margem occidental do rio S. Gonzalo, Rio Grande na margem do rio do mesmo nome, e outras.—Villas: Boqueirão, Cangussú, Dolores de Cama-

quam, Gravatahy, Piratiny, Lavras, Viamão, Triumpho, Taquary e outras.

Aspecto e clima.—O solo divide-se em duas regiões : do norte e do sul, devido á direcção da Serra do Mar ; a do N. é cortada por grande numero de rios, cheia de coxilhas, immensas e fertéis campinas e grande zona chamada sertão ainda pouco conhecida ; a do S. é a mais importante pela facilidade, existencia de transportes e de recursos naturaes pelo facto do concurso das importantes cidades do Rio Grande, Pelotas, Bagé, Alegrete e Uruguayana ; seu clima é em geral agradável compondo-se de verão, inverno, outono e primavera ; o verão é rigoroso assim como o inverno, sendo porém geralmente saudavel ; a febre typhoide e a variola são as molestias mais reinantes.

Serras.—Pertencem ao systema da Serra Geral, a qual toma differentes nomes como Botucarahy, S. Martinho, Ibovahy-açá, etc., e as ramificações os nomes de Herval, Tapes, Santa Tecla, e as outras ramificações de serras são todas prendendo-se ao grande systema da Serra Geral.

Rios.—Os maiores são Jacuhy, Ibiculy e o Uruguay, os outros são : Guahyba, que é mais um prolongamento da Lagoa dos Patos do que um rio ; assim como o S. Gonçalo que é um canal que liga a Lagoa dos Patos a Mirim ; Quarahim que nasce na coxilha do Haedo, Jaguarão que nasce na serra de Asseguá, Camaquam que nasce na serra de Santa Tecla, Cahy que nasce nos campos de Cima da Serra, Rio dos Sinos que nasce na serra das Pedras Brancas, Taquary que nasce na Serra Geral,

Vaccacahy que nasce na serra de Batovy ; o Jacuhy que nasce na coxilha das Quinas, recebe diversos tributarios e banha muitas cidades e villas ; Ibicuhy nasce na serra de S. Martinho, recebe muitos tributarios e banha diversos municipios, e finalmente o Uruguay que nasce na Serra do Mar no Estado do Paraná e separa os Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul da Republica Argentina, na distancia de 186 kilometros abaixo da foz do rio Quarahim, linha divisoria com a Republica Oriental, existe o famoso Salto Grande que divide o rio em Baixo e Alto Uruguay e depois de banhar diversas cidades brasileiras, orientaes e argentinas junta-se com o rio Paraná em Martin Garcia e ambos formam o rio da Prata separando assim as Republicas Oriental da Argentina.

Illas.—As principaes são : dos Marinheiros na entrada da Lagoa dos Patos defronte da cidade do Rio Grande ; Fanfa, Páo Vermelho, Grande, Paciencia, Manga do Frade no rio Jacuhy, Jacú, Japejú, Colombos, Quadrada e outras no rio Uruguay.

Lagoas.—Patos, separada do Oceano por estreita facha de terreno arenoso com a extensão de 200 kilometros por 60 de largura e fica entre as cidades do Rio Grande e Porto Alegre, é navegavel entre ellas porém com auxilio de praticos, das boias e ballizamentos ; Mirim que mede de extensão 174 kilometros por 24 de largura tambem sobre a costa do Oceano no extremo sul do Estado, tambem é navagavel, nas mesmas condições da dos Patos, e outras menores como Itapeva, Palmitar, Negra, Mangueira, Mostarda, S. Simão, etc. Existem nellas diversos pharoes sendo o mais importante de todos o da

Atalaia na ponta da barra do Rio Grande sobre o Oceano por onde se faz a entrada e saída geral para o exterior e interior do Estado.

Instrucção.—Além da militar, a publica e particular está desenvolvida por escolas nocturnas, subvencionadas e não, e collegios onde se obtem instrucção primaria e secundaria em grande escala.

Produccão.—A sua principal fonte de riqueza e de renda é a industria pastoril, pois só o gado vaccum pode-se calcular em mais de 15,000.000 de cabeças e os productos bovinos constituem a principal verba de receita pelo seu valor e direitos, e continuará essa industria pastoril a desenvolver-se pela grande zona que dispõe coberta de immensas pastagens e fertéis campinas de abundante vegetação ; ainda assim as colonias prosperam consideravelmente e formam um commercio florescente de cereaes e de tudo quanto produz tão uberrimo solo, e devido á corrente espontanea de immigração attrahida pela salubridade de seu clima, igual ao do meio dia da Europa. Este Estado tanto tem de bellicoso como de commercial e industrial ; as passadas tradições, e a ultima guerra civil que durou tres annos e findou com a pacificação em 23 de Agosto de 1895 isso prova ; assim como o valor da importação e da exportação e a importancia dos estabelecimentos industriaes demonstram o gráo elevado das transacções mercantis.

Eihas ferreas.—Rio Grande a Bagé, S. Jeronymo, Quarahin a Itaquí, Porto Alegre a Uruguayana, S. Leopoldo, e outras.

MINAS GERAES

Limita-se ao N. com o Estado da Bahia, ao S. com os de S. Paulo e Rio de Janeiro, a E. com os da Bahia e Espirito Santo, e ao O. com os de S. Paulo; Goyaz e Mattô Grosso, medindo uma superficie de 574.855 kilometros quadrados, com uma população de 3,009.023 almas; sendo Sebastião Fernandes Tourinho e António Dias Adorno os primeiros colonos que penetraram em seu território.

Capital.—Ouro Preto (enquanto não for transferida para Bello Horizonte já em construção), situada na encosta da serra do mesmo nome, 1.160 metros acima do nivel do mar, na bacia do Rio Doce, ligada á Capital Federal pela Estrada de Ferro Central; occupa os valles de tres pequenos ribeiros os quaes reunidos ao do Funil, formam o ribeirão do Carmo, que divide a cidade em duas freguezias, limitadas pela Praça da Independência; onde está o Palácio do Governo; edificio antigo representando o aspectó de uma fortaleza, tornando-se historica a columna que se ergue no jardim em memoria á Tiradentes, a casa onde morou e a fonte que existe na rua do mesmo nome; contém muitos edificios publicos, particulares e religiosos dignos de menção e notaveis pelas suas construção, forma e grandeza, como a cadeia; igrejas, quartéis, repartições publicas; etc.; suas ruas são em ladeiras; com boas praças e jardins; é berço natal do illustre Visconde de Ouro Preto e de outras notabilidades politicas.—Cidades principaes: Abaeté; Barbacena; graciosamente situada em um planalto entre duas collinas; com

bons edificios como o Sanatorio e outros; Baependy notavel pelo seu fumo e aguas; Campanha, em uma collina pouco elevada; Diamantina a 1131 metros do nivel do mar, rica pela natureza de sua producção e commercio; Bagagem, Mar de Hespanha, Marianna, Pomba, Sabará, S. João, e S. José d'El-Rei; Juiz de Fora, banhada pelo Parahybuna, percorrida por linhas de bonds, com importante forum, alfandega, elegantes habitações e edificios publicos, particulares e religiosos, illuminada a luz electrica e centro de grande movimento commercial e agricola, por estar ligada á Capital Federal pela Estrada de Ferro Central, e della partir a do Piáo, e outras muitas cidades que seria longo sua menção.

Aspecto e clima. — O solo vastissimo divide-se em duas regiões distinctas: a da matta que forma o primeiro degráo do planalto do Estado, fica comprehendida entre as serras da Mantiqueira e do Mar; compõe-se de diversas serras, valles fluviaes, montes cobertos de florestas virgens; a do Campo ou Alto Minas compõe-se de vastos campos, extensas collinas, ferteis em relva propria para creação, cortada pelos ribeiros em diversas direcções, bordados de arvoredos, compridas serras; e a E. do rio S. Francisco existem vastas zonas planas e celebres chapadões como do Prata e da Uberaba; é atravessada por muitos rios margeados por grandes vegetações. Seu clima é geralmente ameno e saudavel gosando de diversos, apresentando differentes condições de salubridade, as quaes dividem-se em quatro regiões: serra baixa, serra cima, sertão e margem do rio S. Francisco; o clima da 1.^a é quente e humido; da 2.^a temperado; da 3.^a varia-

vel ; da 4.^a quente e insalubre porém só nas magens sujeitas ás inundações periodicas desse rio ; e nas zonas de serra-abaixo nas margens dos rios e logares pantanosos onde se desenvolvem as febre climaticas com mais intensidade sem character epidemico ; em conclusão é um dos Estados que mais se recommenda pela salubridade.

Serras.—As principaes pertencem ás cordilheiras Oriental, Central e Chapadão de S. Francisco ; as montanhas do systema da Oriental formam uma zona longa e estreita na sua maior largura, nota-se duas divisões parallelas chamadas serra do Mar e da Mantiqueira, cujos pontos mais culminantes, naquella os picos dos Orgãos no fundo da Bahia do Rio de Janeiro com a elevação de 2.232 metros, e nesta o Itatiaia com 2.712 metros, cuja serra em seu ramal do N. toma o nome de Espinhaço na margem oriental do rio S. Francisco, sendo seus pontos mais altos os picos de Itacolomi (1.752 metros), Caraça (1.955 metros), Itambé (1.823 metros), e Piedade (1.752 metros) ; tem além destas outras montanhas mais baixas e menos importantes. O systema da cordilheira Central tem duas divisões : a das serras, da Canastra e da Matta da Corda que dirigem-se pela região septentrional desde as cabeceiras do rio S. Francisco até á margem meridional da barra do Paracatú ; e a das montanhas do sul de Goyaz. O chapadão do S. Francisco a oeste deste rio, fica na parte occidental dos Estados de Minas e da Bahia, e sua elevação é de 800 metros.

Rios.—Grande, que nasce no morro Mirantão junto ao pico do Itatiaia, corre em diversos rumos até sua confluencia com o Paranyba, donde começa o nome do Paraná ;

recebe muitos tributários por ambas as margens, como : Ayurüoca, Angaly, Sapicaliy Grande, Mozanibo, Verde, Mortes Grandes, Peixe, Carändaly, Elvas, Pirapetinga, Jacaré, Lambary, Ubetaba e outros.—Parnahyba, nasce na serra da Matta da Corda, separa este Estado do de Goyaz, recebe o Doutrado; Velhos; Tijuco além de outros, tomando o nome de Paraná depois da sua junção com o rio Grande ; S. Francisco nasce na serra da Canastra, formando a cascata Casca d'Anta, ao sahir da serra; interessa a cinco Estados e tem um curso de 2.900 kilometros até á sua foz no Oceano e já foi descripto ; Paracatú é formado pela junção da nascente Canabrava e do Cavallo na serra S. Blas e recebe diversos tributários e em parte é navegavel ; Urucaia notavel pelas suas aguas puras e crystalinas ; Jequitinhonha que nasce na Pedra Redonda perto da cidade do Serro, e desagua no Oceano com o nome de Belmonte; com 900 kilometros de curso; depois de receber muitos tributários ; Pardo que nasce na serra das Almas ; Doce que é formado pelo Chapoto e Piranga e só depois de receber o ribeirão do Carmo toma o nome de Doce ; Piranga que nasce no municipio de Barbacena com o nome de Piranguinha ; Parahybua, Mucury, Velhas; Verde e outros menores.

Lagoas.— A Grande, no municipio de Jaguar; Santa, no de Santa Luzia; Agua Preta na margem do rio Urupuca e outras menos importantes.

Instrucção.—Existem creadas 2.608 cadeiras de instrucção primaria de ambos os sexos; a secundaria é dada nos Lyceos, nos internatos, e externatos publicos e particulares, escolas normaes e collegios, que produzem

os primeiros elementos de educação e de civilização de seus habitantes, e das suas notabilidades.

Produção.—Cultiva em grande escala o café, fumo, algodão, canna de assucar e cereaes; cria em grande quantidade o gado vaccum; suinó é lanigero, desenvolvendo a sua produção a alimentação da carne verde nos mercados da Capital Federal e de S. Paulo; a industria fabril tem tido consideravel progresso, não só para fiação e tecelagem, como para o preparo e beneficio da produção agricola e pastoril: se bem que alguma cousa desfalcada de braços a sua lavoura, ainda assim não desanimada e com tendencias a prosperidade que lhe está predestinada pela riqueza e fertilidade de seu solo, salubridade e antenidade de seu clima, e será um de seus principaes impulsorés a linha ferrea projectada, ligando esse Estado ao do Espirito Santo em seu porto de mar, para o que muito tem concorrido as suas ultimas e patrióticas administrações, bem como a actual.

Linhas férreas.— Central do Brasil, Muzambinho, Juiz de Fora ao Piaú, Minas e Rio, Oeste de Minas, Sapucahy seus ramiaes, etc.

GOYAZ

Limita-se ao N. com os Estados do Pará e Maranhão; ao S. com os de Mattó Grosso e Minas-Geraes; a E. com os de Minas-Geraes, Bahia, Piauí e Maranhão; ao O. com os do Pará e Mattó-Grosso, medindo a superficie de 747.311 kilometros quadrados, com a população de 360.395 almas; os paulistas Manoel Correa,

Bartholomeu Bueno e seu filho do mesmo nome foram os primeiros que chegaram a este Estado.

Capital.—Goyaz, collocada sobre o rio Vermelho em um valle profundo atravessado pelo mesmo rio que é tributario do Araguaya ; contem alguns edificios bons, tanto publicos como religiosos. — Cidades principaes : Boa Vista na margem do Tocantins ; Bomfim com importantes jazidas de ouro ; Catalão, Entre Rios no dorso de uma bonita collina á margem do rio Vae-Vem, Formoso, Jaraguá, Meia Ponte, Morrinhos, Palma, Rio Verde, Santa Cruz no meio de altas montanhas, e outras.

Aspecto e clima.—O solo a E. e N. é montanhoso, coberto de matto chamado *catingas* e atravessado por cordilheiras que o dividem em tres regiões : oriental, meridional e occidental ; seu clima é sandavel na parte meridional e insalubre ao norte, sendo frequentes as febres palustres com accidentes perniciosos e as interites graves da segunda infancia por falta da observancia hygienica em que vive parte da população.

Serras.— As montanhas deste Estado constituem duas grandes cordilheiras : a oriental e a interfluvial ; a primeira limita este Estado com os outros, tendo os nomes de S. Lourenço, Divisões, S. Domingos, Manga-beira, etc. ; a segunda situada entre os rios Tocantins, Maranhão e outros do lado oriental e o Araguaya do occidental ; segue a direcção N. a S. tomando os nomes de S. Patricio, Estrondo e Javahéz.

Rios.— Tocantins, formado pelos rios Maranhão e Paranam, atravessa este Estado e o do Pará recebendo

diversos tribularios; Araguaya formado pela junção dos rios Grande e Vermelho, separa este Estado dos de Matto-Grosso e do Pará, é um rio magestoso e limpidas suas aguas e depois de receber diversos tributarios e de formar a ilha de Sant'Anna já descripta faz sua barra no Tocantins; Paranahyba que nasce no Estado de Minas Geraes; Verissimo, Corumbá e outros.

Produção.—A mais importante é a criação de gado bovino e muar, e sua lavoura principal é algodão, fumo, canna de assucar e cereaes, e com o desenvolvimento futuro de meios de transportes de linhas ferreas, deve na proporção de sua facilidade prosperar seu commercio e industria.

Linhas ferras.—Catalão á Palmas.

MATTO GROSSO

Os limites mais conhecidos são: ao N. pelo rio Madeira, ao S. pelo rio Paraná, ao O. pelo rio Paraguay, a E. com as serras Gradahús, Cayapó e outras; fica situado entre os parallelos de 7°25' S. na confluencia do Paranatinga e 24°3'31" na quinta cachoeira do Salto das Sete Quedas, entre os meridianos de 6°42" em frente a ponta septentrional da ilha do Bananal no Araguaya, e 22°13'15" na ilha da Confluencia formada ao encontrarem-se com as aguas do Mamoré e do Bené; medindo uma superficie de 1.379.651 kilometros quadrados com uma população de 470.417 almas.

Capital.—Cuyabá, collocada entre as montanhas da Boa Morte e da Prainha, atravessada pelo ribeirão deste mesmo nome, tem alguns edificios publicos, reli-

giosos e de caridade. — Cidades principaes : Corumbá, na margem do rio Paraguay, com alfandega e arsenacs de mariinha e guerra ; Matto Gróssó, Poconé, S. Luiz de Cáceres e outras de menos importancia.

Aspecto e clima. — O solo é menos moitanhoso que planb; dividido em duas vastas regiões : a baixada e o planalto, com bem diversas condições climáticas, natureza e influencia do solo ; no planalto que é $\frac{2}{3}$ partes do território do Estado, o clima á salubre, as molestias endemicas são quasi desconhecidas, e só nas zonas alagadiças, carregada de miasmas, é que existem febres palustres e intermitentes.

Serras.—O systema pertence aos chapadões das bacias do Paraná e do Amazonas, formando duas bordilheiras uma na direcção occidental até o limite com a Bolivia, e outra meridional até a linha divisoria do Paraguay ; o ramio mais occidental é a serra da dos Parecis que se perde nas regiões amazónicas ; o outro ramio chamado das Divisões a principio toca os extremos do Estado com os de Goyaz e Minas Geraes, e depois entra no centro do mesmo Estado por meio de ramificações, e serve de linha divisoria entre os rios Paraguay e Paraná.

Rios.—Os principaes são : ao N., Madeira, Tapajós, Arifios, Juruena notavel pelo Salto Augusto e uma serie de cascatas, tendo a mais elevalla 9 metros ; a E., Araguaya e seus tributarios ; e o magestoso Paraná ; á O.; Guaparé, Paraguay que nasce no alto da serra das Sete Lagoas, e depois de percorrer este Estado 700 kilometros e receber diversos tributarios, faz bafra no Rio Pa-

raná; Apa, Mirand, Taquary, Cuyabá, Mortes e outros.

Lagoas.—Jany, Uberaba, Guahyba, Caceres, Mandiôrê e Bahia Negra são as principaes.

Produção.—Uma das suas mais importantes riquezas, são os productos naturacs, vegetaes e animaes, cuja criação de gado se faz em grande escala, não conhecendo seus grandes proprietarios outra fonte de riqueza. E' manifesta e sensível a ausencia de linhas ferreas, e a falta desses meios de transportes é a principal causa motora do seu não desenvolvimento commercial, agricola e pastoril, não obstante a grande quantidade de rios navegaveis que possui, suppre de alguma forma essa necessidade ainda que com difficuldade, pesados onus e morosidade.

Linhas ferreas.—Uberaba ao Coxim.

PORTO DO RIO DE JANEIRO

Movimento geral deste porto da Capital da Republica Brasileira, conforme os dados estatisticos colhidos no laborioso, util e importantissimo Retrospecto Commercial do *Jornal do Commercio* do anno de 1895.

RENDA D'ALFANDEGA

Importação	103.291:373\$000
Exportação.....	242:908\$000
Diversas.....	10.304:496\$000
	Réis..... 113.838:777\$000

IMPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES GENEROS

Nacionaes

Aguardente.....	23.510 pipas
Algodão.....	131.265 fardos
Assucar de canna.....	1.192.952 saccos

Estrangeiros

Agua-raz.....	7.082 vol.	Genebra.....	28.374 vol.
Alcatrão.....	1.359 "	Gorduras.....	12.613 "
Alfafa.....	194.784 "	Kerozene.....	288.180 "
Arroz.....	1.198.430 "	Manteiga.....	68.182 "
Azeite doce.....	28.762 "	Mas-as aliment....	24.986 "
Bacalhao.....	142.493 "	Milho.....	919.706 "
Banha.....	79.045 "	Phosphoros.....	25.864 "
Breu.....	15.954 "	Toucinho amer....	89.820 "
Cauhanaço.....	1.126 "	Velas de comp....	11.981 "
Cerveja.....	54.263 "	Carne secca.....	56.873.850 kil.
Cimento.....	138.840 "	Chá da India.....	123.255 "
Farello.....	52.204 "	Sal commum.....	84.837.436 litr.
Farinha de trigo..	431.609 "	Carvão de pedra..	462.742 ton.
Fazendas de		Algodão.....	55.116 volummes
		Lã.....	11.223 "
		Linho.....	1.449 "
		Seda.....	345 "
			68.093 "

Vinhos	}	He-panhoes.	17.653	volumes
		Italianos	21.591	"
		Portuguezes	315.674	"
		Diversos paizes.....	8.716	"
			<u>363.634</u>	"
Pinho.....	}	Sueco	27.637	¹⁰ / ₁₂ duzias
		Americano (riga)...	21.844.341	
		spruce... 1.255.535	23.099.876	pés

EXPORTAÇÃO

Café para.....	}	Estados Unidos.....	1.779.086	saccas
		Europa	648.410	"
		Outros paizes.	179.438	"
		Estados do Norte.....	105.655	"
		" do Sul.....	15.138	"
			<u>2.727.727</u>	"

NAVEGAÇÃO

ENTRADAS			SAHIDAS		
	Navios	Toneladas		Navios	Toneladas
Longo curso...	1.460	2.243.103	Longo curso...	1.327	2.136.474
Cabotagem.....	1.358	773.278	Cabotagem.....	1.507	944.806
	<u>2.818</u>	<u>3.016.381</u>		<u>2.834</u>	<u>3.081.280</u>

Do numero total de 1.460 navios entrados de longo curso, 449 são á vela e 1.011 a vapor, e dos 1.327 sahidos, 483 são á vela e 844 a vapor; dos 1.358 navios entrados por cabotagem, 434 são á vela e 924 a vapor, e dos 1.507 sahidos, 440 são á vela 1.067 a vapor.

FIM

INDICE

Situação e extensão	1
Aspecto geral.....	3
Cordilheiras.....	»
Cabos.....	5
Portos.....	»
Lagoas.....	6
Ilhas.....	7
Rios.....	8
Clima e temperatura.....	14
Chuvas.....	17
Ventos.....	18
Reino animal.....	»
» vegetal.....	21
» mineral.....	29
Constituição e governo.....	37
Poder executivo.....	39
» legislativo.....	40
» judiciario.....	41
Estados.....	42
Cidadãos e direitos.....	»
Força publica, exercito.....	44
Presidios militares.....	45
Marinha.....	»
Pharoes.....	46
Cultura intellectual.....	47
Industria.....	53
Correio.....	57
Telegraphos.....	58
Lavoura.....	59
Immigração.....	63
Commercio.....	65
Districto Federal.....	71
Estados:	
Amazonas.....	75
Pará.....	76
Maranhão.....	78
Piauly.....	79
Ceará.....	80
Parabyba.....	81
Rio Grande do Norte.....	82

Pernambuco.....	82
Alagoas	85
Sergipe	87
Bahia.....	88
Espirito Santo.....	92
Rio de Janeiro.....	94
S. Paulo.....	97
Paraná.....	100
Santa Catharina	103
Rio Grande do Sul.....	105
Minas Geraes	109
Goyaz.....	113
Matto Grosso	115
Porto do Rio de Janeiro	119

